

PPA 2016 2019

RESULTADOS DA PESQUISA

Ano Base 2016/2017

*Avaliação dos
Programas do **Plano**
Plurianual 2016-2019*

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento



Vitória, dezembro de 2018

ORGANIZAÇÃO:

MÁRCIO BASTOS MEDEIROS
SANDRA MARA MAGEVSKI
KETTINI UPP CALVI
IRENE LÉIA BOSSOIS
ALINE MARQUES ALVES DE ARAÚJO
CAROLINA BUENO CHEIB
LUCIANO CAIRES FERREIRA

TÉCNICOS DA SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO:

ANTÔNIO CARLOS AMORIM
ADRIANO FROSSARD RASSELI
GUSTAVO CESAR COELHO DA SILVA MATTOS
ELIZABETH AMARAL DA SILVA
FELIPE CUNHA SALLES
FERNANDO ANTÔNIO BISSOLI
FRANCELINE LUDTKE
HAMINY SEVERO SCARPATTI SURLO
JULIANI NUNES CAMPOS JOHANSON
LUCIANA AZEVEDO TALIULI
JOSIANE TONACIO ANDRADE LASCOLA
LUIZ ANTONIO MARTINS DE SOUZA
MARCELO MACHADO
MARIANA MACHADO BARRETO FONTÃO
MARINA MIRANDA MARQUES
SERGIO LUIZ SILVEROL
TIAGO LUIZ FREITAS ROQUE
WANDER MARREIRO

APOIO TÉCNICO:

ALAN RODRIGO EVANGELISTA DOS SANTOS
DIANA TONACIO ANDRADE CHAGAS
ENILANE SANTANA SILLER
MARCOS SANTOS
NAYARA RIBEIRO DE OLIVEIRA
VAGNER DARGAN CORDEIRO

ESTAGIÁRIOS:

VITOR VINÍCIUS ROCHA SILVA
YEDA MACHADO FERREIRA

ORIENTAÇÃO:

MÁRCIO BASTOS MEDEIROS

GERÊNCIA:

SANDRA MARA MAGEVSKI

COORDENAÇÃO:

IRENE LÉIA BOSSOIS

ELABORAÇÃO:

KETTINI UPP CALVI E IRENE LÉIA BOSSOIS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
O PPA 2016-2019.....	3
SOBRE.....	3
METODOLOGIA.....	4
A PESQUISA.....	11
PROGRAMAS AVALIADOS.....	11
METODOLOGIA.....	11
ESTRUTURA.....	11
PÚBLICO.....	12
PROGRAMAS EM GERAL.....	13
PROGRAMAS FINALÍSTICOS.....	16
RESTRIÇÕES.....	17
PROGRAMAS DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS E ÁREAS ESPECIAIS.....	19
ÁREAS DE RESULTADO.....	21
Educação.....	21
Saúde.....	23
Desenvolvimento Social.....	25
Segurança, Justiça e Defesa Social.....	27
Desenvolvimento Econômico.....	29
Infraestrutura Logística.....	31

Desenvolvimento Urbano e Regional	33
Meio Ambiente e Agricultura.....	35
Cultura, Turismo e Esporte	37
Gestão Pública.....	39
Conclusão sobre as áreas	40
PERCEPÇÕES.....	41
Falta de conhecimento quanto ao PPA.....	41
Lacunas estruturais do plano quanto ao alinhamento com o estratégico e mensuração.....	41
Programas multissetoriais e a Intersetorialidade Formal.....	41
Inadequação orçamentária no momento de construção do plano.....	42
Diferentes Percepções entre os Programas Finalísticos e de Apoio.....	42
Necessidade de revisão do plano	43
Planejado, autorizado, executado.....	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
BIBLIOGRAFIA	45
ANEXO I – AVALIAÇÃO PROGRAMA A PROGRAMA.....	46
PROGRAMAS FINALÍSTICOS	46
0004 - SEGURANÇA PÚBLICA COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL - SESP.....	46
0005 – MACRODRENAGEM, PREVENÇÃO DE RISCOS E RESPOSTAS A DESASTRES - SEDURB.....	47
0006 – DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO - SEAG.....	48
0007 – ECONOMIA CRIATIVA - SECULT	49
0010 – PROMOÇÃO, AUTONOMIA E DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES - SEDH	50

0012- ECONOMIA VERDE - SEDES/BANDES/ARSP/SEAMA.....	51
0013 – MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS - SEDES/BANDES/ADERES/JUCEES.....	54
0015 – AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA - SETOP.....	56
0016 – OCUPAÇÃO SOCIAL - SEDH.....	57
0017 - ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PESQUISA E DA INFRAESTRUTURA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO - FAPES.....	59
0018 - FORTALECIMENTO E GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - SEAMA/IEMA/AGRH.....	60
0021 - GESTÃO DO SISTEMA PRISIONAL PARA RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS E APENADOS - SEJUS.....	62
0025 - SISTEMA INTEGRADO DE POLÍTICAS INTERSETORIAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – VICE GOVERNADORIA.....	64
0028 - REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS CONCEDIDOS - ARSP.....	65
0029 - PRESERVAÇÃO, FOMENTO E DIFUSÃO CULTURAL - SECULT.....	66
0030 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE - SESA.....	67
0059 - ENFRENTAMENTO A RISCOS E RESPOSTAS A DESASTRES - CBMES.....	68
0068 - DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON.....	69
0113 - DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - SETUR.....	70
0152 – EDUCAÇÃO MUSICAL - FAMES.....	71
0154 – SEGURANÇA NO TRÂNSITO - DETRAN.....	72
0159 - EXPANSÃO E MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA ESPORTIVA - SESPORT.....	73
0169 - GESTÃO E DISSEMINAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL - APEES.....	74
0189 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE INTERNO E PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - SECONT.....	75
0191 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS - SETADES.....	77
0205 - CONTROLE, PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS RECURSOS NATURAIS - IEMA.....	79
0222 - HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEDURB.....	80
0231 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SESA.....	81

0238 - INFRAESTRUTURA URBANA - SEDURB.....	82
0298 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ESTATAL DE RÁDIO E TV - SECOM.....	83
0351 - PROMOÇÃO, DEFESA E ATENDIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - IASES.....	84
0353 - PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS - SEDH.....	86
0414 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA - SETADES.....	87
0599 - ESTRUTURAÇÃO E GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE POLÍTICA SOBRE DROGAS - SEDH.....	88
0607 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA (RMGV) - IJSN.....	90
0851 - CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO FLORESTAL - SEAMA.....	91
0854 - RESÍDUOS SÓLIDOS - SEDURB.....	93
0855 - QUALIFICAÇÃO DO CIDADÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO - SECTI.....	94
0858 - MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM NA REDE PÚBLICA - SEDU.....	95
0859 - MOBILIDADE URBANA - SETOP.....	96
0860 - REDUÇÃO DA POBREZA - SETADES.....	97
0863 - SANEAMENTO - CESAN.....	99
1000 – GESTÃO INTEGRADA DAS ÁGUAS E DA PAISAGEM PAISAGENS - SEAMA.....	100
PROGRAMAS DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS E ÁREAS ESPECIAIS.....	103
0003 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO - SEGER.....	103
0008 - DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - SEGER.....	104
0011 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESCOLAR NO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO - SEDU.....	105
0019 - GESTÃO E ASSESSORAMENTO GOVERNAMENTAL - SEG.....	106
0031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE NO ESTADO - CHOQUE DE GESTÃO - SESA.....	107
0204 - GESTÃO DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DO ESTADO - SECOM.....	108
0552 - DIVULGAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS E PRODUÇÃO GRÁFICA - DIO.....	109

0562 - ESTUDOS, PESQUISAS E INFORMAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - IJSN	110
0593 - GESTÃO DA POLÍTICA DE SANEAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDURB	111
0595 - GESTÃO DA POLÍTICA DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS - SETOP	113
0615 - GESTÃO TRIBUTÁRIA E FISCAL SUSTENTÁVEL - SEFAZ.....	114
0616 - GESTÃO DA POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEP	115
0650 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO GOVERNAMENTAL - PRODEST	116
0721 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO - SEDU	117
0740 - REPRESENTAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL DO ESTADO - PGE	118
ANEXO II – QUESTIONÁRIOS DA PESQUISA	119

AGRADECIMENTOS

Registramos o agradecimento da Subgerência de Avaliação ao trabalho eficiente e conciso da *Trainee* Aline Marques Araújo na operacionalização da Pesquisa assim como da *Trainee* Nayara na tabulação dos dados. O apoio da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação nas figuras do Coordenador Vagner Dargan Cordeiro, dos técnicos Marcos Santos e Alan Rodrigo Evangelista dos Santos foram igualmente importantes.

Não menos importante foi a colaboração dos vários órgãos de governo, que no apagar das luzes de uma gestão se dispuseram a receber os técnicos encarregados da aplicação da Pesquisa e a responder tempestivamente a ela.

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Economia e Planejamento - SEP possui a competência de coordenar o sistema de planejamento estratégico da Administração Pública Estadual, desenvolvendo mecanismos de acompanhamento e avaliação das políticas e dos programas governamentais, bem como atividades relacionadas à elaboração dos projetos de Lei de Diretrizes Orçamentárias, do Orçamento Anual e do Plano Plurianual - PPA. Portanto, cabe à SEP a função de elaborar, revisar, monitorar e avaliar o Plano Plurianual.

Buscando definir quais os desafios na Elaboração do PPA 2020-2023, que acontecerá em 2019, este documento tem como objetivo apresentar os resultados da primeira Pesquisa de Avaliação dos Programas do Plano Plurianual 2016-2019, cuja formulação e aplicação teve como escopo a análise dos Programas do PPA 2016-2019, com o intuito de:

- Aperfeiçoar a concepção, implementação e desenho dos programas, considerando estes pontos como elementares para o alcance de resultados;
- Promover melhorias na alocação e gestão dos recursos no Plano Plurianual e nos Orçamentos Anuais;
- Conferir maior transparência às ações de governo;
- Ser referência para a elaboração do próximo PPA.

Desta forma, busca-se oferecer para a próxima equipe de governo uma visão abrangente e crítica dos Programas do PPA 2016-2019, com vistas a subsidiar com dados objetivos a formulação do próximo Plano, isto por meio de dois insumos: os dados da pesquisa, contendo a leitura dos órgãos que responderam ao questionário, e a análise técnica da Subgerência de Avaliação quanto aos resultados e ao processo de elaboração e aplicação da pesquisa.

O PPA 2016-2019

SOBRE

O Plano Plurianual - PPA é o instrumento de planejamento governamental destinado a orientar as ações de médio prazo do governo. A integração do PPA com os demais instrumentos legais de planejamento e orçamento do Estado, em especial com as Leis de Diretrizes Orçamentárias - LDO e as Leis Orçamentárias Anuais - LOA, tem a finalidade de nortear as ações do governo e promover os resultados finalísticos e fiscais planejados para o período de vigência do plano.

O PPA 2016-2019 está também alinhado às diretrizes estratégicas de longo prazo do “Plano de Desenvolvimento do Espírito Santo 2030” e às “Orientações Estratégicas do Governo 2015-2018”. Suas metas estão condizentes com a capacidade fiscal e político-institucional do Governo, e para acompanhamento dos programas e ações previstos no PPA 2016-2019 é utilizado o Sistema Integrado de Gestão das Finanças do Espírito Santo (SIGEFES).

Cabe assinalar que os Programas do PPA 2016-2019 são classificados em dois tipos:

- a) Programas Finalísticos:** São programas dos quais resultam bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade, cujos resultados sejam passíveis de mensuração.
- b) Programas de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais:** São programas voltados aos serviços típicos de Estado, ao planejamento, à formulação de políticas setoriais, à coordenação, à avaliação ou ao controle dos programas finalísticos, resultando em bens ou serviços ofertados ao próprio Estado, podendo ser composto inclusive por despesas de natureza tipicamente administrativa.

Os programas são compostos de ações das quais resultam produtos (bens ou serviços), ofertados à sociedade. As ações podem ser classificadas em Projeto, Atividade ou Operação Especial, como segue:

- a) **Projeto:** Instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação do Governo.
- b) **Atividade:** Instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de Governo.
- c) **Operação Especial:** Instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações do Governo.

Os produtos das ações são quantificados em metas físicas, que representam a quantidade de bens ou serviços a serem produzidos ou executados de forma regionalizada, num determinado período de tempo e de acordo com os recursos financeiros disponíveis.

METODOLOGIA

A metodologia de elaboração adotada pelo Estado do Espírito Santo para o PPA 2016-2019 é a mesma definida pelo Decreto Federal nº 2.829/98: Programas de Governo estruturados em ações orçamentárias compostas por finalidade, produto e meta física e financeira.

A ideia é a criação de programas como respostas ao enfrentamento dos problemas diagnosticados nas localidades, demandas da sociedade ou oportunidades de investimento, como princípio de um plano a ser executado ano a ano pela Lei Orçamentária.

Essa metodologia incorpora bastante os princípios do Marco Lógico, proposto pelo Banco Mundial a partir da década de 1970, que procura dar objetividade e eficácia na aplicação dos recursos públicos com a exigência de uma análise ex ante dos problemas colocados pela sociedade, para uma definição balizada do problema que se quer enfrentar, a definição da população a ser objeto da Ação - público alvo, o território da intervenção – regionalização, a proposição de indicadores para aferição dos resultados e a análise de riscos da intervenção proposta. Embora a análise de riscos não tenha sido adotada pelos setoriais na formulação dos Programas, esta metodologia em suas linhas mestras embasa em grande medida o formato que têm os Programas do PPA 2016-2019 do Espírito Santo.

Em se tratando de um Plano Plurianual, há que se falar em sua dimensão estratégica. O PPA 2016-2019 buscou formular Programas e Ações que expressassem, no período de 4 anos, os Desafios, Diretrizes e prioridades do Planejamento Estratégico do Governo 2015-2018 e do Plano E.S. 2030.

Segue abaixo o quadro resumo das áreas de resultado, os Desafios e os Programas no PPA.

QUADRO I – PROGRAMAS POR ÁREA DE RESULTADO E DESAFIOS

ÁREA DE RESULTADO	PROGRAMA	DESAFIOS
1. EDUCAÇÃO	721. Gestão da Política de Educação	Elevar a qualidade do ensino e aprendizagem na rede pública
	858. Melhoria da Qualidade do Ensino e da Aprendizagem Pública	Alfabetizar plenamente todas as crianças até 8 anos de idade
	11. Fortalecimento da Gestão escolar no Sistema estadual de Ensino	Melhorar e fortalecer a gestão da escola
	152. Educação Musical	Elevar a Eficácia da Educação de Jovens e Adultos

ÁREA DE RESULTADO	PROGRAMA	DESAFIOS
2. SAÚDE	30. Atenção integral à Saúde	Ampliar a Resolutividade e Cobertura da Rede primária de Saúde
	31. Gestão da Política de saúde no Estado- Choque de Gestão	Ampliar a Resolutividade e Cobertura da Rede primária de Saúde
	231- Implementação do Sistema de Vigilância em Saúde	Ampliar a Resolutividade e Cobertura da Rede primária de Saúde

ÁREA DE RESULTADO	PROGRAMA	DESAFIOS
3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL	860. Redução da Pobreza	Reduzir a Extrema Pobreza
	191. Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social	Reduzir a Extrema Pobreza
	351. Promoção, Defesa e Atendimento Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Ampliar a proteção social e a garantia dos direitos Humanos aos segmentos vulneráveis
	353. Promoção, Proteção E Defesa Dos Direitos Humanos.	Reduzir a Extrema Pobreza
	010. promoção, autonomia e defesa dos direitos das mulheres	Ampliar a Proteção Social e a Garantia dos Direitos Humanos aos Segmentos Vulneráveis
	0599. Estruturação e Gestão do Sistema Estadual de Política sobre Drogas.	Ampliar a Proteção Social e a Garantia dos Direitos Humanos aos Segmentos Vulneráveis
	014. Atenção ao Adolescente a quem se Atribui Autoria de ato Infracional.	Reduzir a Extrema Pobreza
	016. Ocupação social	Ampliar a Proteção Social e a Garantia dos Direitos Humanos aos Segmentos Vulneráveis
	025. Sistema integrado de políticas intersetoriais de desenvolvimento social	Ampliar a Proteção Social e a Garantia dos Direitos Humanos aos Segmentos Vulneráveis

ÁREA DE RESULTADO	PROGRAMA	DESAFIOS
4. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	012. Economia Verde	Ampliar a Competitividade do Espírito Santo
	013. Melhoria do Ambiente de Negócios	Ampliar a Competitividade do Espírito Santo
	017. Estruturação e Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Inovação	Atrair e Promover Novas Oportunidades de Negócios para Geração de Emprego e Renda.
	028. Regulação e Fiscalização de Serviços Concedidos	Ampliar a Competitividade do Espírito Santo
	0014. Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda	Ampliar a Competitividade do Espírito Santo

ÁREA DE RESULTADO	PROGRAMA	DESAFIOS
5. SEGURANÇA, JUSTIÇA E DEFESA SOCIAL	004. Segurança Pública com Participação Social	Diminuir os Crimes Contra a Vida
	0021. Gestão do Sistema Prisional para Ressocialização de Detentos e Apenados.	Aumentar a Eficácia do Sistema Prisional e Ressocialização.
	0059. Enfrentamento a Riscos e Respostas a Desastres	Não há Desafio associável
	0028. Defesa do Consumidor	Não há Desafio associável

ÁREA DE RESULTADO	PROGRAMA	DESAFIOS
6. INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA	0595. Gestão da Política de Transportes e Obras Públicas	Qualificar a Infraestrutura Rodoviária.
	0015. Ampliação e Qualificação da Infraestrutura Rodoviária	Qualificar a Infraestrutura Rodoviária

ÁREA DE RESULTADO	PROGRAMA	DESAFIOS
7. DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	0005. Macrodrenagem, Prevenção de Riscos e Respostas a Desastres	Ampliar a Cobertura de Saneamento básico
	0154. Segurança no Trânsito	Diminuir o Tempo de Deslocamento das Pessoas nas Cidades
	0222. Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária	Reduzir o Déficit Habitacional e os Aglomerados Subnormais e Irregulares
	0238. Infraestrutura Urbana	Ampliar a Cobertura de Saneamento básico
	0593. Gestão da Política de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano	Reduzir o Déficit Habitacional e os Aglomerados Subnormais e Irregulares
	0863. Saneamento	Ampliar a Cobertura de Saneamento básico
	0854. Resíduos Sólidos	Universalizar a Destinação Adequada dos Resíduos Sólidos Urbanos
	0859. Mobilidade Urbana	Diminuir o Tempo de Deslocamento das Pessoas nas Cidades

ÁREA DE RESULTADO	PROGRAMA	DESAFIOS
8. MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA	0006. Desenvolvimento Agropecuário	Não há Desafio associável
	0018. Fortalecimento e Gestão do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Melhorar a Qualidade do Ar e da Água Ampliar e Conservar a Cobertura Florestal do Estado
	0205. Controle, Preservação e Conservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais	Ampliar e Conservar a Cobertura Florestal do Estado
	1000. Gestão Integrada das Águas e da Paisagem.	Melhorar a Qualidade do Ar e da Água Ampliar e Conservar a Cobertura Florestal do Estado

ÁREA DE RESULTADO	PROGRAMA	DESAFIOS
9. CULTURA, TURISMO E ESPORTE	0007. Economia Criativa	Potencializar a Economia dos Setores Turísticos e Cultura
	0029. Preservação, Fomento e Difusão Cultural	
	0113. Desenvolvimento do Turismo Sustentável	
	0159. Expansão e Melhoria do Desenvolvimento da Prática Esportiva	
	0169. Gestão e Disseminação da Memória Documental	

ÁREA DE RESULTADO	PROGRAMA	DESAFIOS
10. GESTÃO PÚBLICA	0189. Fortalecimento do Controle Interno e Promoção da Transparência e Participação Social	Aprimorar a Transparência das Informações e os Canais de Comunicação com o Governo, bem como Prevenir e Combater a Corrupção.
	0204. Gestão da Política de Comunicação Social do Governo do Estado	
	0298. Modernização do Sistema Estatal de Rádio e TV	
	0552. Divulgação dos Atos Oficiais e Produção Gráfica	
	0562. Estudos, pesquisas e informação para desenvolvimento de políticas públicas	
	0003. Desenvolvimento Pessoal e Profissional do Servidor Público	
	0008. Desenvolvimento da Administração Pública	

A PESQUISA

PROGRAMAS AVALIADOS

Optou-se por avaliar os Programas Finalísticos e de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais do Poder Executivo, exceto os Programas de Previdência e Apoio Administrativo, totalizando assim 59 Programas, 44 Finalísticos e 15 de Apoio. A exclusão destes dois Programas justifica-se pelo fato de ambos serem formulados e padronizados pela Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, eximindo os órgãos de qualquer influência nas suas formulações.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa qualitativa de caráter formativo, que utilizou uma amostra intencional na coleta de dados, na busca da produção de elementos que aprimorem a formulação e implementação do Plano Plurianual e teve como referência o manual de Avaliação do PPA da União de 2005. Considerando seu caráter, fundamentalmente uma Pesquisa de Avaliação “envolve coleta de dados em campo, a partir de enquetes quantitativas e utiliza amostras intencionais para coleta de dados qualitativos” (Jannuzi, 2016). Cabe mencionar ainda o caráter formativo da pesquisa, isto é, “similar à avaliação de processos porque busca produzir insumos para melhorar uma intervenção” (Imas e Rist, 2009).

ESTRUTURA

A Pesquisa utilizou um questionário estruturado que combina questões de caráter quantitativo e qualitativo, estruturando-se em 5 blocos, a saber:

- O **Primeiro Bloco** se refere à concepção dos Programas e objetiva avaliar a estrutura do Programa e a adequação dos elementos que o compõem.
- O **Segundo Bloco** trata da análise da programação em relação aos Desafios identificados nas Orientações Estratégicas do Governo 2015-2018.

- O **Terceiro Bloco** corresponde à análise da programação em relação aos indicadores atribuídos às Áreas de Resultado dos Programas no PPA 2016-2019, também advindas das Orientações Estratégicas, além de buscar identificar outros Indicadores utilizados pelos órgãos para aferição de resultados.
- O **Quarto Bloco** trata da execução financeira e orçamentária do Programa e objetiva avaliar fatores que possam ter interferido no planejamento e desempenho dos Programas.
- O **Quinto bloco** trata das Ações e objetiva avaliar a adequação dos elementos que as compõem e sua forma de mensuração.

Foram criadas duas versões de questionário, uma para atender aos Programas Finalísticos e outra, reduzida, para os Programas de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais, as quais foram aplicadas por meio da plataforma digital *LimeSurvey*.

PÚBLICO

Visando à captação de informações abrangente sobre os programas, e não apenas de aspectos orçamentários, foi proposto que os avaliadores dos programas fossem os responsáveis pelas políticas e projetos, isto é, os gestores dos órgãos, com o apoio das respectivas equipes técnicas e financeiro-orçamentárias, quando necessário.

Para que tal proposição se realizasse, a pesquisa foi apresentada aos Secretários e/ou Subsecretários de cada Secretaria de Governo, os quais indicaram os gestores responsáveis por responder ao questionário.

A seguir, a Subgerência de Avaliação encaminhou a pesquisa para que os gestores responsáveis tomassem conhecimento e pudessem optar por respondê-la com ou sem o auxílio dos técnicos da Secretaria de Economia e Planejamento.

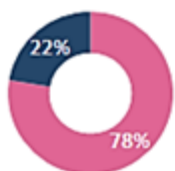
Dos 59 Programas selecionados, 58 foram avaliados, o que indica um percentual de 98% de alcance e representatividade em relação aos Programas Finalísticos e de Apoio do Poder Executivo.

ANÁLISE DE RESULTADOS

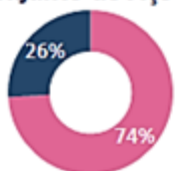
PROGRAMAS EM GERAL

ELEMENTOS PROGRAMÁTICOS

Objetivo



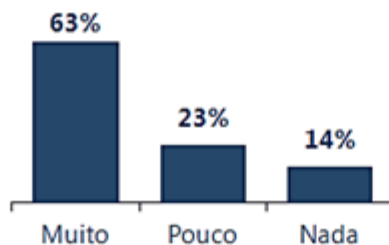
Conjunto de Ações



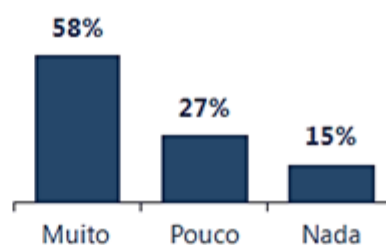
■ Adequado ■ Inadequado

DESAFIOS

Quanto os desafios se relacionam aos programas?

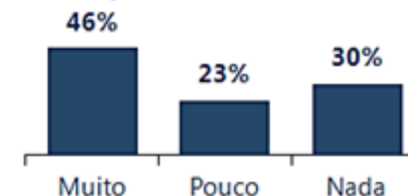


Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?



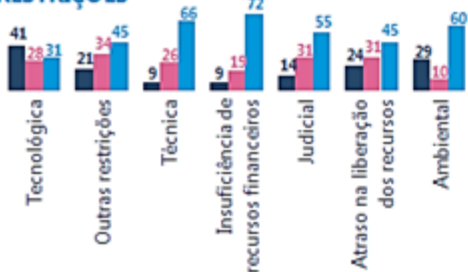
INDICADORES

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?

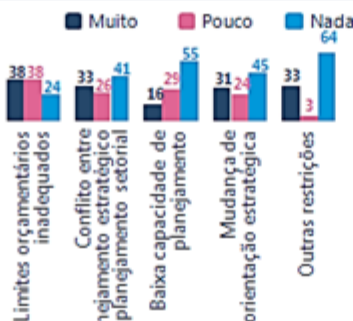


59% dos programas receberam sugestões de **novos indicadores**

RESTRIÇÕES



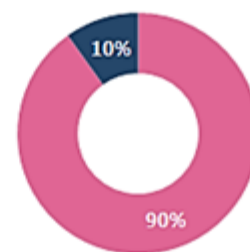
Execução



Planejamento

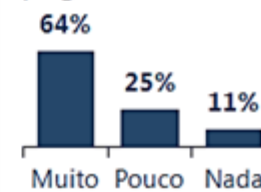
AÇÕES

Finalidade



■ Adequado ■ Inadequado

Quanto as ações contribuíram para a execução dos programas?



31% Recebem monitoramento adicional

16% Apresentaram apropriação inadequada

A maioria dos gestores entendeu que o objetivo do Programa era adequado à intenção do Programa num percentual de 78%, e 74% entenderam que o conjunto das Ações era adequado e suficiente e que atuam sobre as causas do problema que o Programa pretende resolver.

Quando se trata da relação dos Programas com os indicadores este percentual é bem menor. Apenas 46% entendem que o Programa influenciou na evolução dos indicadores e 59% dos entrevistados fizeram sugestões de novos indicadores. Isto reflete o fato dos indicadores terem sido formulados por área de resultado e não haver indicadores por Programas, bem como denota a necessidade de maior vínculo entre a gestão da estratégia do governo com a gestão dos Programas no PPA.

A relação dos Programas com os Desafios propostos no Planejamento Estratégico do Governo para o período do PPA foi apresentada como muito relacionada por 63% dos respondentes, entretanto um percentual menor (58%) de respondentes entendeu que seus Programas contribuíram para o enfrentamento destes Desafios. Esta relação vai variar dependendo da Área de Resultado dos Programas conforme será apresentado adiante.

Quanto às restrições no Planejamento e execução dos Programas, foi surpreendente perceber que embora 38% tenham apontado os limites orçamentários inadequados, como principal restrição, no quesito execução dos Programas a insuficiência de recursos financeiros foi apontada como restrição importante por apenas 9% dos entrevistados. Ressalte-se que 72% dos respondentes afirmaram que insuficiência de recursos financeiros não influenciou na execução.

Entre as principais restrições no Planejamento dos Programas estão:

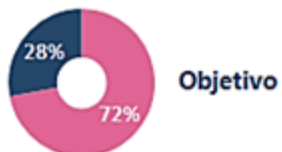
- Limites orçamentários inadequados: 38%
- Conflito entre Planejamento estratégico e Planejamento setorial: 33%
- Outras Restrições: 33%
- Mudança de orientação estratégica: 31%

Ao passo que entre as principais restrições na Execução dos Programas encontram-se:

- Restrições de ordem tecnológica: 41%
- Ambiental: 29%
- Atraso na liberação de recursos: 24%
- Outras Restrições: 21%

PROGRAMAS FINALÍSTICOS

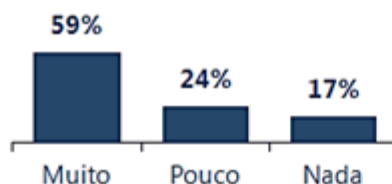
ELEMENTOS PROGRAMÁTICOS



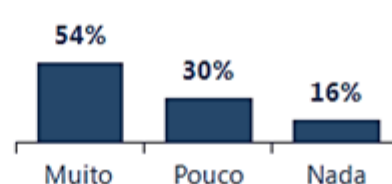
■ Adequado ■ Inadequado

DESAFIOS

Quanto os desafios se relacionam aos programas?



Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?

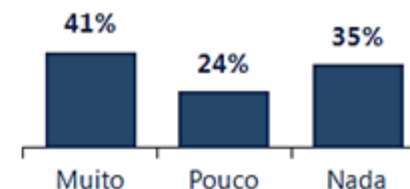


53%

dos programas contribuíram para enfrentar outros desafios

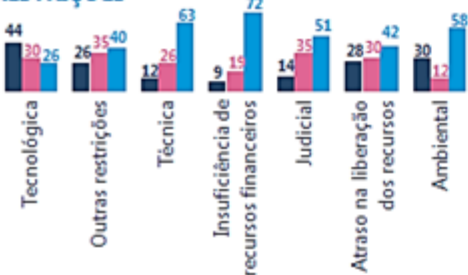
INDICADORES

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?



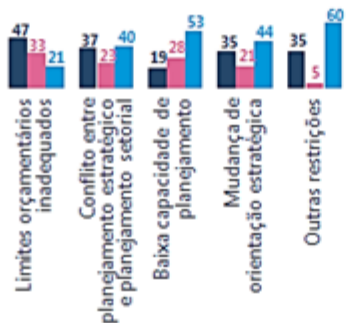
65% dos programas receberam sugestões de **novos indicadores**

RESTRIÇÕES



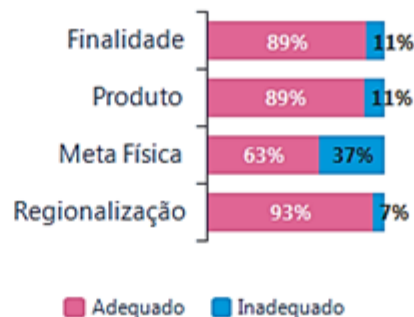
Execução (%)

Planejamento (%)

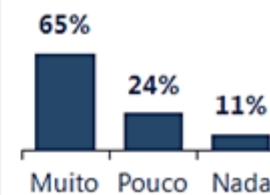


Planejamento (%)

AÇÕES



Quanto as ações contribuíram para a execução dos programas?



33%

Recebem monitoramento adicional

13%

Apresentaram apropriação inadequada

No caso dos Programas finalísticos, o percentual dos que entenderam que o objetivo expressa claramente a intenção com que foi formulado o Programa é menor, 72%, quando foi de 78% na soma global dos Programas. 67% consideraram o público alvo adequado e 70% entendem o conjunto das Ações do Programa como adequadas e suficientes e que atuam sobre as causas do problema que o Programa pretende resolver.

A relação dos Programas com os Desafios propostos no Planejamento Estratégico também é percebida como menor no caso dos Finalísticos, com 59% afirmando que existe muita relação entre os Desafios e seus Programas. No caso dos Programas somados, este percentual foi de 63%. Quanto à contribuição destes programas para o enfrentamento dos Desafios o percentual de “muito” foi de 54%, e 53% responderam que seus Programas contribuíram para a solução de outros Desafios. Observe-se que quando somados os Programas, este percentual foi de 58%.

Quanto à influência dos Programas na evolução dos indicadores, neste bloco de Programas, foi apurada 41% de respostas como “influenciou muito” e 65% dos Programas receberam sugestões de novos indicadores. Isto reforça a ideia da necessidade de estreitamento dos Programas do PPA com a Gestão Estratégica do Governo.

RESTRIÇÕES

Quando se trata das restrições encontradas no planejamento e execução dos Programas, vê-se no caso dos finalísticos, que os limites orçamentários inadequados foram pontuados por 47% dos respondentes no caso do planejamento, seguido por conflito entre planejamento estratégico e planejamento setorial, 37%, e mudança de orientação estratégica, em 35% das respostas. Quando se trata das restrições encontradas na execução, a insuficiência de recursos financeiros não é representativa e as principais restrições apresentadas foram: tecnológica - 44%, ambiental – 30%, outras restrições 26%.

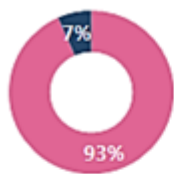
No que tange às Ações, 89% consideraram a finalidade adequada, bem como o produto. Este percentual cai para 63% quando se trata da meta física e é bastante alto na regionalização, 93% dos respondentes entendem que a regionalização é adequada.

O percentual dos que consideraram que as Ações contribuíram muito com a execução dos Programas foi de 65%, portanto menor do que na avaliação de outros atributos, e 13% indicaram ter havido apropriação inadequada na execução programática das Ações.

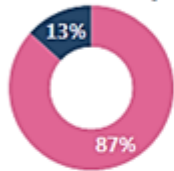
PROGRAMAS DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS E ÁREAS ESPECIAIS

ELEMENTOS PROGRAMÁTICOS

Objetivo



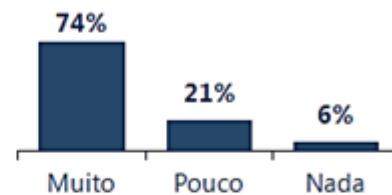
Conjunto de Ações



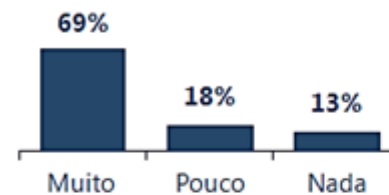
■ Adequado ■ Inadequado

DESAFIOS

Quanto os desafios se relacionam aos programas?



Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?

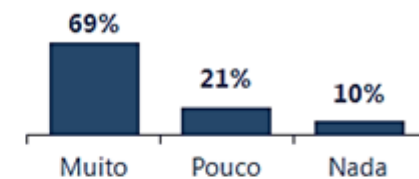


80%

dos programas contribuíram para enfrentar outros desafios

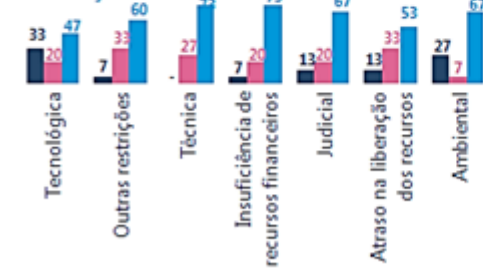
INDICADORES

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?

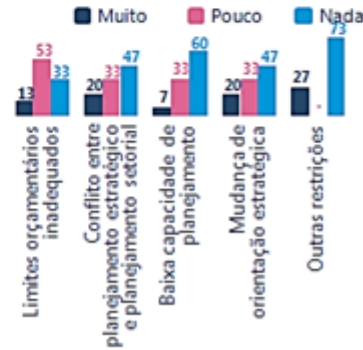


40% dos programas receberam sugestões de **novos indicadores**

RESTRIÇÕES



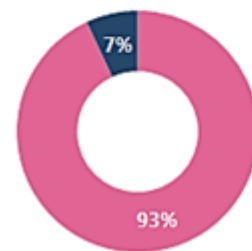
Execução



Planejamento

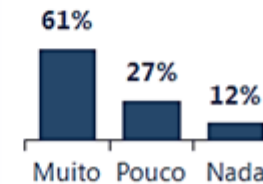
AÇÕES

Finalidade



■ Adequado ■ Inadequado

Quanto as ações contribuíram para a execução dos programas?



24% Recebem monitoramento adicional

25% Apresentaram apropriação inadequada

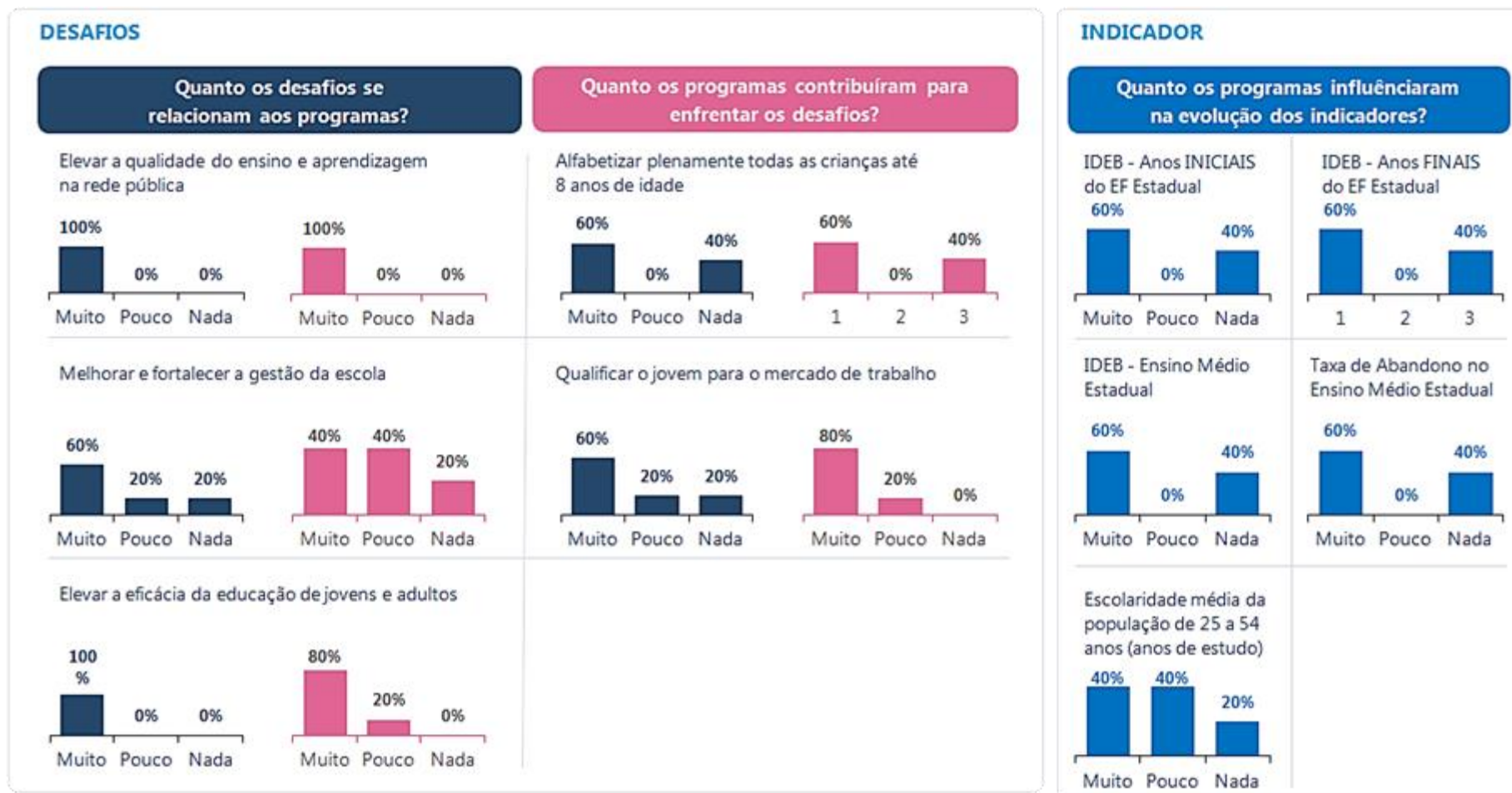
No caso dos Programas de Apoio, o grau de adequação dos elementos programáticos foi bem superior: 93% entendem que o objetivo é adequado e 87% que as Ações são suficientes para o alcance do objetivo do Programa.

Da mesma forma, o grau de relacionamento com as diretrizes estratégicas consta como muito relacionada para 74% dos respondentes. Contudo, o percentual dos que entenderam que estes Programas contribuíram para o enfrentamento dos desafios foi bem menor, 69%. Isto permite afirmar que no caso dos Programas de Apoio há uma convicção de que estão bem construídos do ponto de vista conceitual e metodológico, mas tanto quanto para os finalísticos, o grau de alinhamento ao planejamento estratégico é menos percebido.

Quanto ao nível de influência na evolução dos indicadores, repete-se o percentual de 69%, revelando que houve uma percepção maior da relação da execução dos Programas com o resultado aferido pelos indicadores no caso dos Programas de Apoio do que no caso dos Programas Finalísticos, que foi de apenas 41%. Registre-se também a elevada contribuição de sugestão de novos indicadores o que aponta para a possibilidade de se ter indicadores por Programa, e que tal formulação incorpore a visão da área técnica responsável pelas políticas do órgão.

ÁREAS DE RESULTADO

Educação



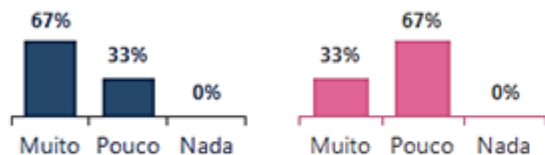
A área de educação apresentou um alto grau de associação entre os desafios estratégicos e os Programas no PPA para os Desafios: “Elevar a qualidade do ensino e aprendizagem na rede Pública” e “Elevar a eficácia na educação de jovens e adultos”. Esta associação é bem menor para os demais desafios, indicando possivelmente um foco maior do Órgão nestas duas áreas. Quanto à colaboração dos seus programas para o resultado aferido pelos indicadores foram bem menores, 60%, sendo que foi de apenas 40% para a educação de adultos. Contudo foi bastante elevada quando perguntados sobre a contribuição dos Programas para o enfrentamento do desafio de qualificar os jovens para o mercado de trabalho que foi de 80%.

Saúde

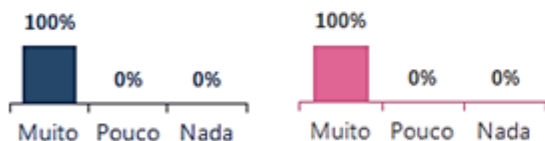
DESAFIOS

Quanto os desafios se relacionam aos programas?

Ampliar a resolutividade e cobertura da rede primária de saúde

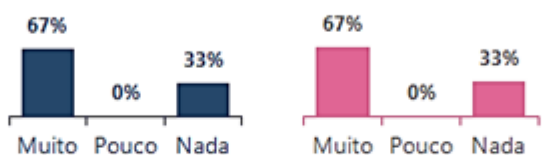


Aumentar o protagonismo do cidadão nos cuidados com a própria saúde

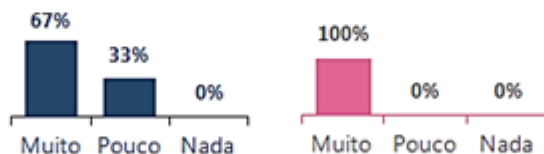


Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?

Ampliar e facilitar o acesso do cidadão aos serviços de saúde especializada e mais humanizados



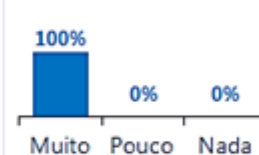
Melhorar a gestão do Sistema de Saúde



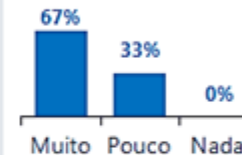
INDICADOR

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?

Taxa de Mortalidade infantil (por 1000 nascidos)



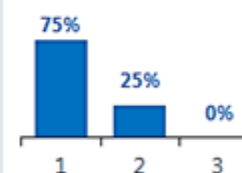
Internação por Condições Sensíveis à Atenção Primária



População atendida pelas equipes de



Expectativa de vida ao nascer (anos)



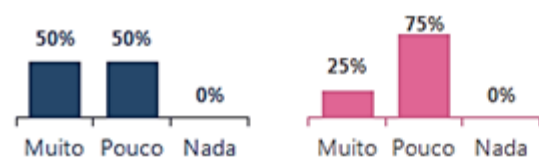
No caso da saúde apenas o Desafio “Aumentar o protagonismo do cidadão nos cuidados com a própria saúde” foi percebido como 100% associado aos desafios, e a contribuição dos seus Programas para enfrentar os demais desafios foi percebido como muito associado em 67% dos casos. Quanto à influência da execução dos Programas na evolução dos índices apresentados pelos indicadores foi muito elevada para o indicador “Taxa de mortalidade Infantil”, cuja percepção foi de que o Programa influenciou 100%, contudo, quando se trata do indicador “População atendida pelas equipes de saúde”, esta influência cai para 33% . Foi alta a percepção da área (75%) na contribuição do Programa para o resultado do indicador “Esperança de vida ao nascer”.

Desenvolvimento Social

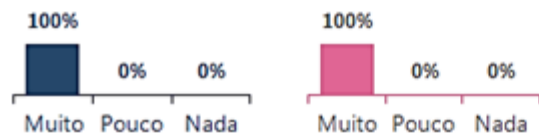
DESAFIOS

Quanto os desafios se relacionam aos programas?

Reduzir a extrema pobreza

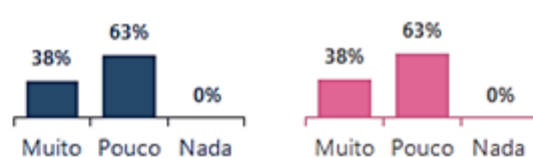


Ampliar a proteção social e o acesso aos direitos humanos aos segmentos vulneráveis



Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?

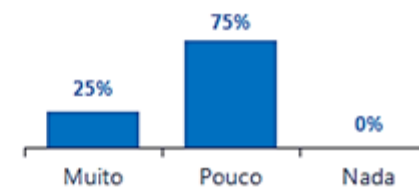
Aperfeiçoar a rede de atendimento socioeducativo



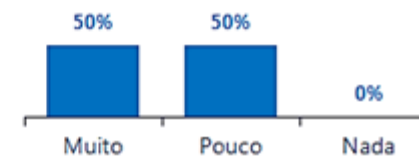
INDICADOR

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?

Taxa de pobreza (%)



Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não estudam, não trabalham e não procuram emprego (Nem-nem-nem)



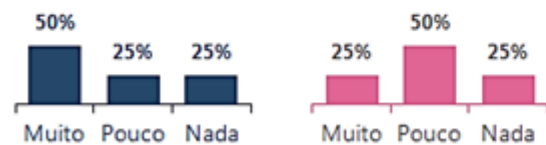
A área entendeu que seus Programas estavam 100% muito relacionados aos desafios em apenas um caso, o do desafio “Ampliar a proteção social e o acesso aos direitos humanos aos segmentos vulneráveis”. Para os demais desafios esta associação foi bem inferior. A contribuição da execução do Programa para o enfrentamento dos desafios também foi muito alta para o desafio mencionado e pouco para os demais. No caso da “Redução da extrema pobreza” os que entenderam que o Programa contribuiu pouco somam 75% dos entrevistados da área. Da mesma forma a compreensão da área é que os Programas contribuíram pouco para o resultado dos indicadores “Taxa de pobreza” e “Proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estudam, não trabalham e nem estão procurando emprego”, únicos indicadores desta área.

Segurança, Justiça e Defesa Social

DESAFIOS

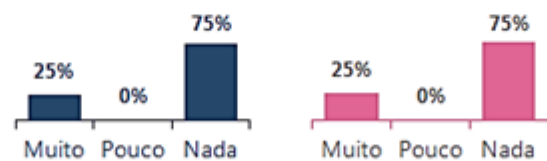
Quanto os desafios se relacionam aos programas?

Diminuir os crimes contra a vida



Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?

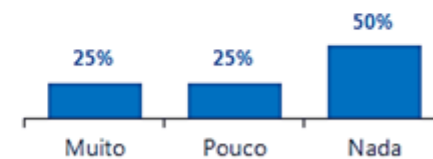
Aumentar a eficácia do sistema prisional e ressocialização



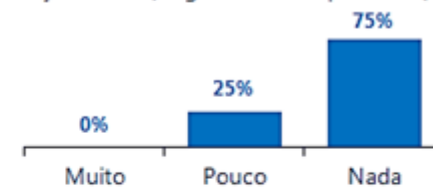
INDICADOR

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?

Taxa de Homicídios (por 100.000 habitantes)



Relação interno/vaga no sistema prisional (%)



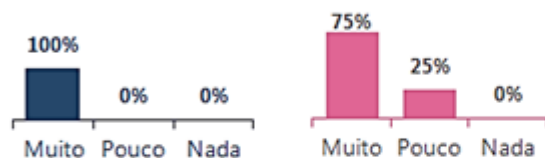
A área não atribuiu alta relação entre seus Programas e os Desafios. Apenas 25% dos entrevistados afirmaram que o Programa executado contribuiu muito com a diminuição dos crimes contra a vida e da mesma forma somente 25% afirmaram que o Programa contribuiu muito para enfrentar o desafio "Aumentar a eficácia do sistema prisional e ressocialização dos presos". No mesmo sentido, 75% afirmaram que o Programa não contribuiu nada com o resultado do indicador "Relação interno/vaga no sistema prisional" e só 25% afirmaram que o programa contribuiu muito com a redução da "Taxa de homicídios".

Desenvolvimento Econômico

DESAFIOS

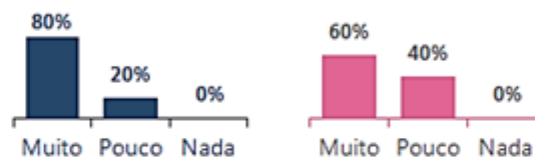
Quanto os desafios se relacionam aos programas?

Ampliar a competitividade do Espírito Santo

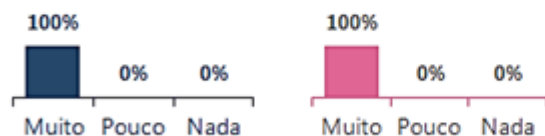


Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?

Melhorar o ambiente de negócios



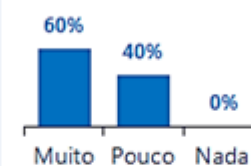
Atrair e promover novas oportunidades de negócios para geração de emprego e renda



INDICADOR

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?

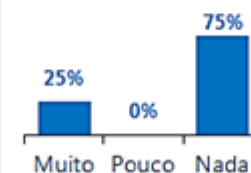
Índice de Competitividade



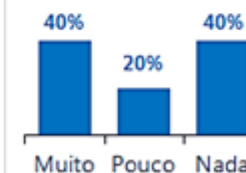
Participação do ES no PIB Nacional (%)



Taxa de Crescimento do PIB (%)



Participação de Produtos Manufaturados nas Exportações (%)



No caso do Desenvolvimento Econômico, os Desafios foram apontados como altamente relacionados aos Programas, 100%, para dois desafios, e 80% para o Desafio "Melhorar o ambiente de negócios". A percepção da contribuição da execução dos Programas para o enfrentamento dos Desafios foi menor, sendo 100% apenas para o desafio "Atrair e promover novas oportunidades de negócios para a geração de emprego e renda". A contribuição dos Programas para o resultado dos indicadores foi registrada como nada em 80% das respostas para a "Participação do Espírito Santo no PIB nacional" e nada em 75% das respostas para o indicador "Taxa de crescimento do PIB".

Infraestrutura Logística

DESAFIOS

Quanto os desafios se relacionam aos programas?

Ampliar e qualificar a infraestrutura rodoviária



Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?

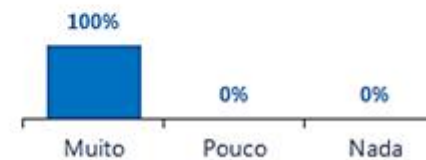
Ampliar e qualificar a infraestrutura de portos, aeroportos e ferrovias



INDICADOR

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?

Proporção de Rodovias Classificadas como Ótimas ou Boas (%)



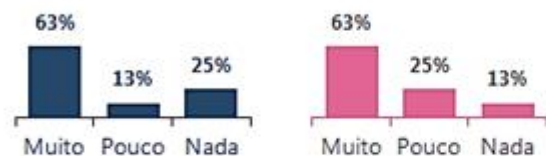
A área de Infraestrutura Logística atribuiu alta relação entre seus Programas e os desafios estratégicos e da mesma forma entendeu que a execução de seus Programas contribuiu muito (100%) para o enfrentamento dos Desafios da área, tanto quanto aponta que os seus Programas contribuíram muito com o resultado do indicador "Proporção de rodovias classificadas como ótimas e boas".

Desenvolvimento Urbano e Regional

DESAFIOS

Quanto os desafios se relacionam aos programas?

Ampliar a cobertura de saneamento básico



Diminuir o tempo de deslocamento das pessoas nas cidades

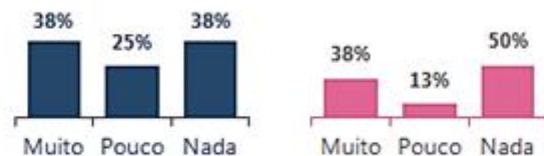


Reduzir o déficit habitacional e os aglomerados subnormais e irregulares

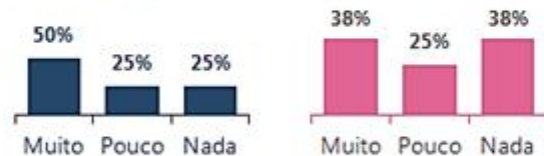


Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?

Reduzir o índice de acidentes de trânsito



Universalizar a destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos



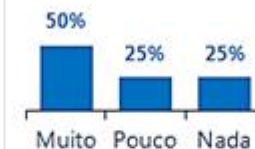
Reduzir a vulnerabilidade da população aos alagamentos na região metropolitana



INDICADOR

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?

Saneamento Básico Adequado



Déficit habitacional



Tempo de Deslocamento Urbano (% deslocamentos até 30 minutos)



Proporção de domicílios com destinação adequada de resíduos sólidos



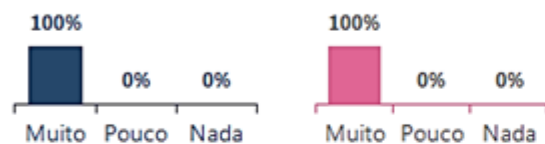
Os Programas desta área foram percebidos como muito relacionados aos desafios estratégicos apenas para o desafio “Ampliar a cobertura de saneamento básico”, quanto aos demais desafios esta percepção foi de pouco ou nada relacionado, com exceção do desafio “Universalizar a destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos” que recebeu 50% das respostas como muito relacionado. Também não houve uma forte percepção da contribuição dos Programas para o resultado dos indicadores, sendo que apenas para o indicador “Saneamento básico adequado” foi registrado ter havido muita influência do Programa, num percentual de 50%. Os indicadores “Tempo de deslocamento urbano” e “Proporção de domicílios com destinação adequada de resíduos sólidos” registraram percentual de 63% como nenhuma contribuição.

Meio Ambiente e Agricultura

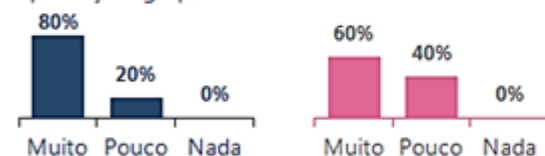
DESAFIOS

Quanto os desafios se relacionam aos programas?

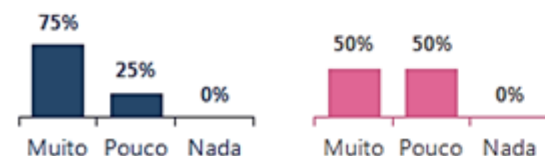
Ampliar e conservar a cobertura florestal do Estado



Promover a sustentabilidade das pro-priedades rurais, estimulando a agregação de valor da produção agropecuária

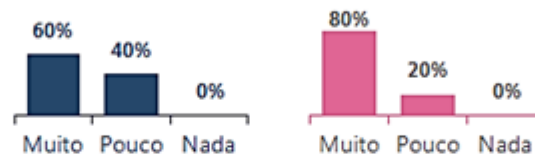


Reduzir os impactos negativos dos eventos naturais extremos

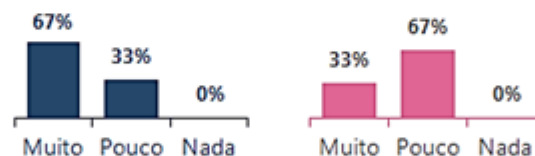


Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?

Fortalecer a segurança hídrica para abastecimento humano e atividades produtivas



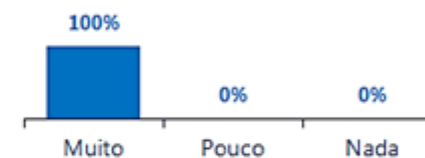
Melhorar a qualidade do ar e da água



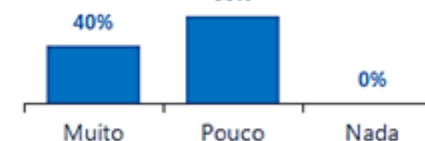
INDICADOR

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?

Percentual de Mata Nativa (%)



Índice de Qualidade das Águas Interiores (% Ótimo + Bom)



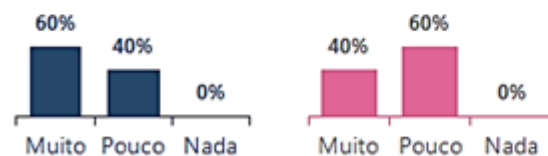
Para o Meio ambiente e Agricultura verificou-se forte relação entre os Programas e os Desafios Estratégicos: 100%, 80%, 75%, sendo o Desafio "Fortalecer a segurança hídrica para o abastecimento humano e atividades produtivas" o que recebeu o menor percentual. Da mesma forma foi alta a percepção da contribuição dos Programas para o enfrentamento dos Desafios. Foi desta área também a mais alta percepção da colaboração do Programa para o resultado de um indicador: "Percentual de mata nativa".

Cultura, Turismo e Esporte

DESAFIOS

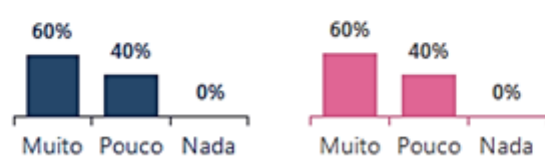
Quanto os desafios se relacionam aos programas?

Promover cultura, turismo e esporte com foco na inclusão social



Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?

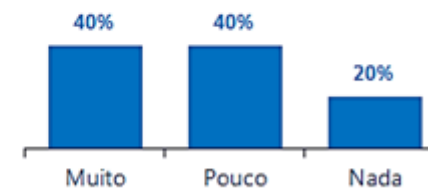
Inovar e potencializar a economia dos setores cultural, turístico e esportivo



INDICADOR

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?

Proporção de Vínculos de Atividades Características de Turismo (%)



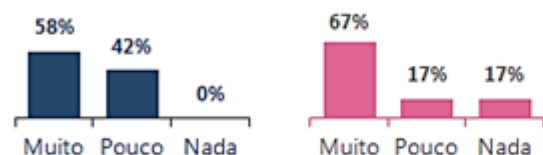
A percepção desta área quanto à relação dos Programas aos desafios foi média, tanto quanto a colaboração do Programa para o enfrentamento dos Desafios. Já em relação à influência do Programa na evolução dos indicadores foi baixa: pouco ou nada somam 60%.

Gestão Pública

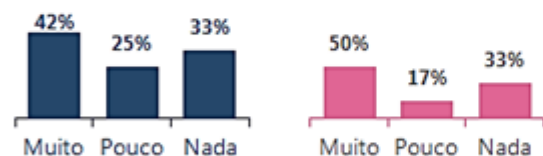
DESAFIOS

Quanto os desafios se relacionam aos programas?

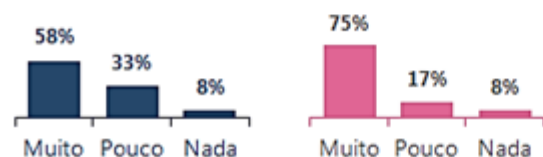
Garantir o equilíbrio fiscal sustentável



Promover o desenvolvimento pessoal e profissional do servidor público

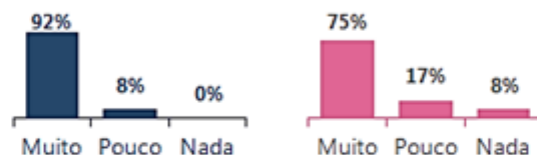


Integrar o Governo em rede com a sociedade

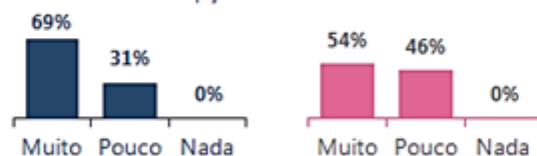


Quanto os programas contribuíram para enfrentar os desafios?

Melhorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos



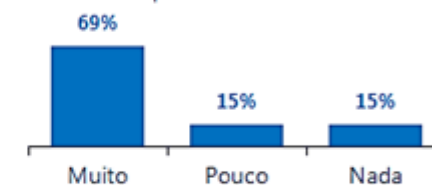
Aprimorar a transparência das informações e os canais de comunicação com o Governo, bem como prevenir e combater a corrupção



INDICADOR

Quanto os programas influenciaram na evolução dos indicadores?

Índice de Transparência



Foi fraca a percepção desta área quanto à relação Programas e Desafios Estratégicos, contudo foi alta a percepção da contribuição dos Programas executados para o enfrentamento dos Desafios, o que apresenta certa contradição: não perceberam os Programas como altamente relacionados aos Desafios da área, mas entendem que os Programas contribuíram muito para o enfrentamento dos Desafios. Além disso, entendeu-se que a área contribuiu muito com o resultado do indicador “Índice de transparência”.

Conclusão sobre as áreas

Observou-se que a percepção da relação Programas / Desafios varia conforme a Área de resultado foi alta nas seguintes Áreas de Resultado:

- Educação
- Saúde
- Desenvolvimento econômico
- Infraestrutura e Logística
- Meio Ambiente e Agricultura

E baixa ou média nas áreas:

- Segurança, Justiça e Defesa Social
- Desenvolvimento Urbano e Regional
- Cultura Turismo e esporte
- Desenvolvimento Social
- Gestão Pública.

PERCEPÇÕES

A seguir são tecidas considerações da Subgerência de Avaliação acerca das percepções dos técnicos quanto aos resultados da pesquisa, à experiência durante sua aplicação e aos dados produzidos na Subsecretaria de Orçamento - SUBEO e utilizados como referências para as respostas dos órgãos.

Falta de conhecimento quanto ao PPA

Uma das percepções captadas na realização das reuniões para responder à pesquisa junto aos gestores das áreas é que o PPA não faz parte da cultura, do dia-a-dia dos órgãos, ficando seus elementos e conceitos muito relacionados à questão orçamentária, e com pouca utilização em termos de planejamento e associação com as políticas e projetos. Assim, o PPA tem sua função reduzida à questão orçamentária e fica subutilizado como plano.

Lacunas estruturais do plano quanto ao alinhamento com o estratégico e mensuração

Observa-se um razoável alinhamento entre o PPA e o Planejamento Estratégico do Governo no momento da elaboração do Plano, até pelo esforço da SEP nesta direção. Contudo este alinhamento é frágil nas fases de execução e monitoramento do PPA. Sinalizam neste sentido a baixa percepção de influência dos programas finalísticos na evolução dos indicadores das Áreas de Resultado do PPA e o grande número de novos indicadores sugeridos, ao mesmo tempo, tais percepções apontam para a possibilidade de realizar o desdobramento dos indicadores das Áreas de Resultado em indicadores de Programa.

Programas multissetoriais e a Intersetorialidade Formal

A ideia dos Programas multissetoriais surgiu na primeira gestão do governo Fernando Henrique Cardoso, a partir da observação da multiplicidade de Ações para enfrentar o mesmo problema em diferentes Ministérios sem necessariamente haver articulação entre estes na proposição e execução destas Ações. O Programa Multissetorial veio como resposta à necessidade de dar maior racionalidade às Ações de governo e ao mesmo tempo envolver vários Órgãos na solução de problemas comuns.

Durante a aplicação da pesquisa, especialmente no que tange aos programas multissetoriais, evidenciou-se que a gerência dos grupos de planejamento e orçamento, os quais são designados como responsáveis pelos programas, estão muito mais ligados às ações, numa visão mais pontual e de execução orçamentária, do que ao programa como um todo, de forma que não existe uma visão holística que permita o gerenciamento do programa e o monitoramento do alcance de seu objetivo. Com isto a intersetorialidade proposta na formulação e execução dos Programas multissetoriais se revela como algo formal que não se concretiza na prática.

Inadequação orçamentária no momento de construção do plano

Conforme apontam os resultados gerais da pesquisa, um dos problemas significativos relacionados ao planejamento dos programas do PPA diz respeito aos limites orçamentários inadequados, ao mesmo tempo, ao analisar a insuficiência de recursos financeiros na execução dos programas, os dados demonstram que os avaliadores não consideram essa uma restrição importante para a execução, ou seja, os recursos orçamentários são insuficientes no momento de elaboração dos programas, porém não o são na execução. Tal contradição parece estar muito relacionada com os altos percentuais de suplementação dos programas trazidos nos gráficos de execução: como há a possibilidade de abrir créditos, a receita apresentada para elaboração do PPA, abaixo daquilo que os órgãos necessitam para adequar suas metas físicas aos recursos orçamentários, é um obstáculo superado por meio da suplementação, entretanto, o planejamento dos programas fica prejudicado e o Plano aponta metas irreais já desde seu primeiro ano de vigência.

Diferentes Percepções entre os Programas Finalísticos e de Apoio

Em praticamente todos os aspectos avaliados, os Programas Finalísticos apresentaram menor percentual de adequação quando comparados aos Programas de Apoio, estes, frequentemente ligados a órgãos voltados para as atividades meio e que possuem apenas um programa, subsidiando o próprio Estado, ficando assim mais compacta a elaboração do programa, em oposição ao que ocorre com os Programas Finalísticos, que, além de estarem ligados às questões da sociedade, que se transformam com muito mais

rapidez do que as administrativas, são em número maior e tratam de questões muito diversas, tornando mais complexa a elaboração de seus elementos.

Necessidade de revisão do plano

Boa parte das sugestões dadas pelos avaliadores que julgaram os elementos programáticos inadequados estão ligadas a questões de revisão do Objetivo, Público Alvo e Conjunto de Ações, visto que ao longo dos 4 anos as políticas dos órgãos, bem como os problemas que buscam enfrentar, foram se alterando. O que aponta mais para a necessidade de Revisão desses itens do que de fato uma inadequação.

Planejado, autorizado, executado

No que tange à execução orçamentária dos programas em relação ao seu planejamento, é importante mencionar o alto percentual de suplementação na maior parte dos programas: em geral, a suplementação é muito alta em relação ao valor planejado e a execução fica abaixo do valor planejado. Há que se fazer uma análise mais detida quanto às fases de execução da despesa, incorporando o período total do PPA, buscando compreender se de fato os programas terminam por executar valores mais próximos aos planejados a despeito do alto número de suplementações, ou se o período analisado, dois anos, deixa de captar todo o ciclo da execução dos Programas no período do PPA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluída a primeira Pesquisa de Avaliação dos Programas do PPA do Estado do Espírito Santo, é importante retomar os aspectos que motivaram o desenvolvimento deste trabalho e que se confirmaram ao longo de sua execução.

A implantação de uma gestão eficiente que abarque melhoria contínua de processos norteia-se por quatro dimensões, a saber: planejamento, implementação, controle e avaliação, conforme o ciclo do PDCA. Compreendendo que o planejamento não é uma ação estanque, mas passível de revisões voltadas à correção de erros e ao aprimoramento, a fase de avaliação se torna imprescindível para a gestão, identificando os problemas e causas que permitirão revisar o planejamento.

Cabe ainda reforçar a importância do PPA como Instrumento Constitucional para a organização da ação do Governo, e a função da Secretaria de Economia e Planejamento quanto à avaliação deste Plano. É preciso considerar que, por ser um planejamento centralizado, é necessário o diálogo constante com as áreas para que estejam contempladas no PPA e possam se apropriar de tal instrumento como norteador, fonte de informações e aferidor de resultados, gerando maior transparência, melhor alocação de recursos e retorno satisfatório das políticas públicas à sociedade.

Portanto, para além dos resultados da Pesquisa, salienta-se que foram importantes para este trabalho inédito, tanto as considerações da fase da avaliação dentro do ciclo de gestão, quanto a aproximação das áreas e de seus gestores com o PPA, com os Programas que abarcam seus projetos e políticas e que orientam a execução dos recursos destinados a eles. Ademais, o objetivo desta aproximação consiste em promover engajamento intenso dos órgãos setoriais na elaboração do próximo PPA, criando um instrumento cujo monitoramento e avaliação subsidie tanto a ação e tomada de decisão na escala de cada órgão, quanto a escala global da implementação do Plano do Governo.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL- Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - Ministério do Planejamento. **Manual de Avaliação Anual do PPA 2004-2007**. Brasília, Dez 2004

JANNUZI - Paulo de Martins - "**Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais**"- Ed. Átomo e Alínea. Campinas .São Paulo.2016.

FGV/EESP - Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona –CLEAR - EESP - **Introdução à Metodologia Qualitativa na Avaliação** - Curso Básico de Formação em Monitoramento e Avaliação-Vitória - E.S. 2017.

ANEXO I – AVALIAÇÃO PROGRAMA A PROGRAMA

PROGRAMAS FINALÍSTICOS

0004 - SEGURANÇA PÚBLICA COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL - SESP

OBJETIVO

Desenvolver ações integradas e diversificadas de enfrentamento à criminalidade e de prevenção e repressão à violência, priorizando a participação da sociedade junto aos profissionais da segurança pública.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS

Conjunto de Ações: A PCES e SESP estão de acordo. A PMES apresenta os seguintes ajustes: Cabe ressaltar que apenas as ações grafadas em amarelo se referem ao orçamento da PMES e FUNREPOM. Este em específico, sugere-se a exclusão da ação 2788 – Manutenção da Secretaria executiva do FUNREPOM, pois isso é feito através da ação 2070, também existente na UG FUNREPOM.

Outros Indicadores: Taxa de crimes letais intencionais (homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e latrocínio)

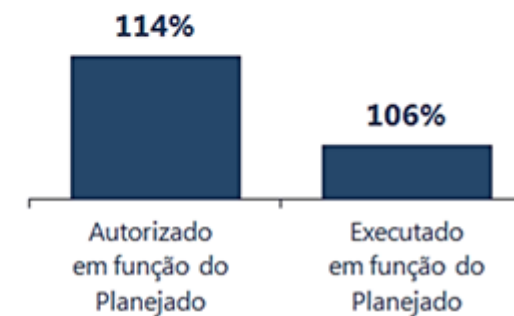
Monitoramento Adicional:

Ação 1736 - Utilização do SigES
Ação 2097 - IDEM
Ação 3000 - IDEM

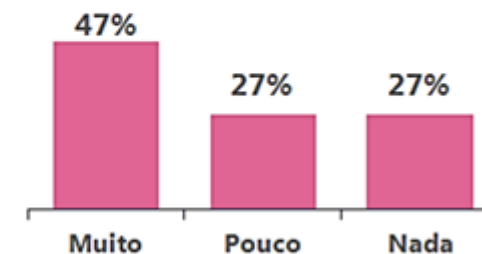
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 2.191.401.991,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0005 – MACRODRENAGEM, PREVENÇÃO DE RISCOS E RESPOSTAS A DESASTRES - SEDURB

OBJETIVO

Prevenir e controlar alagamentos e deslizamentos de encostas em áreas de risco e de ocupação urbana.

PÚBLICO ALVO

População residente em área de risco ou afetada por desastre

ASPECTOS QUALITATIVOS**Contribuição para enfrentar outros desafios:**

Mobilidade urbana; Qualidade de vida da população; Valorização das regiões.

Outras Restrições na Execução:

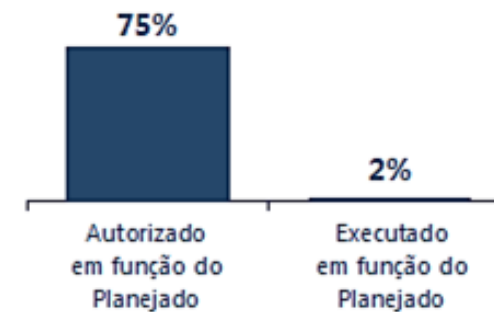
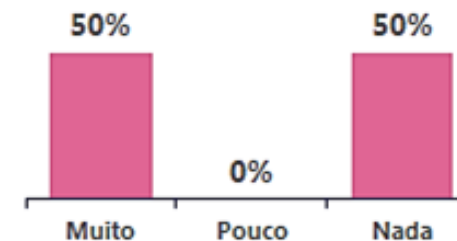
Sistema de licitação. Contratação de empresas que não conseguem entregar um produto com qualidade.

Recurso Orçamentário e Meta Física:

Ação 5535 - Valor inadequado, para que a ação planejada seja executada. O valor necessário seria de 30 milhões.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 286.220.531,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0006 – DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO - SEAG**OBJETIVO**

Promover o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário, aquicultura e pesca, com oferta de serviços e infraestrutura ambientalmente adequados, ao mesmo tempo, agregando valor à produção, gerando renda e inclusão social no campo.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS**Finalidade:**

Ação 2243 - Contratar serviços de apoio técnico para o acompanhamento e gerenciamento de obras no âmbito rural, principalmente obras de barragens e estradas rurais.

Ação 3362 - Adequar e pavimentar estradas rurais do estado, oferecendo às áreas com maior densidade da agricultura familiar uma melhor trafegabilidade para os veículos que realizam o escoamento da produção, visando a redução de custos e perdas de produtos perecíveis, além de facilitar a mobilidade da comunidade e colaborar com o desenvolvimento do agroturismo.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 1061 - O valor orçamentário está abaixo do necessário.

Ação 1065 - IDEM

Ação 2244 - Região centro oeste está com a meta física inadequada (emenda parlamentar).

Regionalização:

Ação 1060 - As metas físicas não condizem com a programação financeira das emendas parlamentares.

Monitoramento Adicional:

Ação 1035 - Planilhas gerenciais.

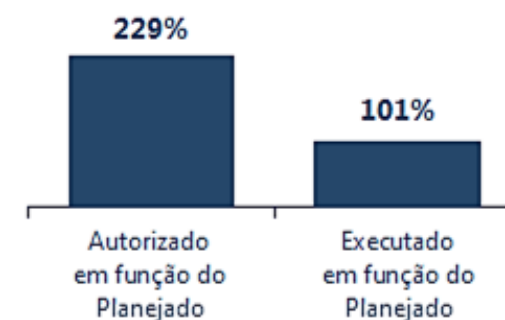
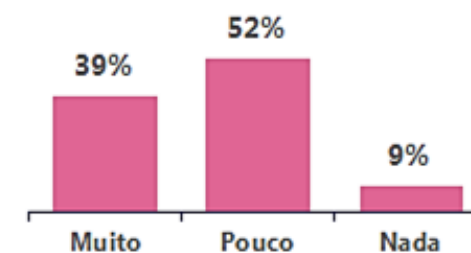
Ação 3362 - Siges e planilhas gerenciais.

Apropriação Inadequada:

Pagamento de diárias acontece na ação "administração da unidade".

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 140.741.246,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0007 – ECONOMIA CRIATIVA - SECULT

OBJETIVO

Gerar trabalho e renda nos setores da economia criativa - audiovisual, artesanato, design, música, novas mídias (*startups*) e gastronomia e ampliar o acesso a bens e serviços criativos.

PÚBLICO ALVO

Empreendedores criativos, preferencialmente de micro e pequeno porte, dos setores da economia criativa.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Outros Indicadores:

número de pessoal ocupado formalmente pela economia criativa? número de pessoal ocupado informalmente pela economia criativa? Valor do PIB Valor Adicionado

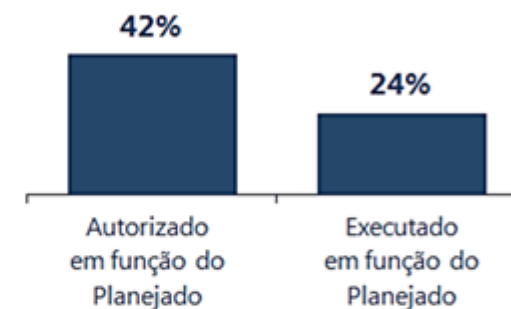
Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 1059 - 5 milhões
 Ação 1072 - 100 mil
 Ação 1359 - 100 mil
 Ação 2154 - 1 milhão

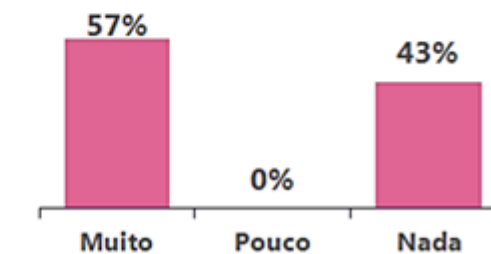
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 4.631.290,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0010 – PROMOÇÃO, AUTONOMIA E DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES - SEDH

OBJETIVO

Proporcionar às mulheres ferramentas para sua autonomia e mecanismo de defesa de seus direitos, proporcionando a igualdade de gêneros.

PÚBLICO ALVO

Mulheres

ASPECTOS QUALITATIVOS**Público Alvo:**

O público alvo não apresenta as características socioeconômicas e de localização definidas.

Outros Indicadores:

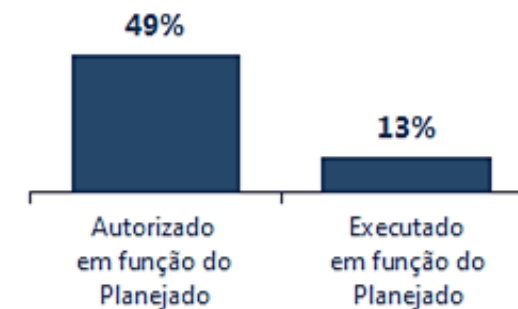
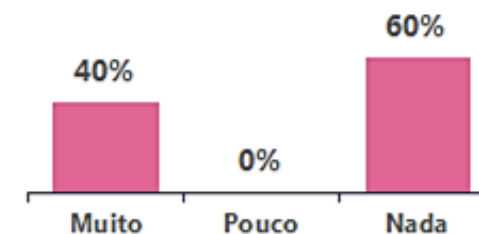
O Conselho da Mulher - CEDIMES não ofereceu nenhuma proposta e/ou ação que agregasse no avanço e/ou indicadores que fortaleçam a política para as mulheres.

Monitoramento Adicional:

Ação 6859 - Existe um controle interno e de acompanhamento dos atendimentos às mulheres realizados nos municípios.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 5.065.120,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0012- ECONOMIA VERDE - SEDES/BANDES/ARSP/SEAMA**OBJETIVO**

Promover atividades econômicas sustentáveis, com foco na eficiência energética, no estímulo às energias renováveis, reciclagem, redução e reuso de materiais, na agropecuária e no ecoturismo.

PÚBLICO ALVO

Empresas, empreendedores, e, no caso do tema fontes renováveis, também os domicílios.

ASPECTOS QUALITATIVOS**Objetivo: Sugestão do BANDES:**

"Promover atividades econômicas sustentáveis, com foco na eficiência energética e no estímulo às energias renováveis".

Sugestão Seama: Retirar apenas "na agropecuária e no ecoturismo".

Público Alvo: Sugestão BANDES:

Empresas e empreendedores

Sugestão: Manter o texto original do público-alvo.

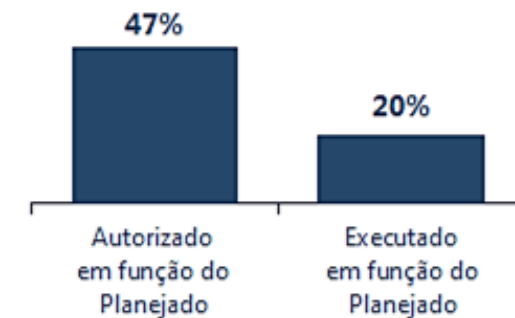
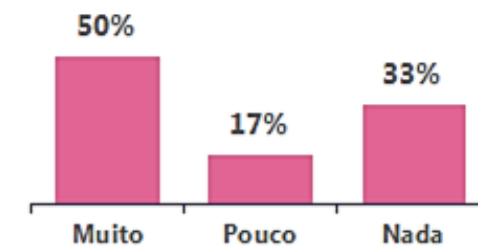
Conjunto de Ações:

Na sugestão do Banded deixar as duas ações: "Concessão de crédito para promoção da Economia Verde" e "Realização de estudos para o uso eficiente de energia".

Observação Seama: Atualmente está em elaboração, no âmbito da Secretaria, o Plano Estadual de Resíduos Sólidos com recursos do MMA e do Governo do Estado, independente da Ação 1047.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 17.726.670,61

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

Resposta Ársp: Problema - FALTA DE INFORMAÇÃO.

Contribuição: Ajudou a disseminar o ideal de sustentabilidade e o uso da geração solar fotovoltaica como alternativa sustentável, além de trazer para discussão interna dos órgãos alternativas para eficiência e gestão energética. Houve, também, a ampliação da oferta de cursos na área. Houve contribuição na formação de professores de escolas públicas para a disseminação de conhecimentos sobre energia elétrica e seu uso eficiente (Convênio EDP/SEDU/ARSP).

Com a redução de custos dos equipamentos fotovoltaicos e incentivos fiscais para os componentes, houve uma expansão de ofertas de geração distribuída fotovoltaica, por empreendedores locais, que levou à discussão da necessidade de adesão do Estado ao Convênio CONFAZICMS 16/2015, que isenta de ICMS a parcela de energia produzida e injetada na rede da concessionária para ser convertida em créditos de energia que poderão ser compensados em momento futuro. O Estado do ES aderiu ao convênio em Dezembro de 2017, com vigência a partir de 05 de janeiro de 2018.

SEAMA: O Programa vem contribuindo para a geração de renda dos catadores e para a reciclagem, redução e reuso dos materiais.

Outros Indicadores:

Sugestão da ARSP:

Indicador 1: Potência e número de unidades consumidoras com geração FV no ES, em comparação às estimativas da ANEEL;

Indicador 2: Quantidade, R\$, de projetos de EE financiados pelo BANDES;

Indicador 3: Quantidade de curso realizado pelos parceiros.

Sugestão SEAMA:

Indicador 1: Número de catadores organizados no ES.

Indicador 2: Percentual de cobertura de coleta seletiva, por município.

Indicador 3: Quantitativo de material triado para a reciclagem.

Restrições:

Como observação da Seama, a troca de gestão desta Secretaria pode ter afetado o acompanhamento da execução do Programa Economia Verde, interferindo no desempenho. Com relação à ARSP, foram mencionadas duas observações. Com relação à Ação 1055: Vemos a necessidade de um melhor direcionamento para a área energética do ES, com o estabelecimento de política estadual, com participação ativa na formulação do planejamento a nível federal, para o suprimento / geração de energia ao ES. Para o âmbito local, estabelecer políticas e diretrizes para a energia renovável. Esse papel poderia ser desenvolvido pela SEDES, tendo em vista a sua participação ativa no CNPE e indutor da instalação de novos negócios no ES, com ganhos em sinergias. Com relação à Ação 1056: A eficiência energética, em geral, não faz parte da cultura das empresas, à exceção de grandes corporações, em especial quando o custo da energia é relevante em sua matriz. O pequeno e médio empresário, especialmente em períodos de crise, não dá foco nessa questão. Uma oportunidade é desenvolver uma política de eficiência energética nos órgãos do estado. As ações empreendidas até aqui são bastante tímidas. Essa política poderia incorporar a energia renovável para o consumo dos órgãos estaduais. As deficiências observadas são: 1) a falta de capacitação para contratação de energia e gerenciamento dos contratos de energia, para evitar / minimizar pagamentos de penalidades por excesso ou falta de demanda contratada. Essa atividade, em geral, é exercida por pessoal da área administrativa / financeira que desconhece as regras de contratação; 2) Inexistência de planejamento por falta do conhecimento citado anteriormente. Como sugestão, o ES poderia ter uma área formada por técnicos especializados para contratação, gerenciamento e racionalização do uso de utilidades pelos órgãos estaduais.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Finalidade:

Ação 1047 - Observação da SEAMA: o Sistema Estadual de Informação de Resíduos começou a ser estruturado em 2013, em parceria com o Sebrae. Porém, em 2016 foi suspenso e deveria ter sido vinculado à Ação 1047, o que não ocorreu.

Ação 1056 - Segundo a ARSP, ao longo do tempo, dentro desta Ação, os esforços foram no sentido de contribuir para a elaboração do planejamento energético do Estado, como "Sistematizar a interação com governo federal e órgãos ambientais na busca de trazer os empreendimentos de geração e principalmente de transmissão para o ES".

Produto:

Ação 1047 - Observação SEAMA: Sistema de Informação de Resíduos implementado / Plano Estadual de Resíduos Sólidos elaborado.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 1056 - Anotação da Arsp: O Programa sofreu alterações, principalmente por questões financeiras.

Ação 1057 - R\$ 1.000.000, 00 para atender todo o Estado.

Regionalização:

Ação 1057 - R\$ 1.000.000, 00 para atender todo o Estado.

Monitoramento Adicional:

Ação 1047 - SICONV (Considerando o Plano Estadual de Resíduos Sólidos)

Ação 1057 - SICONV - Portal de Convênios - Governo Federal (convenios.gov.br/siconv)

0013 – MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS - SEDES/BANDES/ADERES/JUCEES

OBJETIVO

Tornar o estado mais competitivo, sustentável e forte economicamente, por meio do aprimoramento dos fatores que influenciam a atração e ampliação de investimentos.

PÚBLICO ALVO

Empreendedores.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Conjunto de Ações: Com relação à Junta Comercial, as Ações 2070, 2095 e 1038 não foram criadas para atender o Programa Melhoria do Ambiente de Negócios pois fazem parte do orçamento para o funcionamento de toda a Junta Comercial.

A Ação 1045 já existia no orçamento da Junta e foi direcionada para atender diretamente o Programa, especialmente para alocar o escritório do empreendedor que é entrega da Ação "Simplificação do registro e de legalização de empresa", esta, sim, Ação criada para atender o referido Programa.

Com relação à SUPIN, cabe observar que, durante o período de PPA 2016-2019, houve a extinção da autarquia pela Lei Complementar nº 828/ 2016, e acrescida às competências da SEDES, por meio da Subsecretaria de Estado de Polos Industriais as seguintes atribuições: promover, executar e fiscalizar a implantação de centros industriais e/ou os respectivos planos diretores, incluindo a execução, direta ou por terceiro, de obras de infraestrutura.

Finalidade:

Ação 1046 - Reduzir para até 48 horas a abertura de empresas, integrando entidades registradoras e órgãos licenciadores por meio de sistema informatizado.

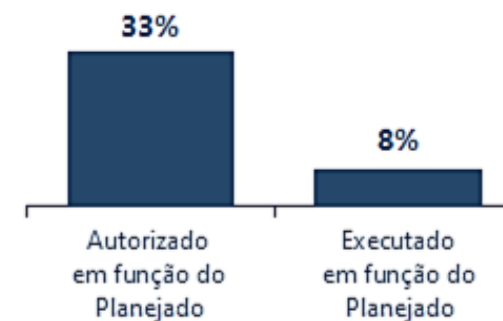
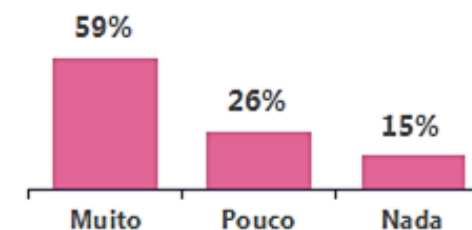
Ação 2309 - Gerenciar e apoiar municípios na gestão de polos implantados e áreas destinadas à implantação de novos empreendimentos, administrando problemas e buscando soluções para conservação, melhoria e manutenção da posse/propriedade.

Ação 3300 - Conforme já mencionado, a Suppin foi incorporada à Sedes.

Ação 3330 - Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento da instituição.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 338.438.979,14

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

ASPECTOS QUALITATIVOS

Produto:

Ação 2155 - Estudo realizado e aprovado no Conselho Gestor de PPP - CGP-ES.

Ação 2309 - Polo empresarial gerido e/ou área gerida .

Ação 3232 - Projeto financiado. Obs: por se tratar de operação especial pode ser considerado, também, como produto não definido.

Ação 0120 - R\$ 5.000.000,00 (garantia do contrato da PPP Faça Fácil).

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 0342 - Dúvida com relação a essa meta física.

Ação 1272 - Nordeste: 95.000,00 Rio Doce: 60.000,00

Ação 1308 - 5.500.000,00 (Polo empresarial de Piúma). O valor refere-se a necessidade de recursos para 2019.

Ação 2167 - Estado - Meta Física:150, mantendo recurso orçamentário.

Metropolitana - Meta Física:30, mantendo recurso orçamentário.

Ação 3232 - Para a liberação de recursos provenientes do FRD é preciso que haja a assinatura de convênio com os municípios. Assim, com relação ao ano de 2018 isso não concretizou.

Ação 3334 - Estado - Meta Física:12 para 2019, sendo necessários R\$ 360.000,00. Em 2018 foram disponibilizados R\$ 310.000,00 para 12 bancos.

Regionalização:

Ação 3334 - Regionalização ESTADO. Meta física 12 bancos.

Monitoramento Adicional:

Ações 1044, 1272, 2165, 2167, 3334, 6860 - SICONV (convenios.gov.br/siconv).

Ação 1046 - Sigfácil - Sistema de Registro e Legalização Integrados, que disponibiliza relatórios para monitoramento e BI (Business Intelligence).

0015 – AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA - SETOP

OBJETIVO

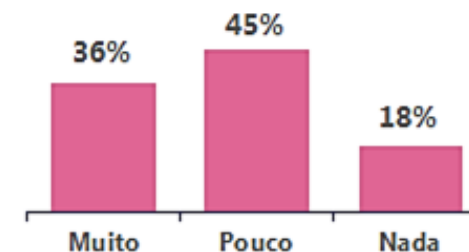
Ampliar e qualificar a infraestrutura rodoviária

PÚBLICO ALVO

Usuários da rede de transporte

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 1.083.982.828,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?****ASPECTOS QUALITATIVOS****Outros Indicadores:**

Relatório anual de conservação Rodoviária Elaborado pela UGP(BID).

Produto:

Ação 1006 - Unidade: substituir por km.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2072 - Meta física, é uma atividade rotineira(constante anual) poderiam ser 4 e realizar incremento de valor.

Ação 2501 - Meta física, é uma atividade rotineira(constante anual) poderiam ser 4.

Ação 3464 - Apesar da limitação orçamentária, foram entregues cerca de 30 obras.

Monitoramento Adicional:

Ações 1006, 1488, 3454, 3464, 5467 e 5473 - SIGES.

0016 – OCUPAÇÃO SOCIAL - SEDH

OBJETIVO

Reduzir a taxa de homicídios de jovens entre 15 e 24 anos, por meio de uma agenda social articulada entre o poder público e a sociedade civil que amplie oportunidades e minimize a vulnerabilidade juvenil à violência.

PÚBLICO ALVO

Jovens de 15 a 24 anos, residentes em áreas com elevados registros de homicídios e que estejam mais expostos à violência.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Público Alvo: O público alvo foi redefinido para idade inicial de 10 anos, pois a pesquisa, em razão de seu dinamismo, detectou que a idade de vulnerabilidade era ainda menor.

Outros Indicadores: diminuição da violência/homicídio de jovens, indicadores divulgados pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social.

Outras Restrições no Planejamento: Muitas mudanças do ponto de vista organizacional: mudanças na secretaria executora e em outras secretarias parceiras, mudanças contínuas de subsecretários e pessoal técnico.

Outras Restrições na Execução: dificuldades na gestão administrativa da subsecretaria e habilidades gerenciais.

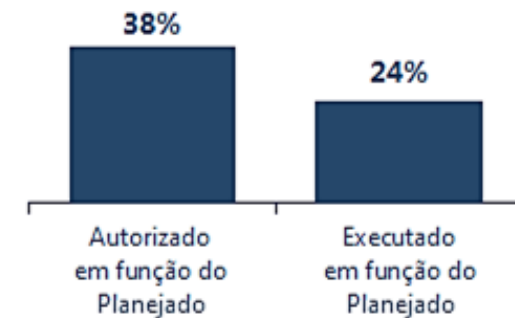
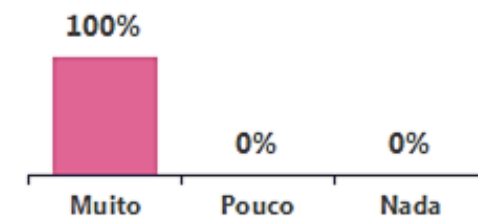
Produto:

Ação 1086 - Não há clareza quanto ao conceito de espaço implantado, se é a disponibilização de um espaço físico ou se constitui em ações de integração e desenvolvimento em espaços já existentes, também não há clareza se esse espaço é único ou se constitui na disponibilização de todos os espaços públicos ou de organizações sociais existentes nessas áreas.

Ação 1088 - Não há clareza quanto ao conceito de núcleo implantado. É preciso esclarecer se há necessidade de um núcleo físico ou metodológico ou as duas referências conjuntamente.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 9.010.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

ASPECTOS QUALITATIVOS

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 1086 - É necessário reajustar a meta física, tendo em vista reformulação do programa que alterou de 25 para 26 os espaços implantados. Considerando as atividades previstas de formação e fomento de desenvolvimento social o recurso é irrisório em relação à proposta.

Ação 1088 - Necessário ajustar a meta física tendo em vista redimensionamento do projeto para 26 áreas e não 25. Além disso, o recurso orçamentário, em seu valor total não é adequado sequer a implementação de um núcleo.

Monitoramento Adicional:

Ação 1086 - SIGES

Ação 1087 - Planilhas de acompanhamento por meio das gerências e que são encaminhadas ao IJSN, órgão executor da pesquisa

Apropriação Inadequada: Mesmo vinculado às ações finalísticas foram apropriados na administração da unidade.

0017 - ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PESQUISA E DA INFRAESTRUTURA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO - FAPES

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento sustentável no espírito santo, por meio do fortalecimento, apoio, promoção e consolidação de ações de ciência, tecnologia, inovação e pesquisa.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

Melhoria da gestão pública; Inclusão social; Sustentabilidade dos ecossistemas.

Outros Indicadores:

Eficiência e eficácia do gasto público na formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2116 - Restabelecer o percentual de 0,5% da Receita Líquida de ICMS para o Funcitec.

Ação 2123 - Idem

Ação 2225 - Idem

Ação 2615 - Idem

Monitoramento Adicional:

Ação 2116 - SIGFAPES, PROSOFT

Ação 2123 - Idem

Ação 2225 - Idem

Ação 2419 - Idem

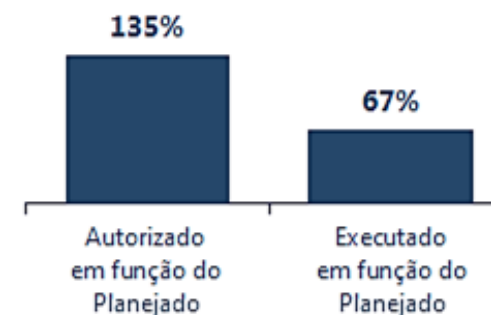
Ação 2615 - Idem

Ação 4412 - Idem

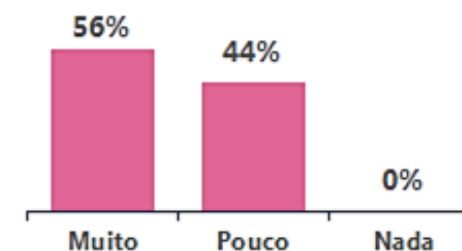
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 87.543.000,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0018 - FORTALECIMENTO E GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - SEAMA/IEMA/AGRH

OBJETIVO

Fortalecer a política estadual de meio ambiente e recursos hídricos, promover o uso racional da água e a ampliação da segurança hídrica, inclusive com a implementação de ações de prevenção e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Público Alvo: O Programa foi elaborado a partir de condições diagnósticas "pré elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH", portanto, apresenta limitações relativas ao público alvo no que se refere a tipificação de medidas voltadas às necessidades em âmbito regional. Agora temos o PERH elaborado e atual, portanto, como ajuste para obtenção de diagnósticos regionalizados a partir de conjuntura mais rica sugere-se que a próxima programação reflita conjunto de ações compartimentadas em nível de Bacia Hidrográfica.

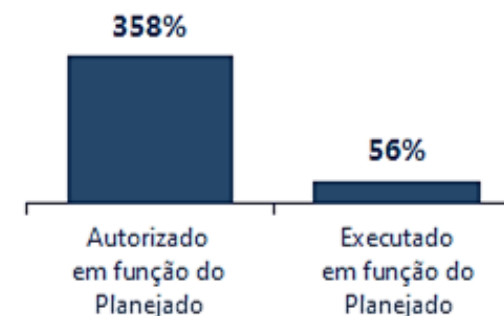
Contribuição para Enfrentar Outros Desafios: Une-se ao Bloco o desafio relacionado às ações de conscientização dos usuários acerca da urgente necessidade de "mudança de cultura de uso de água". Independente dos cenários críticos agudos de escassez, como o último vivenciado nos últimos 3 anos, já existem nas bacias hidrográficas estaduais crescente número de sub bacias que enfrentam conflitos sazonais desde o ano de 2004. Nestas regiões os ciclos produtivos vem apresentando conjunto de demandas pelo uso de água que supera a disponibilidade natural, neste sentido, tendo em vista os efeitos colaterais socio-econômicos gerados a partir da degradação da cadeia produtiva agropecuária no estado, torna-se prioritário um plano de ações de comunicação preventivas integradas a partir de definições entre SECOM, SEDU SEAG e SEAMA(AGERH).

Outros Indicadores: Quantidade de usuários de água regularizados; Quantidade de bacias hidrográficas com conflito pelo uso de água. Percentual de mata reflorestada por Bacia Hidrográfica Índice de segurança hídrica por sistema de captação para abastecimento público x população x reserva hídrica. Indicador de Segurança de barragens por Bacia hidrográfica em razão da Categoria de Risco e Dano Potencial. Indicador de Reserva hídrica (barragem) x déficit hídrico.

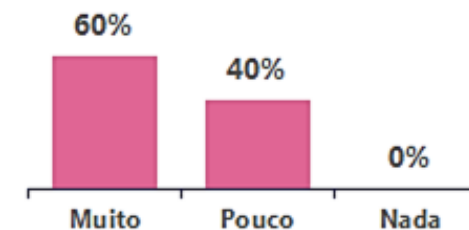
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 50.012.065,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



ASPECTOS QUALITATIVOS

Outras Restrições na Execução: As restrições referentes ao atraso na liberação de recursos, tecnológica e técnica tem relação direta com a execução do Programa Águas e Paisagem - BIRD, insatisfatória quando relacionada aos prazos para as ações previstas no PPA. Em relação às restrições de natureza ambiental, a interferência de seu em função dos cenários críticos de escassez hídrica vivenciados entre os anos 2015 e 2018.

Finalidade:

Ação 1058 - Pode ser confundida com a ação 1018, posto que ambas apontam para mesma finalidade. Sugestão de revisar as duas unificando a uma mais detalhada

Ação 2093 - Sugestão de redação para aperfeiçoamento a partir de adequação quanto as distinções entre as ações; "REGULAÇÃO E MONITORAMENTO DAS INTERFERÊNCIAS HÍDRICAS": Regular e monitorar as interferências nos corpos hídricos por meio da implementação e aperfeiçoamento dos Instrumentos de gestão, Cadastro, Outorga, Fiscalização e Cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Ação 2095 - Essa ação não parece ser típica do Programa 0018. Sendo de nível genérico, não sei se cabe elencar entre aquelas específicas ao referido programa.

Ação 2958 - Muito ampla para uma única ação: Sugiro separar os temas pertinentes ao desenvolvimento da Política de Meio Ambiente e outra para Recursos Hídricos.

Produto:

Ação 1018 - Quando se considera o tipo de serviço possível, o apoio da AGERH se refere principalmente a produtos relacionados a estudo de viabilidade hidrológica, diagnósticos e proposições de gestão alternativa a partir de alocação negociada.

Ação 2093 - Produto: conjunto de usuários cadastrados e regularizados bacia a bacia hidrográfica.

Ação 2958 - Produto: Atos Normativos Publicados(Leis, Decretos, Resoluções, Instruções...) No caso da Política Estadual de Recursos Hídricos, sugiro referenciar os atos a partir dos Instrumentos de Gestão da própria Política.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 1018 - A execução da ação foi realizada pela SEAG a partir do remanejamento das atribuições legais de projetar e construir barragens públicas. Com a regulamentação da Política de Segurança de Barragens, coube a AGERH o exercício das funções de fiscalizar e classificar as barragens quanto a categoria de risco e dano potencial associado. O cumprimento das funções de provimento da segurança hídrica dos usos múltiplos requer a reorientação de parte dos recursos orçamentários remanejados à SEAG para a AGERH. As metas físicas devem estar associadas às estas atribuições reguladoras e devem ser propostas à luz do pacto federativo que o Governo do Estado possui com a União em cumprimento ao Programa PROGESTÃO.

Ação 1048 - A previsão inicial 2016/2019 se relacionava com a perspectiva de arrecadação cenarizada a partir da criação da AGERH. Em função da não concretização dos cenários previstos, o cumprimento das metas físicas foi realizado a partir de recursos orçamentários do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDAGUA. Consideramos que a ação obteve execução plena com a elaboração de 5 Planos de Bacia e Plano Estadual de Recursos Hídricos além da contratação do Plano de Bacia da região Hidrográfica litoral centro norte, cobrindo totalmente o território do Estado com a abrangência do instrumento de gestão. Para o Próximo PPA, devemos consolidar manuais operativos capazes de representar novo conjunto de metas físicas.

Ação 1058 - Ação relacionada a outra Unidade Gestora.

Ação 2100 - Idem

Ação 2958 - Idem

Ação 6394 - Idem

Ação 2093 - A execução da ação é realizada com recursos orçamentários do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. Ressalta-se que houve pleno cumprimento da meta física.

Ação 2095 - Necessário ajustar a meta física em função do déficit de quadro existente na AGERH desde sua criação.

Ação 2622 - Ação relacionada a outra Unidade Gestora. Sugere-se que essa ação seja incluída na Unidade Gestora a AGERH no próximo PPA, uma vez que há programa de fortalecimento dos Comitês de Bacia em execução por Convênio entre a AGERH e Agencia Nacional de Águas(PROCOMITES).

Monitoramento Adicional:

Ação 1018 - Há um acompanhamento de parte da Ação (relacionada a segurança de barragens e ações voltadas para usos múltiplos) pelo Programa Progestão. Trata-se de pacto federativo com a Agência Nacional de Águas para cumprimento de metas dos Sistemas de Gerenciamento Estadual e Nacional.

Ação 1048 - Idem

Ação 2093 - Idem

Ação 2622 - Conforme sugerido no Item 4, existe acompanhamento de Ação homóloga na AGERH pelo Programa Pró-Comitês. Trata-se de pacto federativo com a Agência Nacional de Águas para cumprimento de metas dos Sistemas de Gerenciamento Estadual e Nacional.

Ação 2958 - Idem

0021 - GESTÃO DO SISTEMA PRISIONAL PARA RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS E APENADOS - SEJUS

OBJETIVO

Proporcionar assistência básica e especializada para reinserção social dos presos sob a custódia da secretaria de justiça.

PÚBLICO ALVO

População carcerária e sociedade em geral.

ASPECTOS QUALITATIVOS**Objetivo:**

Em verdade, a SEJUS provê assistência básica e especializada não apenas aos internos sob sua custódia, mas igualmente aos egressos que deixam o sistema prisional, ou seja, presta assistência também àqueles que cumpriram suas penas, o fazendo prazo de um ano.

Conjunto de Ações:

Interiorização das atividades do Escritório Social.

Outros Indicadores:

Sim, através da análise das reincidências criminais, contudo, ante a inexistência de informações à nível nacional, tal providência fica prejudicada.

Outras Restrições na Execução:

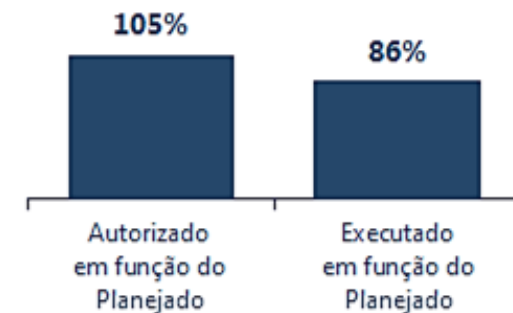
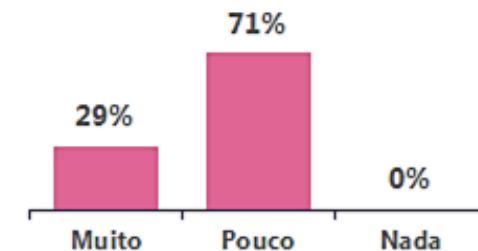
A insuficiência de recursos financeiros interferiu muito tendo em vista que impossibilitou a contratação de Psicólogos, Assistentes Sociais, e outros profissionais que atuam na área.

Finalidade:

Ação 2832 - Assistir os internos não apenas em suas necessidades básicas, como saúde, educação, alimentação e higiene, mas também na qualificação profissional, na orientação para retorno ao convívio social bem como o encaminhamento ao mercado de trabalho.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 791.933.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

ASPECTOS QUALITATIVOS

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2095 - Considerando que a SEJUS, em termos gerais, não possui corpo técnico concursado, mas sim cargos comissionados, destaco que os salários efetivamente pagos a esses servidores não condiz com o elevado nível de exigência demandado pelo Estado, o que pode comprometer a qualidade do serviço prestado.

Ação 2253 - Considerando que as reduções orçamentárias e as contingências sofridas nos últimos anos, a SEJUS teve que adiar boa parte da manutenção habitual de seu parque prisional, o que acabou por inflar demasiadamente o quantitativo de obras de reformas necessárias no ano de 2018, levando a novas postergações de obras que se afiguravam menos urgentes.

Ação 2832 - Os recursos repassados a essa ação destinam-se, em grande parte, a aquisição de insumos para confecção de uniformes, lençol, toalhas etc, contudo, em face da insuficiência dos recursos, a SEJUS lançou mão de recursos oriundo do FUNPEN (verba federal) para compra daqueles insumos.

Ação 3803 - Considerando a necessidade de construção de 8000 vagas (déficit atual) e tendo em vista que o custo de construção de uma unidade para 800 presos é orçado em cerca de 60 milhões, os recursos disponibilizados para essa finalidade apresentam-se demasiadamente insuficientes.

Ação 3807 - Há que serem desenvolvidos programas visando otimizar os controles da atividade prisional, contudo, o desenvolvimento de tais ferramentas demanda um maior volume de recursos.

Regionalização:

Ação 2832 - É necessário instalar Escritórios Sociais no sul e no norte do estado.

Monitoramento Adicional:

Ação 2832 - Controle de pagamento de presos que atuam em empresas conveniadas. Trata-se de sistema informatizado desenvolvido pela própria SEJUS (CPP - controle de pagamento de presos).

Ação 3807 - A SEJUS desenvolveu um sistema próprio para controle de presos (localização, movimentação, controle processual etc) denominado INFOPEN 1.0; atualmente, com ajuda da PRODEST, a SEJUS vem aprimorando o sistema a fim de lançar o INFOPEN 2.0.

0025 - SISTEMA INTEGRADO DE POLÍTICAS INTERSETORIAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – VICE GOVERNADORIA

OBJETIVO

Promover a igualdade de oportunidades, de acesso aos direitos de cidadania e de participação política, contribuindo para a elevação da qualidade de vida da população e para a redução das desigualdades sociais.

PÚBLICO ALVO

Cidadãos e grupos em situação de vulnerabilidade e risco.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Conjunto de Ações: Políticas públicas para população em situação de rua.

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

Fortalecimento de vínculos familiares a partir da implantação do PCFC - Programa Criança Feliz Capixaba, com visitas domiciliares, com foco na primeira infância: Primeiro Ciclo de vida humana.

Plano integrado de ações técnicas de desenvolvimento sustentável na região do Santuário Nacional São José de Anchieta.

Implantação CER-Centro Especializado de Reabilitação- em instituições sociais numa parceria com o governo federal e estadual.

Criação de fórum de gestores da juventude nos municípios capixabas.

Elaboração do Projeto de Lei Estadual Integrado a Política da Primeira Infância do Espírito Santo.

Monitoramento Adicional:

Ação 2129 - Plataforma UNICEF, Plataforma ABRINQ, Prontuário SUAS Web.

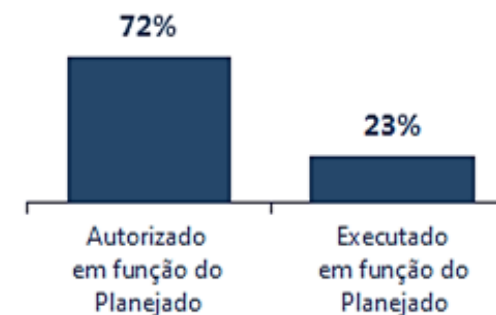
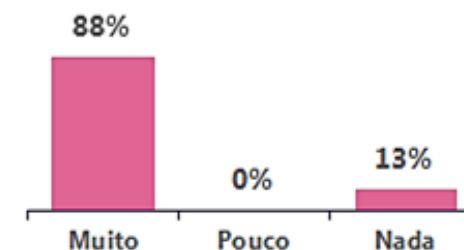
Ação 2133 - Sistema SUAS Web, Sistema eletrônico de prontuário SUAS-Web – monitoramento das visitas domiciliares mensais em cada município do PCFC.

Apropriação de gasto:

Realizaram um conjunto significativo de ações com recursos federais e interação com os municípios e organizações sociais.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 7.865.180,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0028 - REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS CONCEDIDOS - ARSP**OBJETIVO**

Regular e fiscalizar a qualidade, quantidade e regularidade dos serviços concedidos de gás canalizado, de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e dos serviços de infraestrutura viária.

PÚBLICO ALVO

Pessoas físicas e jurídicas, municípios conveniados e poder concedente das rodovias pedagiadas.

ASPECTOS QUALITATIVOS**Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:**

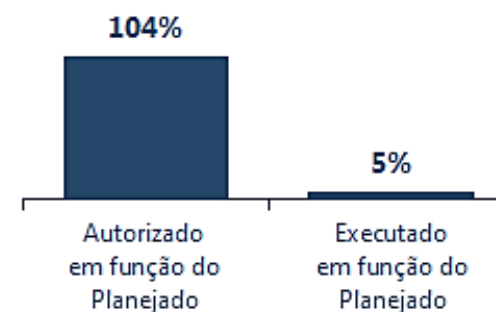
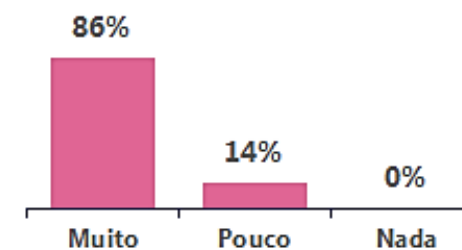
Mobilidade urbana - melhoria no trânsito relacionado ao entorno da concessão da Rodosol no que diz respeito à Terceira Ponte.

Monitoramento Adicional:

Ações 2158, 2159 e 4158 - Planilhas e relatórios técnicos.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 5.547.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0029 - PRESERVAÇÃO, FOMENTO E DIFUSÃO CULTURAL - SECULT

OBJETIVO

Assegurar a proteção, vigilância, restauração, manutenção, divulgação e a gestão do patrimônio cultural, compreendendo os bens materiais, imateriais e naturais, e promover o acesso aos bens, serviços e equipamentos culturais do estado.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS**Meta Física e Recurso Orçamentário:**

Ação 1355 - 15.000.000,00/4 anos

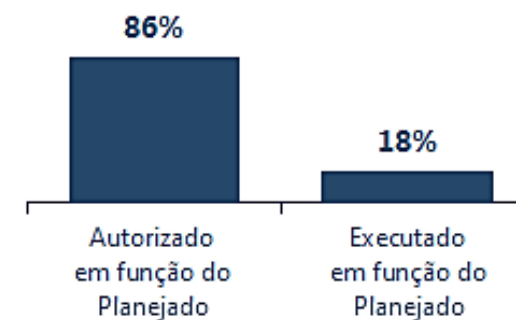
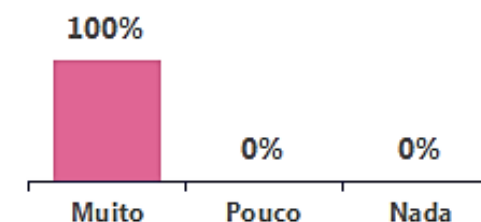
Ação 1604 - 1.000.000,00/ano

Ação 1608 - 1.000.000,00/ano

Ação 2319 - 1.000.000,00/ano

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 90.078.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0030 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE - SESA**OBJETIVO**

Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a rede de urgência e emergência e fortalecendo a parceria com os municípios efetivando a política de atenção básica e a atenção especializada.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS

Objetivo: Adequar para os conceitos de regionalização e de organização de redes regionais de atenção à saúde.

Produto:

Ação 1079 - Medir resultados finalísticos
 Ação 2185 - Idem
 Ação 2191 - Idem
 Ação 2209 - Idem
 Ação 2692 - Idem
 Ação 2720 - Idem
 Ação 4699 - Idem
 Ação 4705 - Idem
 Ação 4707 - Idem

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 1609 - Medir produtos e resultados finalísticos
 Ação 2184 - Idem
 Ação 2185 - Idem
 Ação 2191 - Idem
 Ação 2209 - Idem
 Ação 2692 - Idem
 Ação 2720 - Idem
 Ação 4699 - Idem
 Ação 4705 - Idem
 Ação 4707 - Idem

Regionalização:

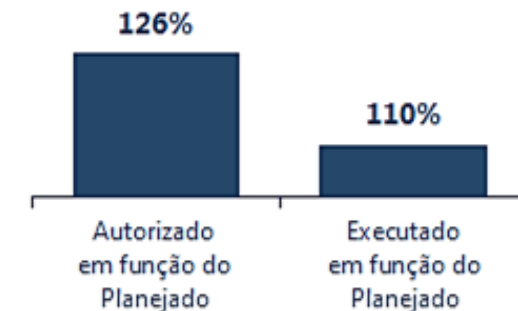
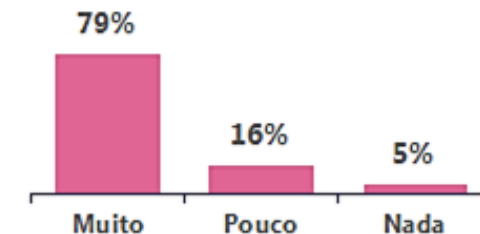
Ação 4707 - É POSSÍVEL REGIONALIZAR

Monitoramento Adicional:

Todas as Ações - SISTEMAS FORMAIS DO SUS E CENTRAL DE RESULTADOS/SALA DE SITUAÇÃO DA SESA

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 2.946.136.048,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0059 - ENFRENTAMENTO A RISCOS E RESPOSTAS A DESASTRES - CBMES**OBJETIVO**

Ampliar a proteção e a atuação pública, de forma integrada, na prevenção a riscos e na resposta imediata às vítimas de desastres, acidentes e sinistros.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios: A ação do Corpo de Bombeiros está relacionada à proteção e defesa civil. Nesse sentido, a contribuição foi para a prevenção e redução de desastres, principalmente atendimento à população atingida nesses eventos.

Outros Indicadores: Percentual da população atingida em área de risco; - Redução da quantidade de incêndios em edificações; - Redução do número de afogamentos em praias, rios e lagos; - Redução dos danos decorrentes de incêndios florestais.

Outras Restrições no Planejamento: Efetivo insuficiente para atender às demandas da sociedade capixaba. Em razão disso, houve desativação de alguns serviços como corte de árvore e atendimento pré-hospitalar.

Produto:

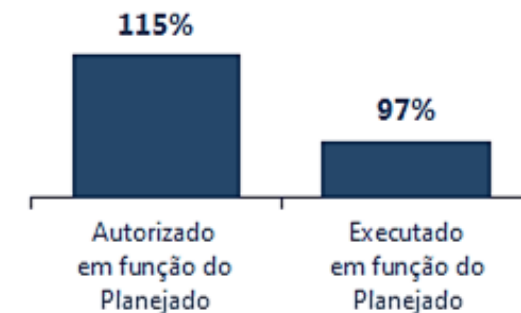
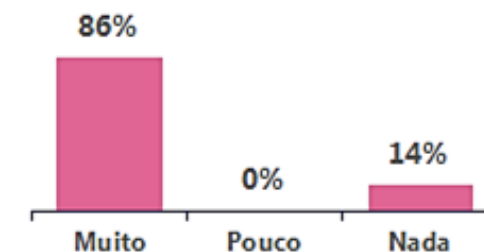
Ação 2149 - População atendida
Ação 2900 - Capacitação realizada

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2070 - Recurso insuficiente para atender a meta.
Ação 2095 - Idem
Ação 2149 - Idem
Ação 3005 - Idem

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 258.250.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0068 - DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON**OBJETIVO**

Promover e desenvolver a política de proteção e defesa dos consumidores, baseada na conscientização de direitos e na educação para o consumo consciente e sustentável, visando garantir a harmonização e transparência nas relações de consumo.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS**Finalidade:**

Ação 1093 - Sem disponibilidade orçamentária
 Ação 1178 - Idem
 Ação 2070 - Orçamento insuficiente
 Ação 2072 - Idem
 Ação 2095 - Idem
 Ação 2431 - Sem disponibilidade orçamentária
 Ação 3845 - Idem
 Ação 4847 - Idem

Produto:

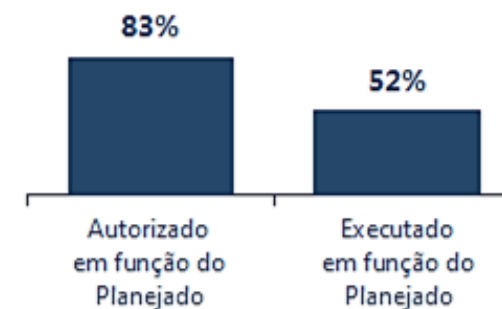
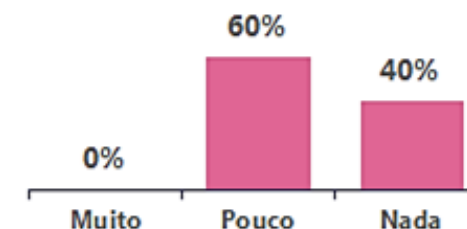
Ação 1093 - Ser mais específico quanto o REAPARELHAMENTO
 Ação 2431 - Ser mais específico

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 1093 - Disponibilizar recursos
 Ação 1178 - Idem
 Ação 2070 - Recursos insuficientes para despesas anuais
 Ação 2095 - Recursos insuficientes
 Ação 2431 - Disponibilizar recursos
 Monitoramento Adicional:
 Ação 2070 - Controle por meio de planilhas
 Ação 2095 - Idem

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 40.317.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0113 - DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - SETUR

OBJETIVO

Dotar o estado de competitividade sistêmica no turismo, consolidando-o como destino nacional e internacional.

PÚBLICO ALVO

Turistas

ASPECTOS QUALITATIVOS**Público Alvo:**

O público-alvo deveria ser os empresários com interface na atividade econômica do turismo e sociedade civil organizada.

Outros Indicadores:

Fluxo de turistas, Gasto médio diário dos turistas, Eventos regionais, nacionais e internacionais realizados no Estado, Diária média da hotelaria, Índice de ocupação hoteleira, Fluxo de passageiros no aeroporto, Número de empresas abertas relacionadas às atividades características do turismo.

Outras Restrições no Planejamento:

Previsão orçamentária na expectativa da execução do Prodetur e outras verbas federais que não aconteceram.

Outras Restrições na Execução:

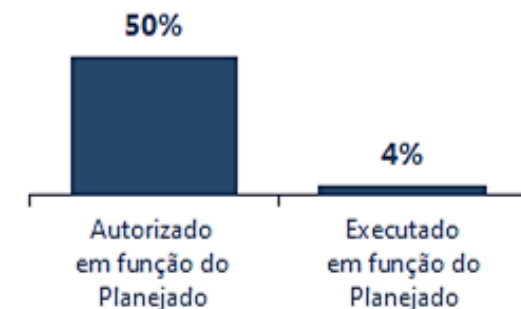
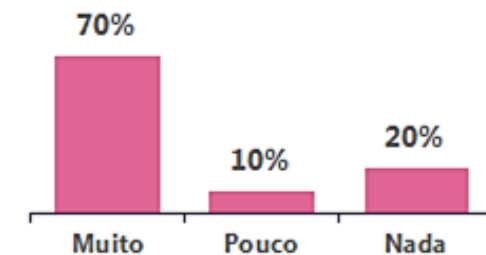
Equipe de trabalho reduzida.

Produto:

Ação 1575 - Programa implantado

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 72.041.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0152 – EDUCAÇÃO MUSICAL - FAMES

OBJETIVO

Formar profissionais da música visando a inserção e a educação musical nos diferentes espaços da sociedade.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS

Objetivo: Articular os pilares da Educação Superior, a saber: ENSINO, a PESQUISA e a EXTENSÃO no campo da música, visando formar profissionais para atuarem na educação Musical em geral, em eventos e centros culturais, e, em projetos sociais de cunho educacional, para o exercício da plena cidadania pelos seus assistidos.

Público Alvo: * Jovens e adultos/ cursos de graduação * Crianças, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade - cursos de extensão; * Comunidades em situação de vulnerabilidade social - Projetos Sociais

Conjunto de Ações: 2688 - Formação e desenvolvimento do conhecimento e habilidades musicais, através dos três pilares que sustentam o ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. 4685 - Promoção de cursos e projetos de extensão, e, eventos músico/culturais de extensão acadêmica.

Outras Restrições no Planejamento: Decretos governamentais de contenção de despesa/recursos e cancelamento de concurso público; Diminuição do número de docentes em designação temporária; Falta de articulação entre planejamento do gestor com o PDI -Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2019.

Finalidade:

Ação 2688 - Viabilizar condições favoráveis ao crescimento musical do aluno, nos cursos de graduação e na pesquisa, através da iniciação científica.

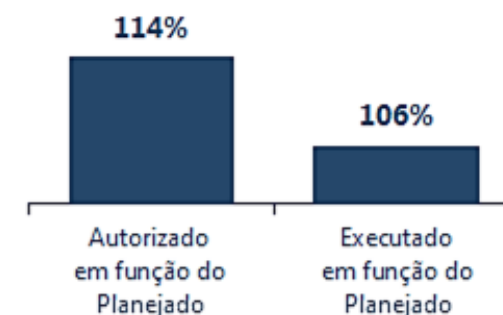
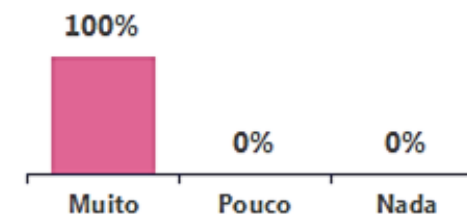
Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2688 - Foram atendidos mais do que 1.200,00 alunos. Portanto, o recurso não foi suficiente.
Ação 4685 - A meta não está adequada, tampouco os recursos previstos, face a enormidade de Projetos de extensão promovidos anualmente pela FAMÉS.

Apropriação Inadequada: Viagens, diárias, transporte de instrumentos, bolsa monitoria.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 15.362.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0154 – SEGURANÇA NO TRÂNSITO - DETRAN

OBJETIVO

Promover atividades de educação, conscientização, fiscalização e prevenção de acidentes no trânsito a fim de reduzir a mortalidade, a gravidade e o número de acidentes de trânsito.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS**Produto:**

Ação 2193 - Produto: Sistema Mantido

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2193 - Meta Física: 1

Ação 2516 - Meta Física: 68

Ação 4510 - Meta Física: 800.000,00

Ação 4511 - Meta física: 360.000,00

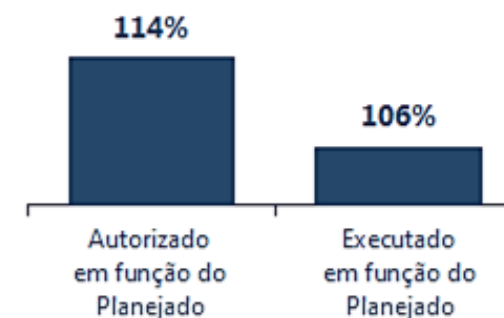
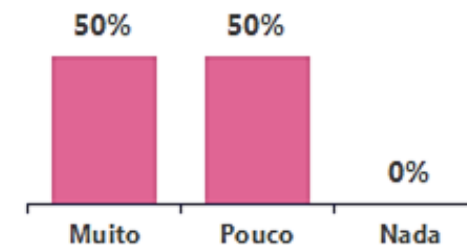
Monitoramento Adicional:

Ação 4510 - Detranet

Ação 4511 - Sistema Integrado de Trânsito - SIT

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 175.645.605,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0159 - EXPANSÃO E MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA ESPORTIVA - SESPORT

OBJETIVO

Contribuir para o desenvolvimento do esporte e lazer em todos os seus segmentos, modalidades, formas e abrangência, visando sua expansão e difusão considerando, em especial, os aspectos educacional, sociocultural, de saúde e rendimento.

PÚBLICO ALVO

Organizações, federações, grupos sociais / comunitários, estudantes, desportistas em geral, profissionais da área esportiva e outros.

ASPECTOS QUALITATIVOS**Público Alvo:**

Paradesporto faltou acrescentar ao plano.

Conjunto de Ações:

Seria necessário uma nova ação de programa, com referência a ação 2249, em relação aos atletas de rendimentos, onde o investimento na área, devido a ações mais específicas do rendimento como, o bolsa atleta, o programa de passagens como passaporte esportivo, e a manutenção do Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho.

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

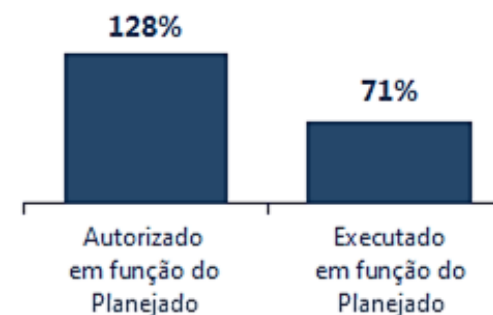
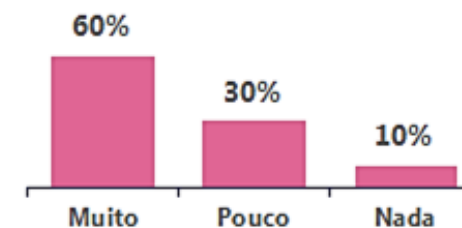
Implantação do paradesporto em todas as ações esportivas de governo. Potencializar o interior com eventos e a prática esportiva.

Outros Indicadores:

Acho importante como indicador a relação do quantitativo de alunos/atletas/paratletas participantes de nossos programas. Assim como o público, alvo indireto que tem sua participação em nossos eventos.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 60.771.100,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0169 - GESTÃO E DISSEMINAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL - APEES

OBJETIVO

Gerenciar a política estadual de arquivos e de gestão de documentos, assegurando a proteção, conservação, divulgação, guarda e acesso à sociedade ao acervo documental do estado.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS

Conjunto de ações: Construção do Arquivo Central do Governo do Estado do Espírito Santo

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios: O Arquivo Público do Estado do Espírito Santo - APEES tem como missão coordenar a política de Gestão de Documentos dos órgãos do Poder Executivo do Governo do Estado do Espírito Santo, seja em qualquer suporte: físico (papel, imagem, etc) ou digital. Desde 2005 essa política vem sendo realizada via PROGED (Programa de Gestão Documental) em parceria com a Secretaria de Gestão e Recursos Humanos - SÉGER e PRODEST.

Outros Indicadores: Público atendido.

Outras Restrições na Execução: Forte dependência do órgão do Estado (IOPES) para a execução de obras de engenharia.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2070 - R\$ 800.000,00 contratação de Segurança Patrimonial

Ação 2095 - R\$ 1.350.000,00 Revisão da estrutura de cargos e salários do APEES alinhando-se à estrutura do Estado.

Ação 4612 - R\$ 50.000,00

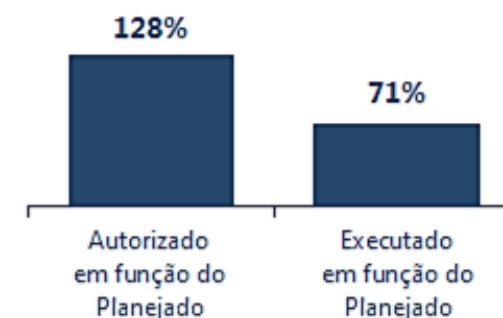
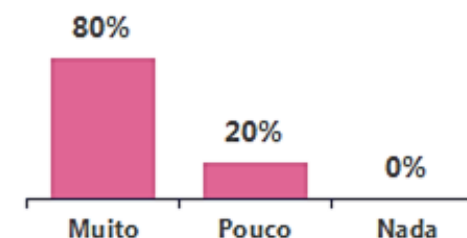
Ação 4613 - R\$ 100.000,00

Apropriação inadequada:

Insuficiência de recursos para a ação finalística.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 3.134.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0189 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE INTERNO E PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - SECONT

OBJETIVO

Realizar o controle interno e expandir a capacidade do cidadão de acompanhar e participar das ações governamentais, mediante a elevação dos instrumentos de transparência pública e abertura e fortalecimento de canais de comunicação entre a administração pública estadual e a sociedade.

PÚBLICO ALVO

Cidadãos capixabas, gestores e agentes públicos estaduais.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Objetivo: Coordenar as atividades de controle interno, realizar auditorias, fiscalizar a regularidade da receita e despesa, implementar ações de combate à corrupção na administração pública e expandir a capacidade do cidadão de acompanhar e participar das ações governamentais, mediante a elevação dos instrumentos de transparência pública e abertura e fortalecimento de canais de comunicação entre a administração pública estadual e a sociedade.

Público Alvo: Cidadãos capixabas, gestores e agentes públicos estaduais, órgãos de controle externo e entidades que mantêm relação com o estado do ES.

Outros Indicadores: Índice de cumprimento do plano anual de auditoria : 100%

Outras Restrições na Execução: Infraestrutura física das instalações de trabalho

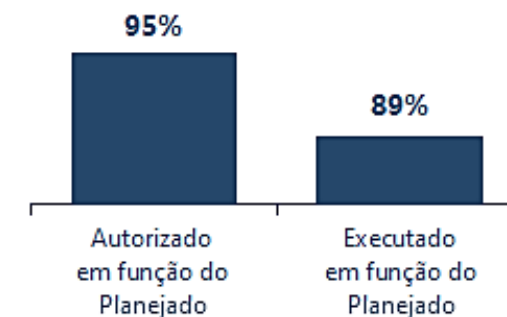
Finalidade:

Ação 4093 - Aprimorar os procedimentos e sistemáticas de seleção, planejamento, execução e monitoramento das atividades de controle interno, de forma a ampliar a qualificação das orientações e recomendações, acompanhar a evolução tecnológica, aprimorar as ações de transparência ativa e passiva e maximizar os resultados das ações da secont.

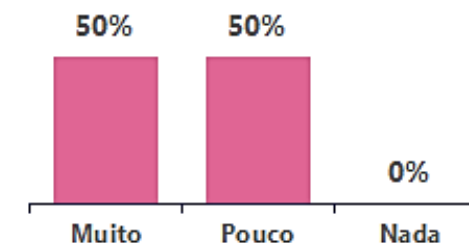
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 44.596.780,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



ASPECTOS QUALITATIVOS**Produto:**

Ação 2012 - Produtos: Auditoria realizada, processos administrativos de responsabilização concluídos e processos administrativos disciplinares concluídos.

Ação 4093 - Metodologia desenvolvida e normas elaboradas

Ação 4092 - Produtos: Manifestação técnica emitida, auditoria realizada, monitoramentos das ações de controle e inspeções realizadas

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2012 - OBS.: Necessidade de adequação do produto e unidade orçamentária (que deverá se referir a unidade orçamentária secont)

Ação 4093 - O recurso orçamentário se apresenta insuficiente para cumprimento da meta física

Ação 4092 - O recurso orçamentário se apresenta insuficiente para cumprimento da ação e a meta física necessita de ajuste pois está superestimada

Ação 2095 - O valor orçamentário se apresenta insuficiente para a execução da ação

Ação 2070 - Idem

Monitoramento Adicional:

Ação 4092 - GEPLANES

Ação 4093 - Idem

0191 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS - SETADES

OBJETIVO

Ampliar a cobertura do sistema único de assistência social para melhor atender às demandas socioassistenciais.

PÚBLICO ALVO

Famílias em situação de vulnerabilidade social.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios: Entendemos que é importante ressaltar que apesar de existir o desafio "ampliar a proteção social e o acesso aos direitos humanos aos segmentos vulneráveis", a Setades realizou um processo de discussão do segmento População em situação de rua, o que originou em um Protocolo de atendimento da População em situação de rua da região Metropolitana e na Política de Atendimento a População em Situação de rua.

Outras Restrições no Planejamento: Falta de continuidade do planejamento devido a mudança de gestão, mudança de Recursos Humanos e mudança organizacional da Secretaria. Corte considerável no orçamento do FEAS de 2017.

Outras Restrições na Execução: A mudança de gestão, mudança de Recursos Humanos e mudança organizacional da Secretaria interferiram no desempenho da execução das ações da Secretaria. Outro fator a ser considerado foi o processo de dedução no repasse do cofinanciamento (repasse de recursos) realizado aos municípios ocorrido em 2016, o que gerou saldo no FEAS que foi utilizado para complementar o orçamento de 2017 que havia sofrido corte.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 1094 - Destinar recursos orçamentários (investimento) para execução da ação

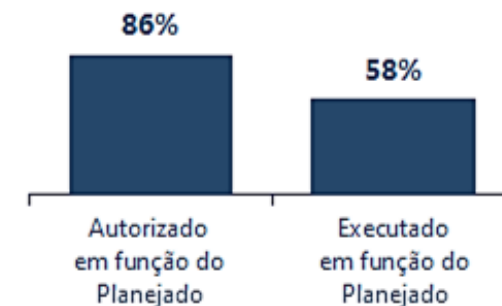
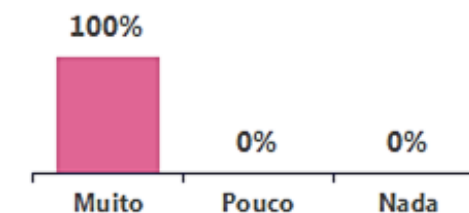
Ação 2203 - Aumentar em 10% os recursos orçamentários

Ação 2204 - Ampliar em 100% os recursos orçamentários

Ação 4875 - Destinar recursos do tesouro estadual para execução da ação

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 126.315.900,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

ASPECTOS QUALITATIVOS**Monitoramento Adicional:**

Ação 1094 - PLANILHA DE EXCEL

Ação 2204 - Idem

Ação 2239 - Idem

Ação 2203 - PLANILHA DE EXCEL E SISTEMAS DA REDE SUAS/MDS

Ação 4875 - Idem

Apropriação Inadequada:

Houve apropriação de despesa por meio da FUNCOP – Fundo a Fundo e programa Incluir.

0205 - CONTROLE, PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS RECURSOS NATURAIS - IEMA

OBJETIVO

Ações integradas de fiscalização, controle ambiental e gestão da biodiversidade e dos recursos naturais, considerando os diferentes aspectos inerentes à sua conservação, recuperação e manutenção.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS

Objetivo: Promover ações integradas de fiscalização, controle ambiental e gestão da biodiversidade e dos recursos naturais, considerando os diferentes aspectos inerentes à sua conservação, recuperação e manutenção.

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios: Promover o manejo da fauna no Estado.

Outros Indicadores: Percentual do território do Estado abrangido por Unidade de Conservação
Proporção da Área Marinha estadual coberta por Unidades de Conservação
Número de espécies da flora ameaçadas de extinção presentes em listas oficiais para o Estado
Número de espécies da fauna ameaçadas de extinção presentes em listas oficiais para o Estado
Número de Conselhos Gestores de Unidades de Conservação criados na esfera estadual.

Outras Restrições no Planejamento: Quantitativo reduzido de recursos humanos para realizar o planejamento e a execução do Programa.

Outras Restrições na Execução: Restrição administrativa. Quantitativo reduzido de recursos humanos para executar o programa reflete no resultado.

Finalidade:

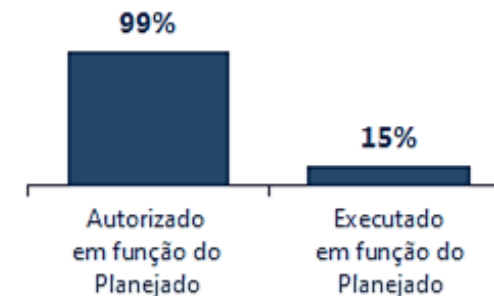
Ação 1049 - Promover a preparação e a capacitação municipal para ações integradas de fiscalização, controle ambiental e gestão da biodiversidade dos recursos naturais, considerando os diferentes aspectos inerentes à sua conservação, recuperação e manutenção.

Produto:

Ação 1049 - Produto: Unidade de Conservação Municipal criado
Ação 2051 - Produto(os): Instruções Normativas pertinentes ao tema da ação publicadas

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 31.542.800,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0222 - HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEDURB

OBJETIVO

Viabilizar o acesso à habitação de interesse social e promover ações que propiciem a regularização fundiária de núcleos habitacionais.

PÚBLICO ALVO

Famílias com renda até 5 salários mínimos

ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

Capacitação dos municípios quanto à regularização fundiária específica, social e urbana; entrega de levantamentos topográficos; redução da informalidade através da entrega de titulação.

Outros Indicadores:

Quantidade de famílias beneficiadas com a regularização; Quantidade de famílias reassentadas tanto das áreas de preservação quanto das áreas de risco.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 1084 - Recursos claramente incompatíveis com a meta programada.

Ação 1089 - Idem

Ação 3155 - Idem

Monitoramento Adicional:

Ação 1084 - SIGES, GEO-OBRAS, Controles Internos

Ação 1089 - Idem

Ação 3155 - Idem

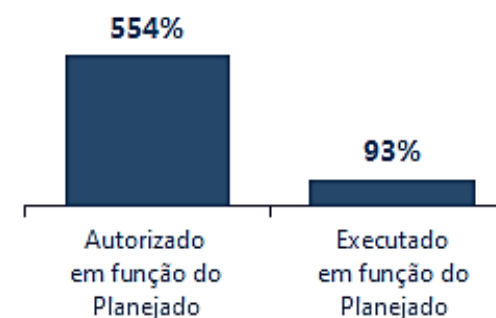
Apropriação Inadequada:

Diárias para as visitas técnicas e passagens aéreas são apropriadas na administração da unidade.

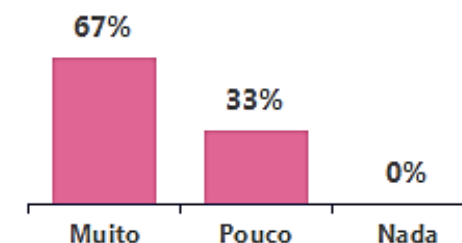
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 5.031.000,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0231 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SESA

OBJETIVO

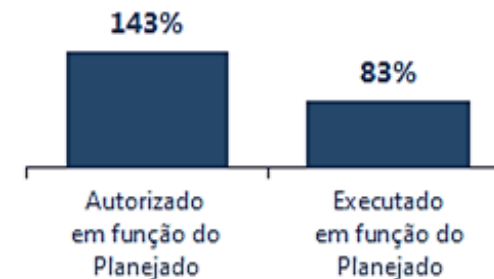
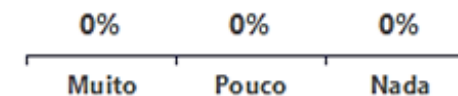
Prevenir, controlar e alertar sobre surtos, epidemias, agravos e inusitados e aumentar o protagonismo do cidadão nos cuidados com a própria saúde, prevenção e autocuidado.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 37.599.839,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?****ASPECTOS QUALITATIVOS**

Objetivo: Prevenir, controlar e alertar sobre surtos, epidemias, e agravos inusitados, doenças crônicas e endemias e aumentar o protagonismo do cidadão nos cuidados com a própria saúde, prevenção e autocuidado.

Conjunto de Ações: Suprimir 2084; Reavaliar a integração das ações 2961, 2084 e 4663 À luz da port. 3992

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios: Aumento da capacidade de controle d0s agravos e doenças melhora do perfil epidemiológico da população.

Meta Física e Recurso Orçamentário:
 Ação 2084 - Se mantida a ação, a meta física deverá ser revista
 Ação 2961 - Reavaliar critérios de quantificação das metas físicas

Regionalização:

Ação 4693 - É possível caracterizar regionalmente os serviços de saúde do trabalho (Cerest's) e svo metropolitano

Monitoramento Adicional:

Ação 2084 - Sistemas oficiais de vigilância do sus e central de resultados (sala de situação sesa)
 Ação 2961 - Idem
 Ação 4692 - Sistema gal (gerenciamento de laboratórios)
 Ação 4701 - SINAVISA

Apropriação Inadequada: Algumas ações são centralizadas do ponto de vista de execução na administração da unidade e outras (locação de veículos, informática, comunicação).

0238 - INFRAESTRUTURA URBANA - SEDURB

OBJETIVO

Proporcionar ambiente urbano qualificado, dotado de infraestrutura completa, adequada e que assegure acessibilidade a todos.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS**Conjunto de Ações:**

Inclusão de apoio social aos usuários da área em transformação, promovendo também medidas sócio-educativas.

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

Melhoria da qualidade do espaço urbano, que, por sua vez, proporciona melhor qualidade de vida às pessoas; Criação / incentivo de outras possibilidades de transporte e/ou lazer (ciclovias), além da acessibilidade.

Outros Indicadores:

Passeios / rotas acessíveis Iluminação adequada

Outras Restrições no Planejamento:

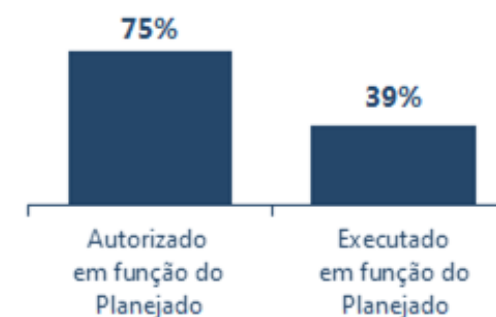
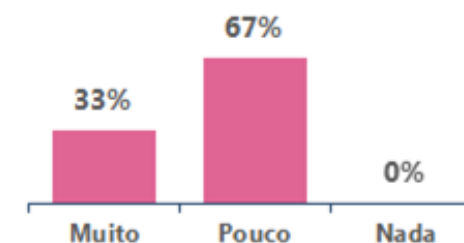
Interesses políticos; Baixa capacidade de Gerenciar / controlar

Outras Restrições na Execução:

Muito complicado afirmar qualquer coisa apenas com os dados fornecidos; não achei uma avaliação válida... Tudo pode interferir um pouco ou muito. Entendo apenas que a questão "Ambiental" não deveria interferir muito, considerando que o Planejamento foi 100% realizado, cuja etapa envolve a aprovação das devidas licenças. Apontei "técnica" como interferiu muito, porque vejo que a mão de obra costuma impactar mais por possíveis atrasos, erros de execução e de tomada de decisões diante de problemas.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 49.533.835,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0298 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ESTATAL DE RÁDIO E TV - SECOM**OBJETIVO**

Alcançar todos os municípios do estado do espírito santo com sinal da rádio espírito santo e TV educativa.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS**Conjunto de ações:**

1137 - Ampliação e modernização de faixa de frequência am para a emissora de rádio espírito santo.

Finalidade:

Ação 1137 - Ampliação e modernização de faixa de frequência am para a emissora de rádio espírito santo - finalidade: disponibilizar a um maior número de pessoas o sinal am da rádio espírito santo, para melhor divulgação de notícias, entretenimento e ações do governo do estado.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ações 1135 e 1137 - 78

Ação 2070 - 4

Ação 2095 - 93

Regionalização:

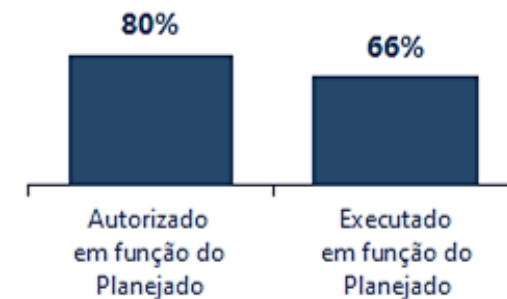
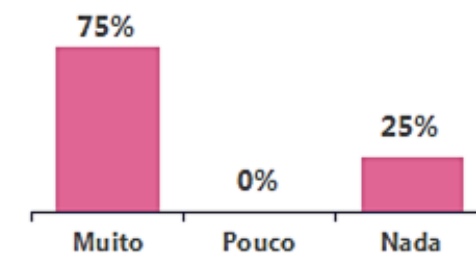
Ação 2070 - ESTADO

Apropriação inadequada:

Aquisição de bens em único pregão que são de uso para da rádio, tv e administrativo.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 21.355.300,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0351 - PROMOÇÃO, DEFESA E ATENDIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - IASES

OBJETIVO

Formular políticas de promoção, defesa e atendimento conforme o estatuto da criança e do adolescente.

PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes

ASPECTOS QUALITATIVOS**Objetivo:**

Alterar o objetivo do programa para: fomentar políticas de promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente conforme a Lei nº 8.069/1990 (estatuto da criança e adolescente). Obs.: Se o objetivo do programa for alterado, haverá necessidade também de alteração do nome do programa.

Conjunto de Ações:

Para que o conjunto de ações sejam adequadas, é necessário que sejam ampliadas. Obs.: As sugestões de outras ações devem ser discutidas com o CRIAD.

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

Acreditamos que o programa contribuiu: a) enfrentamento à violação de direitos de crianças e adolescentes; b) prevenção de homicídios de criança e adolescente.

Outros Indicadores:

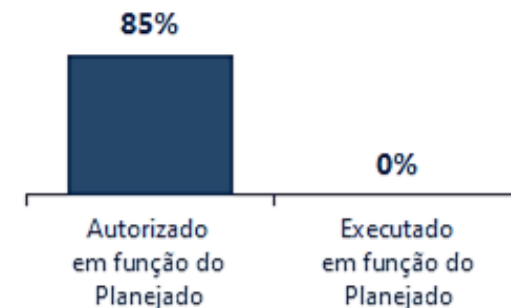
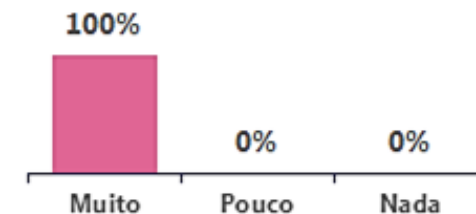
Podemos aferir o resultado do programa pelos indicadores: a) taxa de homicídios de crianças e adolescentes; b) taxa de evasão escolar de crianças e adolescentes; c) outros a serem discutidos pelo CRIAD.

Outras Restrições no Planejamento:

Alteração de secretaria competente, alteração de planejamento estratégico, alteração de gestão do conselho, rotatividade de conselheiros, legislações desatualizadas, ausência de equipe técnica para o CRIAD.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 1.018.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

ASPECTOS QUALITATIVOS**Outras Restrições na Execução:**

Alteração de secretaria competente, alteração de planejamento estratégico, alteração de gestão do conselho, rotatividade de conselheiros, legislações desatualizadas, ausência de equipe técnica para o CRIAD, dificuldade de acesso ao banco de dados de violações de direitos de crianças e adolescente.

Produto:

Ação 1838 - Produto difícil de ser mensurado. Necessário analisar o produto e até mesmo a ação.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 1838 - Valor mínimo de R\$ 500.000,00

Ação 2838 - Entendemos que a meta física não está condizente com o recurso orçamentário, que são insuficientes.

Regionalização:

Ação 2838 - Entendemos pela não regionalização, ficando só região estado.

Monitoramento Adicional:

Ação 1838 - Planilha em excel

0353 - PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS - SEDH

OBJETIVO

Promover, proteger e efetivar os direitos humanos, buscando equacionar os mais graves problemas que impossibilitam ou dificultam a plena realização do exercício de cidadania e a garantia dos direitos humanos.

PÚBLICO ALVO

Vítimas do preconceito, da discriminação, intolerância, desrespeito, abusos e maus tratos, negligência e abandono.

ASPECTOS QUALITATIVOS**Público Alvo:**

A PROMOÇÃO dos direitos humanos é inerente a qualquer ser humano, independente de segmento, ou de ter tido seu direitos humanos ou sociais violado. Ou seja, é universal e incondicionada.

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

Problema: Violação ao Direito à vida (macro). Contribuição: Proteção a vítimas e testemunhas ameaçadas e à crianças e adolescentes ameaçadas.

Outros Indicadores:

Número de pessoas protegidas, número de pessoas atendidas e atendimento no/do Centro de referência.

Produto:

Ação 4816 - pessoa com deficiência atendida

Meta Física e Recurso Orçamentário:

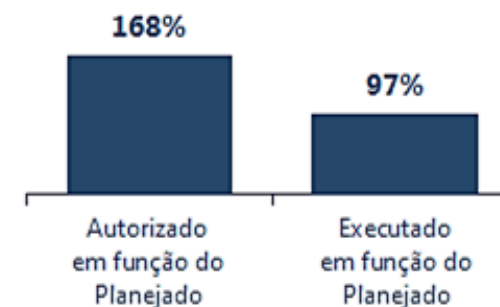
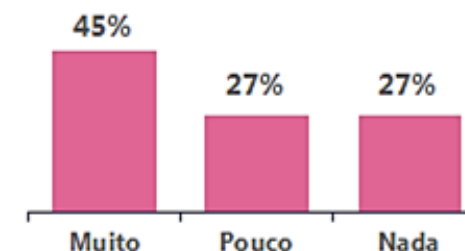
Ação 2141 - Meta física, caso seja o número de usuários atendidos, está além da capacidade.

Monitoramento Adicional:

Ação 2141 - considerando o sigilo dos programas de proteção, o monitoramento é feito por meio de relatórios quadrimestrais (Termos de Fomento) e semestrais (Convênios), com a posterior análise dos indicadores solicitados.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 23.154.500,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0414 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA - SETADES

OBJETIVO

Gerar oportunidade de trabalho e renda, com ampliação da empregabilidade e da capacidade empreendedora da população, contribuindo para a redução dos níveis de desemprego e subemprego.

PÚBLICO ALVO

Desempregados, subempregados, grupos em vulnerabilidade social, artesãos e jovens.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios: Despertar o empreendedorismo para o mundo do trabalho através de oficinas em parcerias com as secretarias de Assistência e Desenvolvimento Social dos municípios - Programa do ACESSUAS - TRABALHO para o público de 16 a 59 anos assistidas pelo Bolsa Família ou inscritas no Cadastro Único.

Outros Indicadores: Percentual de pessoal capacitado e monitorado pela equipe do ACESSUAS nos municípios do Estado.

Outras Restrições no Planejamento: Migração da pasta do trabalho entre diversos órgãos do governo, constante mudança de orientação estratégica, constante mudança de gestão, excessiva mudança de pessoal com alta rotatividade, falta de corpo técnico fixo para continuidade do trabalho.

Outras Restrições na Execução: Migração da pasta do trabalho entre diversos órgãos do governo, constante mudança de orientação estratégica, constante mudança de gestão, excessiva mudança de pessoal com alta rotatividade, falta de corpo técnico fixo para continuidade do trabalho.

Produto:

Ação 1859 - Unidade implantada e estruturada

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 4863 - Meta física (2) - R\$ 500.000,00

Monitoramento Adicional:

Ação 2867 - Relatório encaminhados pelos gestores local do SINE-ES

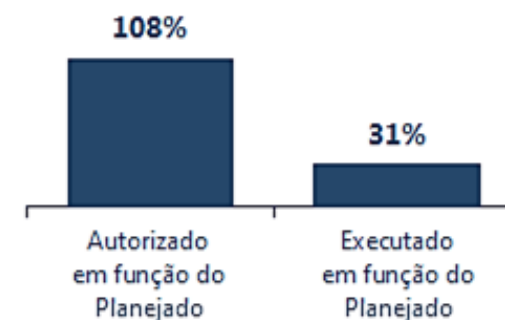
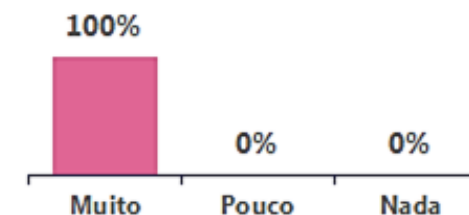
Ação 4863 - MTb - Ministério do Trabalho

Apropriação Inadequada:

A despesa apropriada por meio do Fundo Estadual de Erradicação da Pobreza - FUNCOP

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 6.282.070,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0599 - ESTRUTURAÇÃO E GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE POLÍTICA SOBRE DROGAS - SEDH

OBJETIVO

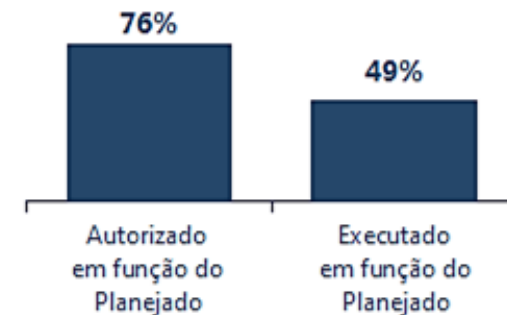
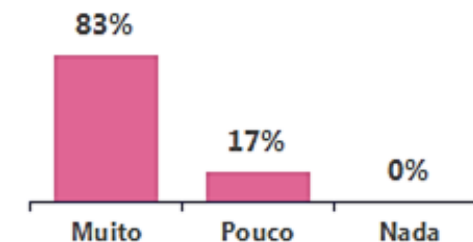
Promover a instrumentalização de meios de combate ao uso indevido de drogas em articulação com organizações governamentais e não governamentais.

PÚBLICO ALVO

População em situação de risco

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 7.574.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?****ASPECTOS QUALITATIVOS****Objetivo:**

NOVA REDAÇÃO: "Promover a informação, integração, acesso e transparência das ações, programas e instituições afetas à temática drogas em articulação com organizações governamentais e não governamentais".

Público Alvo:

Usuários e familiares de dependentes químicos e pessoas em situação de vulnerabilidade ao uso de drogas.

Conjunto de Ações:

Alterar a nomenclatura da Ação 2069 para Operacionalização do Centro de Referência Direitos Humanos.

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

Reversão dos gastos provocados pela judicialização indiscriminada nos casos de dependência química.

Outros Indicadores:

tempo de permanência em instituição para tratamento em dependência química; Judicialização em dependência química; Índice de internação por dependência química; Diminuição da taxa de reinternação para cumprimento de medidas sócio educativas motivadas por uso e/ou envolvimento com drogas; Proporção de familiares atendidos.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Outras Restrições no Planejamento:

Migrações de inserção institucional do programa (SEG/ VICE/ SEDH); Perdas de cargos e capacidade logística ao longo das migrações.

Outras Restrições na Execução:

Falta de oferta de serviços de acolhimento da rede credenciada contratada para populações específicas (Comunidade terapêutica feminina); leitos de retaguarda para adolescentes e leitos para desintoxicação no estado).

Finalidade:

Ação 2069 - 2069 - OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE DIREITOS HUMANOS. Finalidade: Prestar atendimento aos dependentes químicos, seus familiares e pessoas em vulnerabilidade de uso. Propiciar a integração da oferta de serviços em rede.

Ação 2072 - Informar, orientar, prevenir ou alertar a população ou segmento dela sobre de comportamentos que representam fatores de risco ou proteção ao uso/abuso de substâncias psicoativas.

Produto:

Ação 2068 - 01) Pessoa atendida; 02) Projeto apoiado

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2066 - Com o remanejamento da política para a SEDH, não há mais o que se falar em Vice, mas sim SEDH.

Regionalização:

Ação 2068 - A Municipalização assumiu um caráter de apoio operacional em ambiente virtual. Ainda não há estrutura adequada de gestão para repasse integral do acompanhamento e fiscalização de comunidades terapêuticas às unidades regionais e/ou municipais, portanto necessária a centralização do recurso.

Monitoramento Adicional:

Ação 2066 - Boletim Único de Produção - BUP; Sistema ProVive (PRODEST); Procedimentos Extrajudiciais de Saúde - PEES; Formulários Google Forms

Ação 2068 - Idem

Ação 2069 - Idem

0607 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA (RMGV) - IJSN

OBJETIVO

Promover a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), por meio do planejamento, da articulação e da implementação dos planos municipais de desenvolvimento da Região Metropolitana.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral

ASPECTOS QUALITATIVOS

Objetivo:

Contribuir para a qualificação e integração da gestão metropolitana com vistas à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), por meio do planejamento, da articulação e da implementação dos planos municipais de desenvolvimento da Região Metropolitana.

Público Alvo:

Cidadãos da Região Metropolitana da Grande Vitória

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

Cumprimento de obrigação instituída pela Lei Federal nº 13.089, de 2015 - Estatuto da Metrópole, tendo elaborado o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana da Grande Vitória - PDUJ/RMGV.

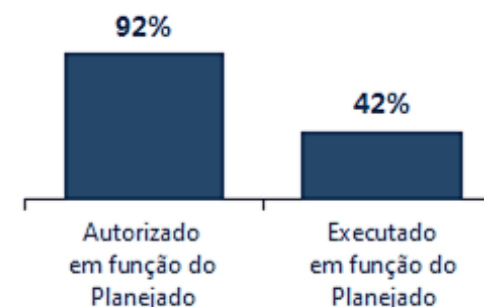
Outros Indicadores:

Percentual de políticas públicas de interesse comum implementadas com gestão integrada na RMGV, dentre aquelas relacionadas pela Lei Complementar nº 318, de 2005.

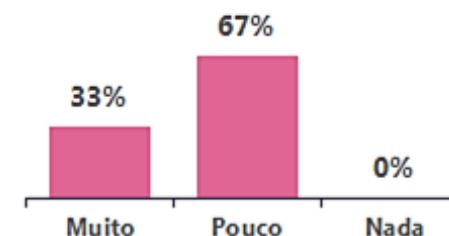
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 1.932.000,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0851 - CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO FLORESTAL - SEAMA

OBJETIVO

Promover a restauração do ciclo hidrológico do estado, com geração de oportunidades e renda para o produtor rural, estimulando a adoção de práticas de uso sustentável dos solos do estado do Espírito Santo.

PÚBLICO ALVO

Proprietários rurais, prioritariamente o pequeno produtor, em áreas estratégicas para recuperação e conservação do solo, da água e da biodiversidade.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Conjunto de Ações: Embora a maior parte das ações atuais do Reflorestar possam ser alinhadas aos conjuntos de ações postas inicialmente, o contínuo processo de amadurecimento do Programa nos permite delinear melhor as ações necessárias, as quais sugerimos a seguir: 1166 - Implementação de ações afins ao projeto floresta para a vida, 2166 - pagamento por serviços ambientais, 2168 - apoio à fiscalização, manutenção, recuperação e monitoramento da cobertura florestal, ---- estruturação da cadeia de negócios florestais no estado do Espírito Santo ---- Regulamentação de práticas associadas ao manejo sustentável de produtos da floresta ----- fortalecimento da estrutura e da capacidade de gestão do programa ----- fortalecimento da capacidade de atendimento ao produtor rural.

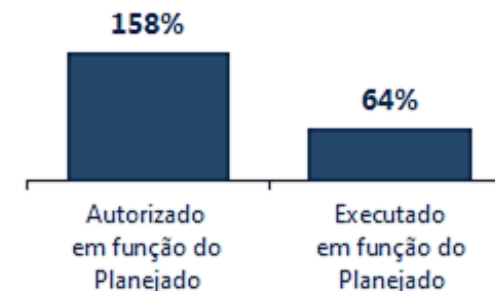
Contribuição para Enfrentar Outros Desafios: por estimular práticas de uso sustentável da terra e por auxiliar na melhoria da qualidade da água, espera-se que o programa impacte sobre indicadores relacionados à qualidade de vida e a saúde do produtor rural.

Outros Indicadores: quanto ao aumento da cobertura florestal, seria mais correto termos como indicadores a quantidade, em hectares, de áreas em processo de restauração florestal, podendo ser proposto sob duas óticas: indicador1 - quantidade, em hectares, de vegetação nativa em processo natural de recuperação (recuperação passiva); indicador2 = quantidade, em hectares, de áreas com algum tipo de recuperação florestal em andamento (recuperação ativa); o indicador 2 poderia ser ainda desmembrado em outros, pois poderíamos diferenciar áreas em recuperação somente com vegetação nativa e, áreas em recuperação com práticas que conciliam conservação com geração de renda. sobre o indicador relacionado a água, destacamos que marcamos por ser obrigatório mas, não poderíamos marcar pois ainda não temos como monitorar esse indicador. temos convicção que existem melhoras mas, não temos como medir ainda.

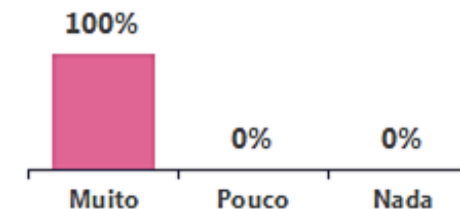
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 50.674.000,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



ASPECTOS QUALITATIVOS

Outras Restrições no Planejamento:

redução de recursos humanos; pouco acesso ou apoio de entidades que, de alguma forma influenciam no desempenho e/ou no avanços de algumas ações.

Outras Restrições na Execução:

em virtude de alteração nos fluxos do programa, que passou a ter o Bandes como agente técnico e financeiro, podemos concluir que o processo de transição interferiu com a eficiência do programa, o que era esperado, pois, existe uma curva de aprendizado que leva certo tempo. contudo, atualmente entende-se que essa curva de aprendizado foi vencida, permitindo que as ações sigam um fluxo normal. inobstante aos avanços observados, entendemos que há espaço para novo ganho de eficiência.

Finalidade:

Ação 2169 - Essa ação não está clara e precisa ser melhor formulada.

Produto:

Ação 1166 - hectares com práticas de uso do solo sustentáveis em processo de implementação

Ação 2166 - hectares com apoio financeiro para sua recuperação florestal

Ação 2168 - campanhas de monitoramento da cobertura florestal realizadas; atividades de usos sustentável regulamentada, plano estratégico da cadeia de negócios florestais em implementação

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2166 - é preciso entender melhor esse número para poder sugerir adequação. a princípio, o valor é insuficiente.

Ação 2168 - Idem

Ação 2169 - meta insuficiente

Monitoramento Adicional:

Ação 2166 - possuímos sistema de gestão próprio

Ação 2169 - Idem

Ação 2168 - monitoramos por meio de geoprocessamento e por visitas a campo

0854 - RESÍDUOS SÓLIDOS - SEDURB**OBJETIVO**

Implantar sistemas regionais de logística e destinação final de resíduos sólidos urbanos (RSU), erradicar lixões ou outras disposições inadequadas e apoiar modelos de gestão capazes de garantir sustentabilidade aos sistemas implantados.

PÚBLICO ALVO

População dos municípios que aderirem aos consórcios públicos regionais para destinação final de resíduos sólidos urbanos.

ASPECTOS QUALITATIVOS**Objetivo:**

Implantar sistemas regionais de logística e destinação final adequada de resíduos sólidos urbanos (RSU), erradicar lixões ou outras disposições inadequadas e apoiar modelos de gestão capazes de garantir sustentabilidade aos sistemas implantados.

Outros Indicadores:

Indicadores do SNIS - Sistema nacional de Informações sobre saneamento

Finalidade:

Ação 5531 - Universalizar a coleta, tratamento e destinação final adequada de resíduos sólidos urbanos

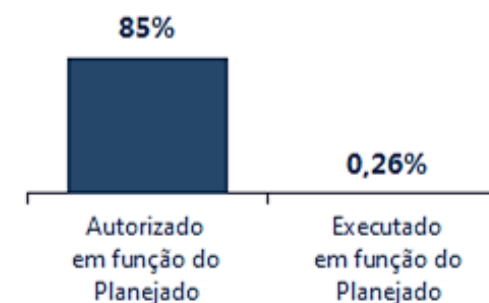
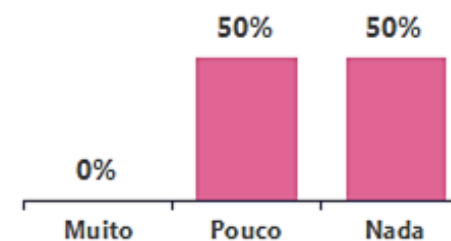
Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 5531 - Valor incompatível com as ações a serem realizadas.

Ação 5533 - Idem

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 1.545.000,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0855 - QUALIFICAÇÃO DO CIDADÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO - SECTI

OBJETIVO

Incentivar a qualidade da formação profissional voltada para o desenvolvimento das vocações econômicas e sociais.

PÚBLICO ALVO

Jovens e adultos em processo de qualificação e requalificação.

ASPECTOS QUALITATIVOS**Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:**

O Projeto Oportunidades Contribuiu de forma efetiva para a qualificação do cidadão para o mercado de trabalho.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

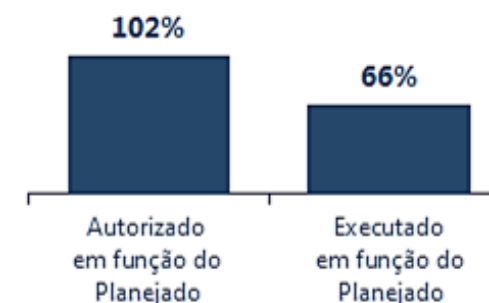
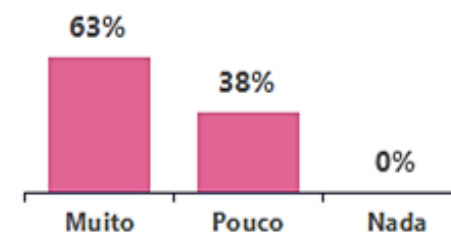
Ação 1412 - Dotação inicial 3.140.661,00 - dotação atualizada 6.396.000,00 - Não atende, ao verificar o histórico no SIGEFES, não está adequada ao Recurso Orçamentário. Nesta ação está abordada a Construção das Escolas Técnicas dos recursos do FNDE.

Ação 2417 - Dotação Inicial 175.000,0 Dotação Atualizada 6.375.000,0 - Ao verificar o histórico de execução desta ação no Sigefes, não está adequada ao Recurso Orçamentário. Nesta ação está abordada PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO - PRONATEC.

Ação 4411 - DOTAÇÃO INICIAL 3.524.339,00 ATUALIZADA 6.445.339,00 - Ao verificar o histórico de execução desta ação no Sigefes, não está adequada ao Recurso Orçamentário. Nesta ação está abordada 1- Compra de equipamentos e materiais permanente para as escolas 2- Projeto Oportunidades

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 134.890.083,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0858 - MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM NA REDE PÚBLICA - SEDU

OBJETIVO

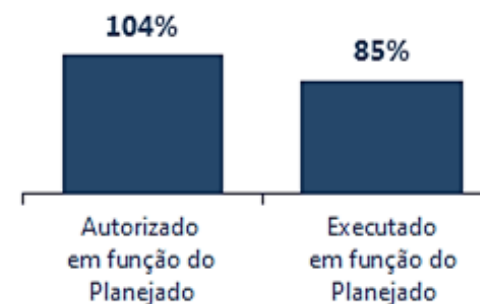
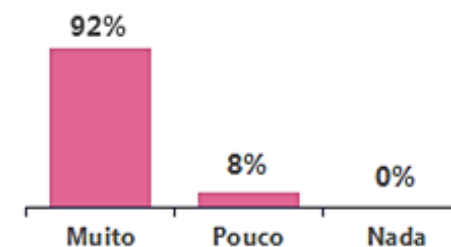
Elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem na rede pública estadual de ensino, promovendo a permanência, a promoção e a ampliação do tempo dos estudantes na escola.

PÚBLICO ALVO

Alunos das redes públicas estadual e municipais de ensino

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 2.604.401.562,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?****ASPECTOS QUALITATIVOS****Outros Indicadores:**

PAEBES Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2703 - Meta física da região metropolitana está com recurso orçamentário muito alto

Regionalização:

Ação 8684 - Recurso orçamentário muito elevado considerando que o produto é 1 aluno atendido

Monitoramento Adicional:

Ação 1672 - OASIS
 Ação 1673 - Idem
 Ação 2085 - SIARHES
 Ação 2086 - Idem
 Ação 2087 - Idem
 Ação 2088 - Idem
 Ação 2174 - Idem
 Ação 2181 - Idem
 Ação 2205 - Idem
 Ação 2251 - Idem
 Ação 4088 - Idem
 Ação 6086 - Idem
 Ação 6087 - Idem
 Ação 6669 - Idem
 Ação 6671 - Idem
 Ação 8085 - Idem
 Ação 8086 - Idem
 Ação 8662 - Idem
 Ação 8663 - Idem
 Ação 8671 - Idem
 Ação 6684 - Sistema de Alimentação Escolar
 Ação 8675 - SIGEST
 Ação 8677 - Idem
 Ação 8679 - PAEBES

0859 - MOBILIDADE URBANA - SETOP**OBJETIVO**

Melhorar as condições de segurança, mobilidade e conforto dos usuários dos diferentes modais de transporte.

PÚBLICO ALVO

Usuários dos diferentes modais de transporte do estado.

ASPECTOS QUALITATIVOS**Finalidade:**

Ação 5441 - Não foi prioridade da gestão

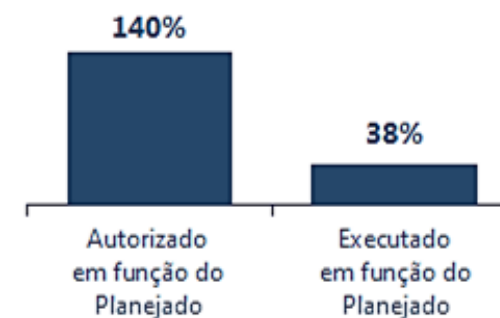
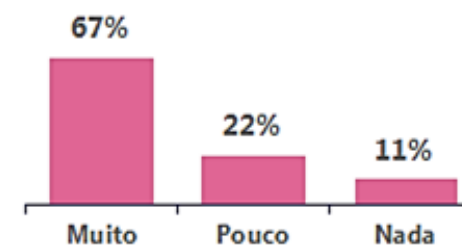
Regionalização:

Ação 5505 - Região Metropolitana, Alterar para Estado

Ação 5506 - Idem

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 807.853.642,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0860 - REDUÇÃO DA POBREZA - SETADES

OBJETIVO

Reduzir a pobreza, promovendo a inclusão social, a cidadania e a emancipação das famílias capixabas que se encontrem em condição de extrema vulnerabilidade socioeconômica.

PÚBLICO ALVO

Famílias em situação de pobreza

ASPECTOS QUALITATIVOS**Público Alvo:**

Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

Reduzir a insegurança alimentar e nutricional; fortalecer a agricultura familiar.

Outros Indicadores:

Existe uma pesquisa sobre o Projeto Bolsa Capixaba em execução pelo IJSN cuja primeira etapa está prevista para finalizar em junho de 2019. Nela serão apresentados novos indicadores que também servirão de norte para melhor avaliação do programa.

Outras Restrições no Planejamento:

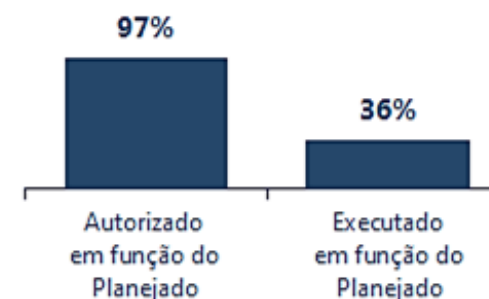
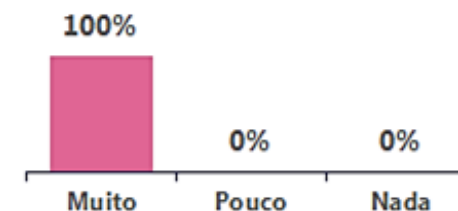
Substituição de quase 80% da equipe da SETADES em janeiro de 2015 impactando na continuidade do trabalho desenvolvido pela secretaria; diversas alterações na estrutura organizacional da secretaria pelo governo, impactando diretamente nas áreas de atuação da secretaria; mudança constante do secretário e subsecretários.

Outras Restrições na Execução:

Substituição de quase 80% da equipe da setades em janeiro de 2015 impactando na continuidade do trabalho desenvolvido pela secretaria; diversas alterações na estrutura organizacional da secretaria pelo governo, impactando diretamente nas áreas de atuação da secretaria ; mudança constante do secretário e subsecretários.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 93.179.500,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

ASPECTOS QUALITATIVOS**Finalidade:**

Ação 2240 - Acrescentar ao final: e entidades da rede socioassistencial.

Meta Física e Recurso Orçamentário:

Ação 2201 - Nos anos de realização de conferências necessário um aporte de R\$ 150.000,00 a mais.

Ação 2240 - Distribuição de acordo com o porte populacional dos municípios e a rede socioassistencial em funcionamento.

Ação 6863 - Seriam necessários R\$ 5.000.000,00 para realizar uma ação com impacto estadual, como no caso da compra direta de alimentos - CDA.

Monitoramento Adicional:

Ação 1909 - SICONV, SIGA, PLANILHAS DE EXCEL, RELATÓRIOS, VISITAS TÉCNICAS DE MONITORAMENTO, SAGI, SIG CISTERNAS.

Ação 2201 - IDEM

Ação 6863 - IDEM

Ação 2008 - SUASWEB, SAGI, VISITAS TÉCNICAS DE MONITORAMENTO, SICONV, SIGA, CADASTRO ÚNICO, RELATÓRIOS TÉCNICOS, PRONTUÁRIO SUAS, SISC.

Ação 2240 - IDEM

Ação 2241 - IDEM

Apropriação Inadequada:

Houve apropriação de despesa por meio do FUNCOP – Programa Compra Direta de Alimentos - CDA

0863 - SANEAMENTO - CESAN

OBJETIVO

Manter a universalização da cobertura da população com água tratada e elevar o índice de cobertura dos serviços de esgotamento sanitário, nas áreas urbanas, e implantar e ampliar os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas comunidades rurais.

PÚBLICO ALVO

Municípios beneficiados com os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

ASPECTOS QUALITATIVOS**Outras Restrições na Execução:**

Crise Econômica e Licitações com recursos e Licitações sem candidatos (deserta).

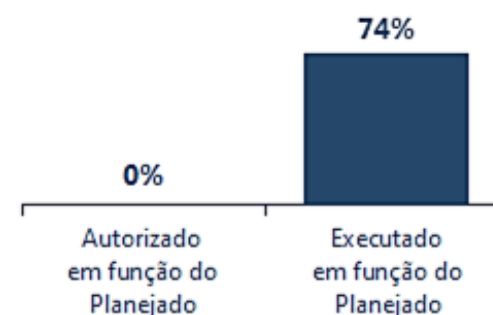
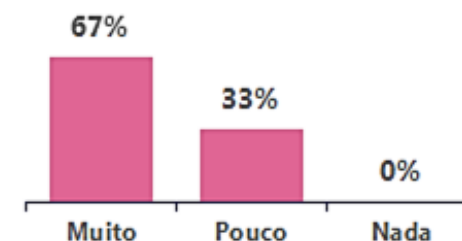
Monitoramento Adicional:

Ação 1563 - SIGES

Ação 1564 - SIGES

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 396.553.863,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

1000 – GESTÃO INTEGRADA DAS ÁGUAS E DA PAISAGEM PAISAGENS - SEAMA

OBJETIVO

Promover a gestão sustentável dos recursos hídricos do estado por meio de ações de recuperação e conservação ambiental para o desenvolvimento econômico e social com sustentabilidade e segurança hídrica.

PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral, em especial segmentos urbanos e rurais de áreas consideradas estratégicas.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Objetivo:

A forma como o programa foi escrito da a entender que suas ações se concentram basicamente em conservação e recuperação Ambiental. Quando são observadas suas ações, percebe-se que além das ações de conservação e recuperação, existem ações de obras e de medidas não estruturais de gestão. Desta forma sugere-se remover o trecho "por meio de ações de recuperação e conservação ambiental" visando assim deixar o programa mais condizente com a sua multiplicidade de estratégias.

Público Alvo:

Quando o programa foi formulado não havia um instrumento claro de planejamento que estabelecesse o que seriam estas áreas estratégicas. Atualmente o Estado do Espírito Santo conta com o seu Plano Estadual de Recursos Hídricos (desde Outubro de 2018). Desta forma sugiro substitui a descrição por : "Sociedade em geral, em especial segmentos urbanos e rurais conforme diretrizes e bacias hidrográficas estabelecidas nos planos: plano estadual de recursos hídricos ".

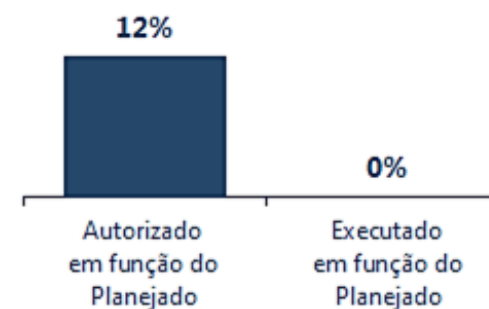
Conjunto de Ações:

O conjunto de ações foi adequado a realidade existente no ano de sua formulação, entretanto o advento do Plano Estadual de Recursos Hídricos, propõem uma carteira de programas e ações prioritárias que podem não estar adequadamente refletida para o próximo PPA. Sugiro uma revisão em conjunto com a AGERH.

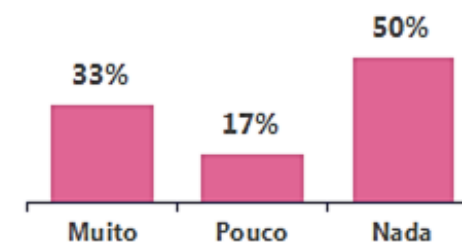
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 350.347.250,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:

Ampliação/consolidação da rede de monitoramento hidrológica e implantação e divulgação de boletins de vazões fluviais do Estado do ES emitidos pela AGERH. Formulação/consolidação dos instrumentos de planejamento em Recursos Hídricos (Plano Estadual, Planos de Bacia dos Rios Benevente, Jucu e Santa Maria)

Outros Indicadores:

% do Território com cobertura de redes de monitoramento hidrometeorológico. % do Território com cobertura de mecanismos e/ou sistemas de alerta para eventos extremos. % do Território com instrumentos de planejamento aprovados pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos e/ou pelos Comitês de Bacias hidrográficas.

Outras Restrições no Planejamento:

Atrasos no desenvolvimento do Programa de Gestão das Águas e da Paisagem (BIRD) que possui grande participação no desenvolvimento das ações previstas neste programa. Atrasos operacionais e na elaboração das especificações técnicas junto ao Banco Mundial produziram efeito cascata na implantação do programa.

Outras Restrições na Execução:

Atrasos operacionais e na elaboração das especificações técnicas junto ao Banco Mundial produziram efeito cascata na implantação do programa.

Finalidade:

Ação 1823 - Esta ação não é uma ação finalística. No acordo de empréstimo esta componente desponta como uma ação meio que visa acompanhar, apoiar e aferir a evolução das entregas finalísticas. Avaliar se deve permanecer como uma ação finalística do PPA. Caso se opte por mantê-la, sugiro ser mais conciso na sua finalidade usando o texto: Promover o monitoramento e o Suporte a implantação do Programa de Gestão das Águas e da Paisagem.

Produto:

Ação 1082 - A ação diz respeito a elaboração/aprovação e implantação do plano diretor metropolitano de drenagem. Desta forma sugiro alterar o produto para Plano Diretor de Drenagem Urbana, mantendo como unidade de medida o % de sua elaboração.

Ação 1090 - A ação diz respeito a um conjunto de projetos de intervenções não estruturais, tais como instrumentos de gestão, estudos, ferramentas computacionais e um centro de monitoramento e alerta de desastres, sugiro alterar o produto para projetos não-estruturais de Recursos Hídricos e gestão de desastres Elaborados/Implantados, alterando sua unidade de medida para Unidades conforme previsão no Acordo de Empréstimo.

Ação 1091 - A Ação apresenta como produtos finais a área de floresta recuperada ou área de recuperação contratadas bem como o quantitativo de produtores rurais contratados. Sugere-se para o próximo PPA adequar o produto e a unidade de medida. OBS. Esta ação apresenta execução pela Ação 2166 (Pagamento Por Serviços Ambientais)

Ação 1822 - A Ação apresenta como produtos finais a área de floresta recuperada ou área de recuperação contratadas bem como o quantitativo de produtores rurais contratados. Sugere-se para o próximo PPA adequar o produto e a unidade de medida. OBS. Esta ação apresenta previsão de execução também pela Ação 2166 (Pagamento Por Serviços Ambientais)

ASPECTOS QUALITATIVOS**Meta Física e Recurso Orçamentário:**

Ação 1039 - Consultar SEDURB/CESAN

Ação 1082 - CONSULTAR SEDURB

Ação 1823 - Idem

Ação 1082 - Idem

Ação 1091 - Esta ação está duplicada em relação a ação 2166. Sugere-se urgentemente reunião entre a SEP, a Secretaria Executiva do Programa de Gestão Integrada das Águas e da Paisagem e SUBAD/SEAMA para definir assunto.

Ação 1822 - Esta ação está duplicada em relação a ação 2166. Sugere-se urgentemente reunião entre a SEP, a Secretaria Executiva do Programa de Gestão Integrada das Águas e da Paisagem, INCAPER e SUBAD/SEAMA para definir assunto.

Regionalização:

1822 - CONSULTAR SEDURB/INCAPER

1823 - CONSULTAR SEDURB

Monitoramento Adicional:

1039 - SISTEMA INTERNO CESAN/ CONSULTAR SEDURB/CESAN

1082 - CONSULTAR SEDURB

1823 - IDEM

1091 - SISTEMA INTERNO REFLORESTAR E SISTEMA BANDES.

Apropriação Inadequada:

Razões desconhecidas, sugere-se reunião com a secretaria executiva do programa de gestão das águas e da paisagem (SEDURB) CESAN e SUBAD/SEAMA para entendimento das causas.

PROGRAMAS DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS E ÁREAS ESPECIAIS

0003 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO - SEGER

OBJETIVO

Propiciar o desenvolvimento pessoal e profissional do servidor público estadual, com qualidade de vida no trabalho, estimulando permanentemente o seu comprometimento com a qualidade, efetividade e inovação na prestação de serviços à sociedade

ASPECTOS QUALITATIVOS

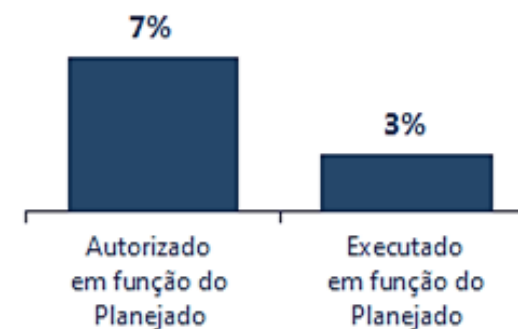
Contribuição da intervenção do órgão junto à sociedade: Agilidade na prestação de serviços, avanços nas áreas tecnológicas; transparência na alocação de recursos orçamentários; equilíbrio fiscal que viabilizou o controle da aplicação de recursos, possibilitando a execução de obras e serviços para a sociedade capixaba, bem como manteve o pagamento dos servidores rigorosamente em dia. Tudo isso com reconhecimento a nível nacional.

Finalidade: Ação 2183 - Oferecer formação continuada para os gestores e técnicos do Quadro de Pessoal da Administração do Poder Executivo, promovendo a

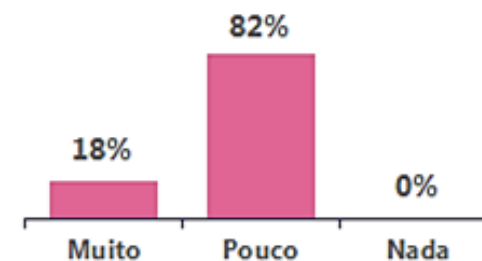
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 490.378.860,01



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0008 - DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - SEGER

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento da administração pública por meio da inovação na gestão, do controle do gasto público e do patrimônio estadual e da modernização de processos, instrumentos e práticas, fortalecendo a relação estado-sociedade e gerando resultados efetivos para o cidadão.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição da intervenção do órgão junto à sociedade: 2211 - Parceria Público Privada - Faça Fácil: Ação Gestão do Programa Faça-Fácil: Uma ação finalística, criada com o intuito de evidenciar as atividades executadas na Central Faça Fácil fixas e móveis, um projeto de viabilização de centralização de serviços Públicos, o que gera facilidades e desburocratização à sociedade; 3251 - Liquidação das empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista: Esta ação não gera resultados da intervenção do órgão junto à sociedade; 3252 - Modernização da Gestão Pública: Esta ação não gera resultados da intervenção do Órgão junto à Sociedade; 3254 - Aquisição, Construção, Ampliação e Reforma de Imóveis Públicos: Esta Ação não gera resultados da intervenção do Órgão junto à sociedade; 4251 - Gestão Administrativa e Controle do Gasto: Ação criada para zelar pela austeridade na utilização dos recursos públicos, impactando indiretamente na transferência e contenção do gasto público.

Monitoramento Adicional:

Ação 3254 - Módulo de Patrimônio Imobiliário do SIGA

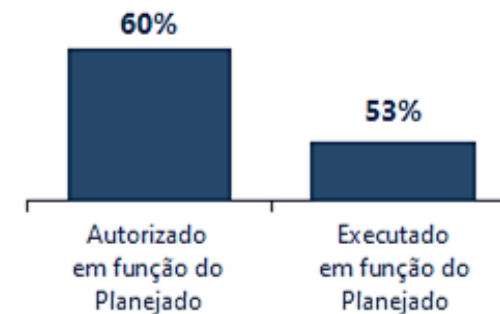
Ação 4251 - SIGA, SEP, SISTEMAS DE TELEFONIA, SISTEMA DE ABASTECIMENTO, MANUTENÇÃO DE FROTAS, PROGED, E-DOCS, SIMEX, SIGEP WEB, MEIA BANDERA

Ação 3252 - Monitoramento in loco, executado por servidores de carreira da SEGER, com base em indicadores de desempenho contratual e aferição externa dos indicadores de desempenho contratual por meio de um verificador independente

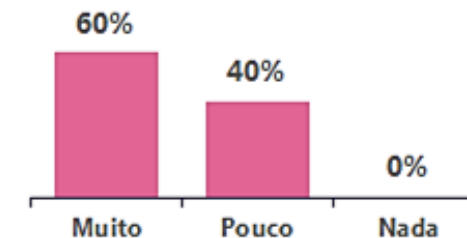
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 81.163.070,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0011 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESCOLAR NO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO - SEDU

OBJETIVO

Fortalecer a gestão escolar para melhoria dos resultados de aprendizagem.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição da intervenção do órgão junto à sociedade: O aprimoramento da gestão contribuiu para a melhoria dos índices de aprendizagem nas escolas estaduais com a redução do índice de reprovação e do abandono escolar. Além de ser o melhor ensino médio do país, de acordo com o IDEB.

Novos Indicadores: O aumento da proficiência dos estudantes medido por meio do Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo - PAEBES, conforme link:
<http://www.paebes.caedufjf.net/resultados/resultado-por-escola-redes-estadual-e-municipal/>

Monitoramento Adicional:

Ação 8674 - Há o Sistema Estadual de Gestão Escolar - SEGES -

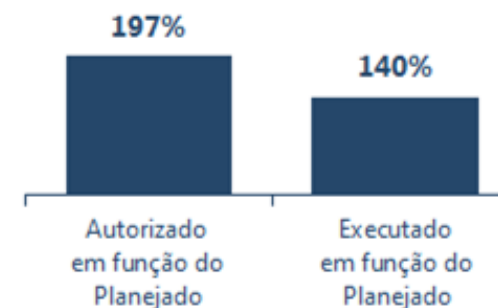
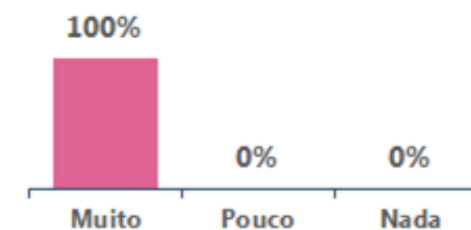
<https://seges.caedufjf.net/seges/login.faces>

Ação 2179 - Há o Sistema de Recursos Financeiros - GRF.

Ação 2206 - Idem

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 29.335.267,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0019 - GESTÃO E ASSESSORAMENTO GOVERNAMENTAL - SEG**OBJETIVO**

Prestar assessoria, apoio e infraestrutura necessária às atividades dos gabinetes do governador, vice governador e às secretarias extraordinárias para cumprimento de suas funções e competências, bem como administrar os palácios e a residência oficial.

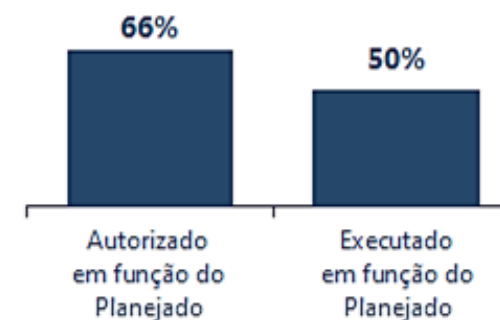
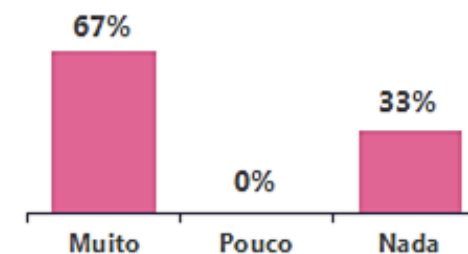
ASPECTOS QUALITATIVOS**Apropriação Inadequada:**

Ação 1120

Razão: Falta de recursos orçamentários.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 2.043.350,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE NO ESTADO - CHOQUE DE GESTÃO - SESA**OBJETIVO**

Planejar, coordenar, implantar, avaliar e controlar políticas públicas para a área de saúde, com ênfase na eficiência e qualificação dos serviços prestados.

ASPECTOS QUALITATIVOS**Contribuição da intervenção do órgão junto à sociedade:**

- Indicadores Epidemiológicos
- Organização da Atenção à Saúde - Melhoria do Acesso Quali
- Quantitativos aos Medicamentos sob Controle Estadual
- Gestão de Custos
- Transparência
- Regionalização de Ações e Serviços

Outras Restrições na Execução: Estrutura organizacional, reorganização de processo de trabalho estruturas físicas para gestão

Monitoramento Adicional:

Ação 4703 - CENTRAL DE RESULTADOS - MONITORAMENTO MENSAL DE INDICADORES ESTRATÉGICOS DA GESTÃO

Ação 2252 - Idem

Ação 1078 - Idem

Ação 1722 - Idem

Ação 2192 - Idem

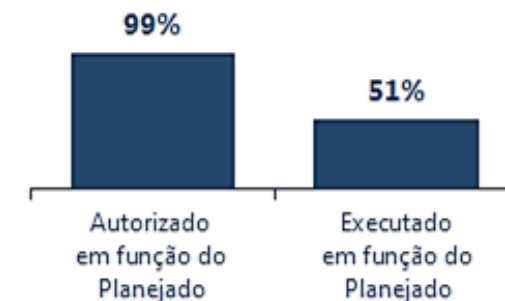
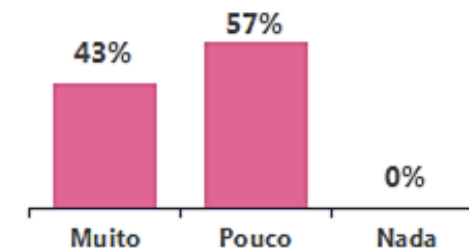
Ação 1077 - Idem

Apropriação Inadequada:

Algumas ações administrativas são apropriadas de forma centralizada

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 68.884.054,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

0204 - GESTÃO DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DO ESTADO - SECOM

OBJETIVO

Divulgar as ações do Governo e produzir notícias, publicidade e ações de marketing.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição da intervenção do órgão junto à sociedade: Todos os atos de uma administração pública devem ser públicos e transparentes. Tendo isso em vista, a gestão da política de comunicação social do Governo do Estado divulgou atos, programas, obras, serviços e campanhas de caráter educativo, informativo ou de orientação social. Além disso, trouxe o cidadão para o protagonismo, a atuar ao lado do Governo, no enfrentamento das adversidades. Dessa forma, foram promovidas políticas de enfrentamento da crise hídrica e da violência contra a mulher; o combate ao mosquito transmissor de dengue, zika, febre amarela e chikungunya; e a promoção de programa de cuidado da saúde da população (Movimento 21 Dias), entre outros.

Finalidade:

Ação 2090 - Divulgar atos, programas, obras, serviços e campanhas com caráter educativo, informativo ou de orientação social, dando transparência às ações de Governo.

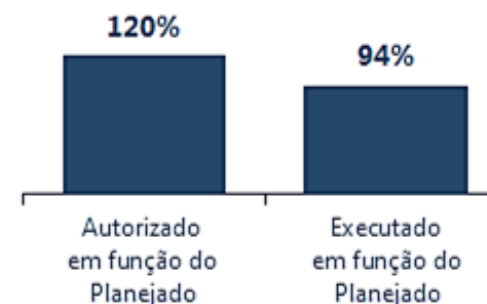
Monitoramento Adicional:

Ação 2090 - PLANILHA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL DAS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE

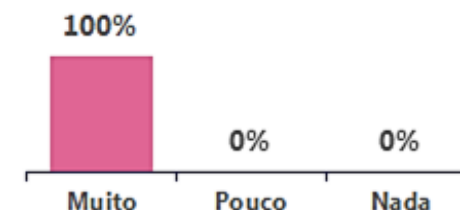
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 97.878.906,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0552 - DIVULGAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS E PRODUÇÃO GRÁFICA - DIO

OBJETIVO

Melhorar a qualidade dos serviços gráficos prestados aos órgãos públicos estaduais e municipais, bem como reduzir o tempo gasto para a impressão.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Finalidade:

Ação 1276 - Julho de 2017 foi impresso o último Jornal Diário Oficial.

Ação 2153 - Dezembro de 2017 término das operações na Gráfica.

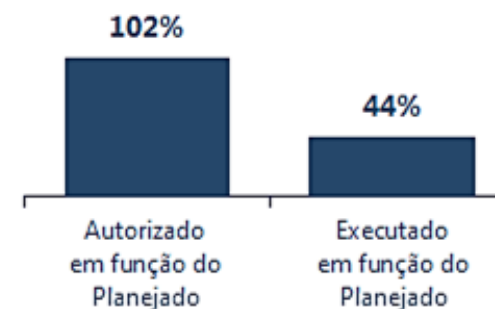
Monitoramento Adicional:

Ação 2153 - IOES apenas para publicações.

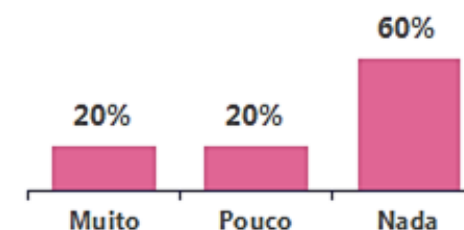
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 35.853.000,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0562 - ESTUDOS, PESQUISAS E INFORMAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - IJSN

OBJETIVO

Prover gestores públicos e a sociedade com subsídios para a tomada de decisão com a produção de estudos e pesquisas de alto valor agregado nas áreas de políticas públicas aplicadas, macroeconomia, setoriais e territorial.

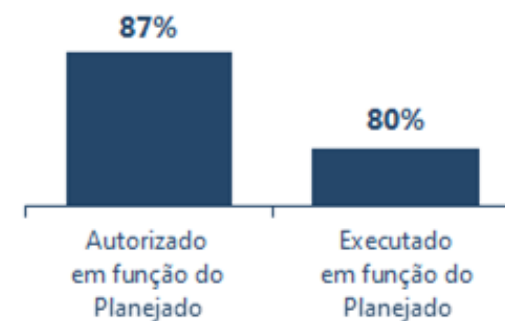
ASPECTOS QUALITATIVOS

Não há considerações.

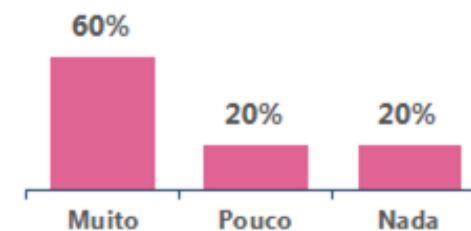
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 29.763.900,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0593 - GESTÃO DA POLÍTICA DE SANEAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDURB

OBJETIVO

Planejar, coordenar, implantar, avaliar e controlar políticas públicas para as áreas de urbanismo, saneamento, recursos hídricos e habitação

ASPECTOS QUALITATIVOS

Objetivo: Planejar, coordenar, implantar, avaliar, monitorar e revisar políticas públicas para as áreas de saneamento, habitação e desenvolvimento urbano.

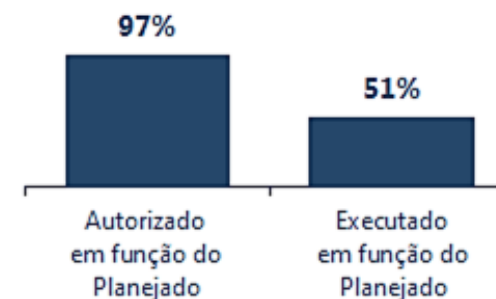
Conjunto de Ações: Substituir as ações existentes pelas ações a seguir:
 Coordenação, elaboração e revisão de estudos, planos e projetos relacionados às políticas de saneamento, habitação e desenvolvimento urbano;
 monitoramento e avaliação dos estudos, planos e projetos relacionados às políticas de saneamento, habitação e desenvolvimento urbano;
 organização e realização de eventos relacionados à política de saneamento, habitação e desenvolvimento urbano.

Contribuição da intervenção do órgão junto à sociedade: Houve pouca contribuição através de ações pontuais de macrodrenagem na RMGV, novas unidades habitacionais, regularização fundiária e elaboração de planos municipais de saneamento básico.

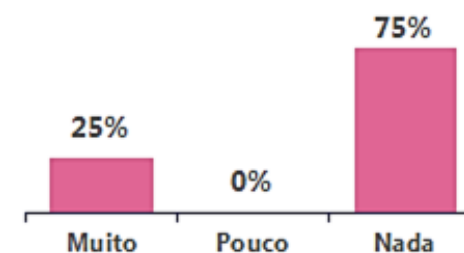
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 3.529.806,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



ASPECTOS QUALITATIVOS

Outros Indicadores:

Utilizar os indicadores do Plano Nacional de Saneamento Básico para os 4 eixos;
Componentes do Índice de Bem Estar Urbano - IBEU;
Norma técnica cidades sustentáveis: NBR ISO 37120:2017.

Outras Restrições no Planejamento: O planejamento elaborado poderia ser de melhor qualidade se houvesse alinhamento com a equipe técnica. Não houve adequada apropriação do PPA nas mudanças de equipe de gestão. O PPA não é utilizado como ferramenta de gestão e de tomada de decisão. Não há alinhamento sobre o PPA entre as equipes de gestão e os técnicos.

Outras Restrições na Execução:

Não houve realização das atividades previstas no programa, pelos motivos elencados no item 1.1.

Finalidade:

Ação 1540 - Coordenar, elaborar e revisar estudos, planos e projetos relacionados às políticas de saneamento, habitação e desenvolvimento urbano, incluindo o Plano Estadual de Saneamento Básico.
Ação 2533 - Promover e apoiar eventos nas áreas de saneamento, habitação e desenvolvimento urbano, inclusive conferências, capacitações e seminários, visando a construção e divulgação das políticas públicas nesta área de atuação.

Monitoramento Adicional:

Ação 1083 - A cargo do Instituto Jones dos Santos Neves

Apropriação Inadequada:

Desconhecimento do setor demandante.

0595 - GESTÃO DA POLÍTICA DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS - SETOP

OBJETIVO

Planejar, coordenar, implantar, avaliar e controlar políticas públicas para as áreas de transportes e obras públicas.

ASPECTOS QUALITATIVOS

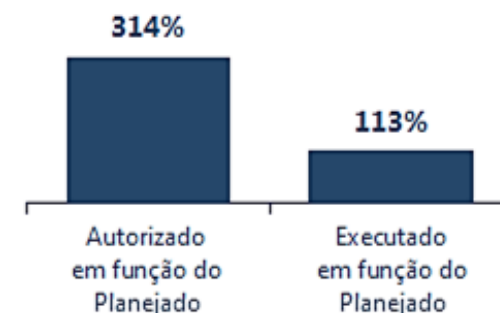
Contribuição da intervenção do órgão junto à sociedade: Apesar das restrições orçamentárias foram realizados serviços alinhados com a melhoria da malha rodoviária. Iniciada a obra do aeroporto de Linhares e gestão para a inauguração do aeroporto de Vitória.

Outros Indicadores: Realizado avaliação pela UGP(BID) anual.

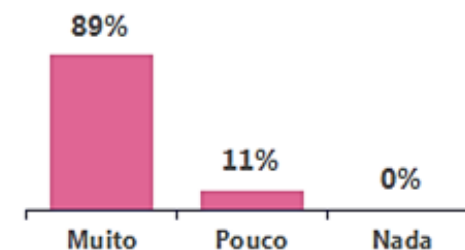
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 119.323.472,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0615 - GESTÃO TRIBUTÁRIA E FISCAL SUSTENTÁVEL - SEFAZ

OBJETIVO

Planejar, coordenar, implantar, avaliar e controlar políticas públicas estratégicas para as áreas de administração tributária, fiscal e financeira.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição da intervenção do órgão junto à sociedade:

Investimento em Tecnologia:

Agência Virtual: canal de comunicação direta com os contribuintes / sociedade

Aplicativo Menor Preço: permite uma comparação de preço entre estabelecimentos e combate a sonegação fiscal

Gestão Tributária / Financeira:

Reequilíbrio das contas públicas: possibilitou a manutenção da prestação dos serviços públicos com eficácia, eficiência e efetividade

Desenvolvimento Pessoal e profissional do servidor público:

Capacitação do servidor: aperfeiçoamento dos servidores, com reflexo na prestação dos serviços públicos

Programa de Educação Tributária:

A conscientização da sociedade sobre a importância dos tributos: o cidadão passa a auxiliar no combate à sonegação fiscal com a exigência da emissão nota fiscal em suas aquisições.

Restrições:

A constante mudança do Gestor da Pasta, que influenciou na alteração das prioridades.

Monitoramento Adicional:

Ação 2070 - SIOF - SISTEMA INTEGRADO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

Ação 1076 - CSS - CENTRAL DE SOLICITAÇÃO DA SEFAZ

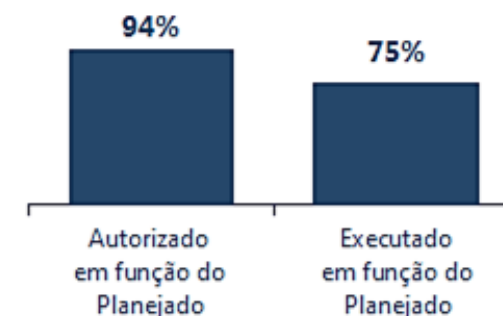
Ação MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - SIOF - SISTEMA INTEGRADO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

Ação 1191 - MS PROJECT

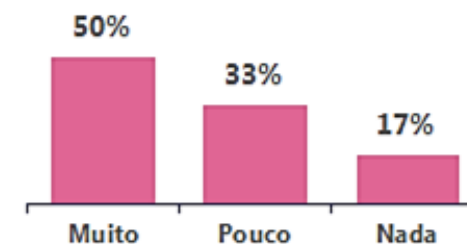
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 443.749.000,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0616 - GESTÃO DA POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEP

OBJETIVO

Promover a gestão e modernização dos instrumentos de planejamento e gestão de projetos, observando o equilíbrio fiscal, com vistas à melhor aplicação dos recursos públicos e maximização dos resultados.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Conjunto de Ações: Ação 2152: A forma atual permite uma gestão flexível, mas pouco transparente. Sugerimos avaliar a viabilidade de dividir em duas ações: "Elaboração e gestão do Planejamento Estratégico e de Projetos" e "Elaboração e gestão dos instrumentos orçamentários".

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios: Estímulo à participação da sociedade: realização de Audiências Públicas para elaboração do PPA e LOAs. Recuperação da sustentabilidade fiscal: aprimoramento da gestão orçamentária e fiscal. Elaboração, monitoramento e avaliação do planejamento e projetos: aprimoramento do modelo de gestão estratégica e do gerenciamento intensivo dos projetos prioritários.

Outros Indicadores: Grau de aderência da realização das ações aos objetivos estratégicos. Realização orçamentária e financeira das ações estratégicas (POs Estruturantes ou Ações com POs Estruturantes). Participação da população em audiências públicas (online e presencial).

Monitoramento Adicional:

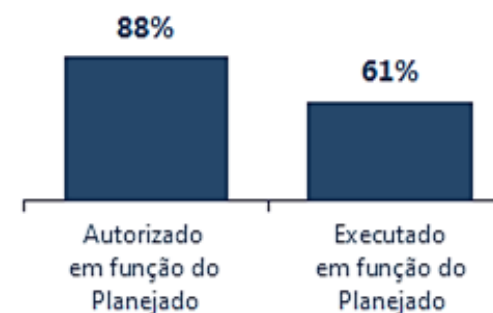
Ação 2070 - SIGA

Ação 2152 - Siges

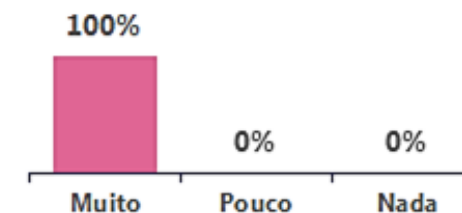
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 23.390.000,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0650 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO GOVERNAMENTAL - PRODEST

OBJETIVO

Promover a interação entre os órgãos do governo e com a sociedade civil, provendo o governo de sistemas e infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.

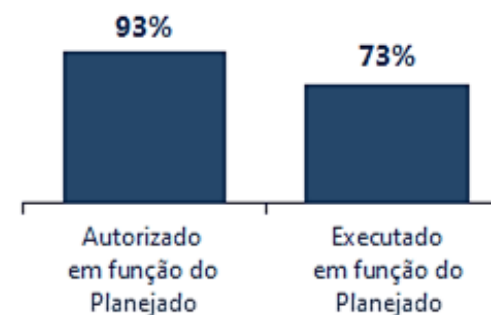
ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição para Enfrentar Outros Desafios:
Órgãos do governo conectados a rede Metro GVIX.

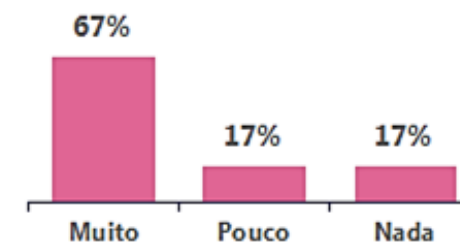
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 100.958.581,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0721 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO - SEDU

OBJETIVO

Planejar, coordenar, implantar, avaliar e controlar políticas públicas na área da educação para elevar a eficiência do sistema educacional e fortalecer a autonomia escolar e sua integração com a sociedade.

ASPECTOS QUALITATIVOS

Contribuição da intervenção do órgão junto à sociedade: Alcance do primeiro lugar no IDEB Nacional na modalidade médio. Melhoria dos resultados do PAEBES. Implantação do programa de Escola em Tempo Integral para 36 unidades. Parceria com 76 municípios do ES, no que diz respeito à maior efetividade de implantação da educação infantil e ensino fundamental, via aporte financeiro, unificação de procedimentos e normatizações gerais. Maior abrangência e melhoria do sistema de gestão escolar.

Outras Restrições na Execução: Comunicação interna

Finalidade: Ação 6680 - A ação basicamente só executa o pagamento de valores de consultoria. Não se destinando à execução das garantias das condições de funcionamento do CEE.

Monitoramento Adicional:

Ação 2182 - Sistema interno de acompanhamento das despesas de custeio da Sedu.

2177 - Sistema interno de gestão do fluxo do transporte

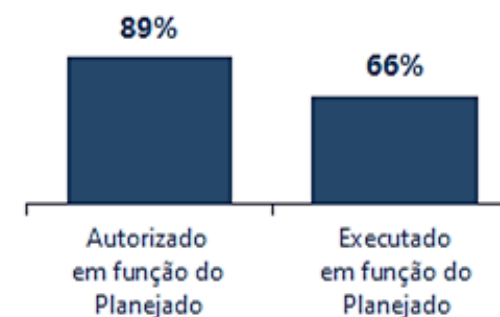
6682 - Sistema interno de gestão dos contratos de limpeza

Apropriação Inadequada: Porte da Secretaria faz com que seja necessária maior flexibilização da execução. A cultura da execução via centro de custo ainda é incipiente e está em implantação na Secretaria

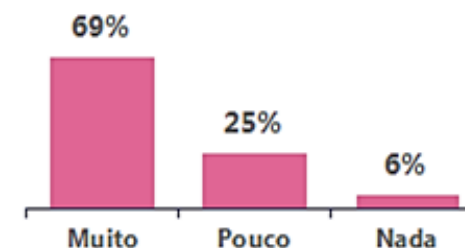
ASPECTOS QUANTITATIVOS

Planejamento e Execução (2016 e 2017)

PLANEJADO: R\$ 269.563.506,00



Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?



0740 - REPRESENTAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL DO ESTADO - PGE

OBJETIVO

Defender os interesses do estado em juízo e assessorar todos os órgãos da administração direta e indireta.

ASPECTOS QUALITATIVOS**Contribuição da intervenção do órgão junto à sociedade:**

Recuperação de crédito através da Procuradoria Fiscal. Redução dos valores a pagar pelos cofres públicos através das negociações das dívidas, ocorridas no bojo dos Precatórios e demais ações de cobrança sob responsabilidade da Procuradoria de Execução e Precatórios. Aproximação com os demais órgãos e secretarias do Estado, identificando as dificuldades enfrentadas e propondo soluções preventivas, a fim de evitar novas demandas judiciais. Suporte jurídico imediato nos processos e programas finalísticos. Diminuir a Litigiosidade

Outros Indicadores:

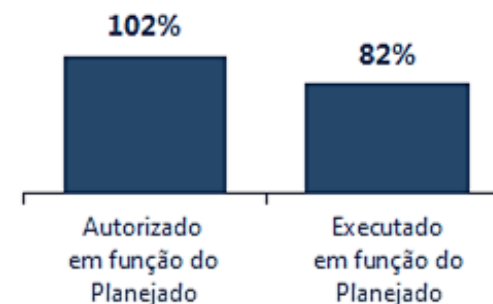
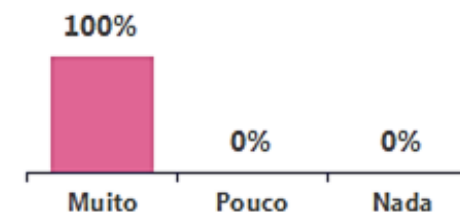
Percentual de recuperação da dívida;
Número de Pareceres Jurídicos Emitidos;
Número de Processos Judiciais em acompanhamento pelo contencioso geral;
Capacitação de Procuradores da PGE/ES.

Outras Restrições no Planejamento:

Falta de pessoal suficiente para atender todas as demandas do órgão.

ASPECTOS QUANTITATIVOS**Planejamento e Execução (2016 e 2017)**

PLANEJADO: R\$ 136.260.636,00

**Quanto o conjunto de ações contribuiu para a execução do programa?**

ANEXO II – QUESTIONÁRIOS DA PESQUISA

Programas Finalísticos

BLOCO 1 - ELEMENTOS PROGRAMÁTICOS

1. O Objetivo expressa claramente a intenção com que foi formulado o Programa? () sim () Não
2. O Público Alvo tem suas características socioeconômicas e sua localização bem definidos? () sim () Não
 - 2.1. Apresente os ajustes necessários.
3. O conjunto das Ações é adequado e suficiente ao Objetivo e atua sobre as causas do problema que originou o Programa? () sim () Não
 - 3.1. Apresente os ajustes necessários.

BLOCO 2 - DESAFIOS

1. Quanto o Programa em avaliação se relaciona aos Desafios apresentados a seguir? () Muito Relacionado () Pouco Relacionado () Nada Relacionado
2. Quanto a execução do Programa contribuiu para o enfrentamento desses Desafios? () Contribui Muito () Contribui Pouco () Não Contribuiu
3. A execução do programa contribuiu para a solução de algum outro problema não contemplado pelos desafios acima? () sim () Não

3.1. Qual? E qual foi a contribuição?

BLOCO 3 - INDICADORES

1. Quanto o programa influenciou a evolução dos indicadores a seguir? Contribui Muito Contribui Pouco Não Contribuiu

2. Há outro(s) indicador(es) que poderiam ser utilizados para avaliar o resultado do Programa? sim Não

2.1. Qual(is)?

BLOCO 4 - ANÁLISE DA EXECUÇÃO

1. Com base nos dados de planejamento do Programa colocados pelo gráfico, quais das seguintes restrições interferiram na qualidade do planejamento do programa? Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Limites orçamentários inadequados:

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Baixa capacidade de planejamento:

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Mudança de orientação estratégica:

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Conflito entre planejamento :

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Estratégico e planejamento setorial:

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Outras:

1.1. Especifique quais outras.

2. Com base nos dados de execução do Programa colocados pelo gráfico, avalie em que nível as ações contribuíram para a execução do programa.

Contribui Muito Contribui Pouco Não Contribuiu

3. Com base nos dados de execução do Programa colocados pelo gráfico e na avaliação das ações feita acima, em que nível as seguintes restrições interferiram no desempenho da execução do programa?

Insuficiência de recursos financeiros

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Atraso na liberação dos recursos

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Judicial

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Ambiental

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Tecnológica

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Técnicas

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Outras:

3.1. Especifique quais outras.

BLOCO 5 - AÇÕES

1. Selecione apenas as Ações em que a Finalidade NÃO demonstra com clareza a razão pela qual a Ação foi formulada e o fim a que se destina. Apresente os ajustes necessários para as Ações selecionadas.

2. Com base na definição trazida pela nota abaixo, avalie cada uma das Ações a seguir:

Nota: as ações estão classificadas como projeto, quando são ações limitadas no tempo e resultam em produtos que concorrem para a expansão ou aperfeiçoamento da ação do governo, ou, como atividade, quando resultam em produtos que contribuem para a manutenção da ação do governo, ou operação especial, quando não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações do governo.

Expande/aperfeiçoa a ação do Governo

Mantém a ação do Governo

Não expande e não mantém a ação do governo

3. Selecione apenas as Ações em que o Produto NÃO expressa com clareza o bem ou serviço que se pretende entregar à sociedade. Apresente os ajustes necessários para as Ações selecionadas, dizendo em quais outros Produtos a Ação se desdobraria, se for o caso.

4. Selecione apenas as Ações em que as Metas Físicas NÃO estão adequadas ao Recurso Orçamentário. Apresente os ajustes necessários para as Ações selecionadas.

5. Selecione apenas as Ações em que a Regionalização NÃO é adequada. Apresente os ajustes necessários para as Ações selecionadas.

6. Selecione apenas as Ações para as quais o Órgão utiliza algum mecanismo de monitoramento sobre o desempenho da Ação e apresente qual é o mecanismo utilizado.

7. Selecione apenas as Ações para as quais houve apropriação de gasto em alguma outra Ação, ainda que do Programa Apoio Administrativo.

7.1. Caso deseje, apresente a razão da não apropriação de gasto para as Ações selecionadas acima.

Programas de Formulação e Gestão de Políticas Públicas

BLOCO 1 - ELEMENTOS PROGRAMÁTICOS

1.O Objetivo expressa claramente a intenção com que foi formulado o Programa? () sim () Não

1.1.Apresente os ajustes necessários.

2. O conjunto das Ações é adequado e suficiente ao Objetivo e atua sobre as causas do problema que originou o Programa? () sim () Não

2.1. Apresente os ajustes necessários.

BLOCO 2 - DESAFIOS

1. Quanto o Programa em avaliação se relaciona aos Desafios apresentados a seguir? () Muito Relacionado () Pouco Relacionado () Nada Relacionado

2. Quanto à execução do Programa contribuiu para o enfrentamento desses Desafios? () Contribui Muito () Contribui Pouco () Não Contribuiu

3. A execução do programa contribuiu com os resultados da intervenção do órgão junto à sociedade? () sim () Não

3.1. Com quais resultados? E qual foi a contribuição?

BLOCO 3 - INDICADORES

1. Quanto o programa influenciou a evolução dos indicadores a seguir? () Contribui Muito () Contribui Pouco () Não Contribuiu

2. Há outro(s) indicador(es) que poderiam ser utilizados para avaliar o resultado do Programa? () sim () Não

2.1. Qual(is)?

BLOCO 4 - ANÁLISE DA EXECUÇÃO

1. Com base nos dados de planejamento do Programa colocados pelo gráfico, quais das seguintes restrições interferiram na qualidade do planejamento do programa?

Limites orçamentários inadequados:

() Não Interferiu () Interferiu Pouco () Interferiu muito

Baixa capacidade de planejamento:

() Não Interferiu () Interferiu Pouco () Interferiu muito

Mudança de orientação estratégica:

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Conflito entre planejamento :

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Estratégico e planejamento setorial:

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

Outras

1.1. Especifique quais outras.

2. Com base nos dados de execução do Programa colocados pelo gráfico, avalie em que nível as ações contribuíram para a execução do programa.

Contribui Muito Contribui Pouco Não Contribuiu

3. Com base nos dados de execução do Programa colocados pelo gráfico e na avaliação das ações feita acima, em que nível as seguintes restrições interferiram no desempenho da execução do programa?

Não Interferiu Interferiu Pouco Interferiu muito

3.1. Especifique quais outras.

BLOCO 5 - AÇÕES

1. Selecione apenas as Ações em que a Finalidade NÃO demonstra com clareza a razão pela qual a Ação foi formulada e o fim a que se destina. Apresente os ajustes necessários para as Ações selecionadas.

2. Com base na definição trazida pela nota abaixo, avalie cada uma das Ações a seguir:

Nota: as ações estão classificadas como projeto, quando são ações limitadas no tempo e resultam em produtos que concorrem para a expansão ou aperfeiçoamento da ação do governo, ou, como atividade, quando resultam em produtos que contribuem para a manutenção da ação do governo, ou operação especial, quando não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações do governo.

- () Expande/aperfeiçoa a ação do Governo
- () Mantém a ação do Governo
- () Não expande e não mantém a ação do governo

3. Selecione apenas as Ações para as quais o Órgão utiliza algum mecanismo de monitoramento sobre o desempenho da Ação e apresente qual é o mecanismo utilizado.

4. Selecione apenas as Ações para as quais houve apropriação de gasto em alguma outra Ação, ainda que do Programa Apoio Administrativo.

4.1. Caso deseje, apresente a razão da não apropriação de gasto para as Ações selecionadas acima.